

RELATÓRIO TÉCNICO 06

Plano de Ações e Investimentos - VF2 - Out/2023

PLANO DE
MOBI
LIDADE
MARICÁ



PREFEITURA DE
MARICÁ



APRESENTAÇÃO

No presente relatório se apresenta o Relatório Técnico 6. Este relatório foi desenvolvido pelo Instituto da Mobilidade Sustentável Ruaviva, vencedor do processo público de seleção instituído Processo nº. 14702/2019, Tomada de Preços n. 01/2020, promovido pela Prefeitura do Município de Maricá – Estado do Rio de Janeiro para elaboração do Plano de Mobilidade Urbana e Alinhamentos Viários para o município de Maricá, por meio do contrato nº 174/2021. A realização do trabalho está estruturada nas seguintes etapas, detalhadas e organizadas neste relatório:

- ETAPA 1 - PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA
- ETAPA 2 - PROSPECÇÃO PRELIMINAR
- ETAPA 3 – DIAGNÓSTICO DA MOBILIDADE URBANA
- ETAPA 4 - PROGNÓSTICO
- ETAPA 5 - PROPOSTAS
- ETAPA 6 - CONSOLIDAÇÃO DO PLANO
- ETAPA 7 – RELATÓRIO FINAL

Este relatório faz parte da Etapa 06 do Plano de Mobilidade Urbana de Maricá e apresenta o detalhamento da alternativa selecionada para o cenário de 10 anos da mobilidade no município.

EQUIPE TÉCNICA

André Luiz de Oliveira Barra

Coordenação Gerencial – Engenheiro Civil

Equipe Principal

Renata Avelar Barra

Planejador Sênior de Transporte - Engenharia Civil

Ricardo Mendanha Ladeira

Profissional Sênior de Projetos Viários – Engenheiro Civil

Geraldo José Calmon de Moura

Profissional Sênior de Processos Participativos - Cientista Social e Arquiteto Urbanista

Liane Nunes Born

Profissional Sênior de Georreferenciamento – Engenheira Civil

Equipe Complementar

Camila Silva Morais

Consultora Plena em Turismo - Turismóloga

Luiza Born Mendanha

Consultora Plena em Direito Urbano - Advogada

Luiz Felipe Gomes de Almeida

Consultor Pleno em Economia – Economista

Renato Torres Ribeiro

Consultor Pleno em Comunicação – Comunicador Social/Jornalista

Ricardo Lott

Consultor Pleno em Infraestrutura Urbana - Engenheiro Civil

Pedro Henrique Pereira Silva

Arquiteto Urbanista

Maria de Lourdes Lourenço Moreira

Engenheira Civil

Ana Flávia Barra

Engenheira Civil

Murilo Rossinholi

Bacharel em Direito

Alda Maria Luiza M. Q. Sá dos Santos

Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

Isabel Mayumi Garcia Zerbinato

Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ

Fabiano Taques Horta
Prefeito

Diego Zeidan Cardoso Siqueira
Vice-Prefeito

Grupo Executivo da Secretaria de Urbanismo

Celso Cabral Nunes
Secretário de Urbanismo – Arquiteto e Urbanista

Bruno Marins
Subsecretário de Urbanismo - Engenheiro Civil

Mônica Maria Campos
Assessora Técnica - Arquiteta e Urbanista | Gerência Técnica PlaMob

Will Robson Coelho
Assessor Técnico - Arquiteto e Urbanista | Coordenador de Planejamento Urbano

Matheus Sant'Ana Prado
Auxiliar Técnico – Arquiteto e Urbanista

Ana Claudia Garcia
Auxiliar Técnica - Arquiteta e Urbanista

Mayara Ribeiro
Auxiliar Técnica – Publicitária

Aline Moura
Auxiliar Administrativo - Bacharel em Direito

Ana Paula Andrade
Auxiliar Administrativo

Yasmin Dutra
Estagiária de Arquitetura

Patrícia Albuquerque
Auxiliar Administrativo - Bacharel em Administração

Grupo Técnico das demais Secretarias

Luciana Postiço | EPT – Empresa Pública de Transporte
Auxiliar Técnica – Arquiteta e Urbanista

Talita Gouveia Simas | Secretaria de Transportes
Assessora de Transportes – Bacharel em Direito

Tatielle G. Santos Felicíssimo| Secretaria de Transportes
Assessora de Transportes

Eduardo Edilezio da Silva Matos | Secretaria de Trânsito e Eng. Viária
Auxiliar Técnico – Engenheiro Civil

Fernanda Guarnieri Santos | Secretaria de Trânsito e Eng. Viária
Auxiliar Técnica – Engenheira Civil

Renato Ribeiro Pedrosa | Secretaria de Trânsito e Eng. Viária
Assessor Jurídico da Secretaria de Trânsito e Engenharia Viária

Luiz Fernando Figueiredo Júnior | SOMAR – Serviços de Obras de Maricá - Obras Indiretas
Auxiliar Técnico – Técnico em Edificações/Controle de Qualidade

Patrick de Araújo Barcelos | SOMAR – Serviços de Obras de Maricá - Obras Indiretas
Projetista – Engenheiro Civil

Julianna de Fátima Dias da Silva | SOMAR – Serviços de Obras de Maricá - Obras Diretas
Auxiliar Técnica – Arquiteta e Urbanista

Carla Nunes Santos | SOMAR – Serviços de Obras de Maricá - Presidência
Auxiliar Técnica – Arquiteta e Urbanista

Francyni de Sousa Carvalho | SOMAR – Serviços de Obras de Maricá - Parques e Jardins
Auxiliar Técnica – Arquiteta e Urbanista

Luiz Gustavo Tavares Guimarães – FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
Especialista em Desenvolvimento Setorial - Arquiteto e Urbanista

Diego Maggi – IDR – Instituto Darcy Ribeiro
Auxiliar Técnico – Sociólogo

Luciano Chaves Leal | Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Comércio, Indústria, Petróleo e Portos
Subsecretário de Comércio e Empreendedorismo – Arquiteto e Urbanista

Eduardo Imbrósio - CODEMAR - Companhia de Desenvolvimento de Maricá
Superintendente Comercial Rotativo - Engenheiro Mecânico

Saulo Bucker – CODEMAR - Companhia de Desenvolvimento de Maricá
Superintendente de Manutenção e Infraestrutura Aeroportuária - Engenheiro Civil

Pedro Mota Di Filippo – CODEMAR - Companhia de Desenvolvimento de Maricá
Diretor de Indústria e Energia - Tecnólogo em Processos Gerenciais

Vinícius Moro da Mata – SEPOF – Secretaria de Planejamento, Orçamento e Fazenda
Assessor - Bacharel em Administração

Fernando Pereira - SMS – Secretaria de Saúde
Administrador - Gestor Público de Planejamento

TABELAS

Tabela 1 – Critérios de pontuação para hierarquização das propostas	39
Tabela 2 – Síntese da estimativa de investimentos	112

QUADROS

Quadro 1 – Estruturação das medidas propostas em programas, projetos e ações.....	13
Quadro 2 – Avaliação dos projetos e ações quanto à complexidade, importância e urgência	41
Quadro 3 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Regularização e Qualificação de Calçadas ...	65
Quadro 4 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Tratamento de Travessias	65
Quadro 5 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Consolidação de Infraestrutura Urbana e Incentivos Sociais para Ciclistas.....	68
Quadro 6 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Aprimoramento do Transporte Público Coletivo	72
Quadro 7 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Aprimoramento dos Serviços Complementares de Transporte de Passageiros	76
Quadro 8 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa Multisetorial de Mobilidade e Turismo	76
Quadro 9 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Complementação e Qualificação do Sistema Viário.....	79
Quadro 10 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Aprimoramento dos Serviços Complementares de Transporte de Passageiros	83
Quadro 11 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Disciplinamento do Uso do Automóvel e Motocicleta Particular.....	84
Quadro 12 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Educação e Segurança Para o Trânsito	86
Quadro 13 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Requalificação do Espaço Urbano	87
Quadro 14 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Disciplinamento do Transporte de Cargas e Mercadorias	89
Quadro 15 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Aprimoramento da Gestão Pública da Mobilidade Urbana.....	90
Quadro 16 – Cronograma executivo e financeiro da Política de Mobilidade Urbana de Maricá	92

MAPAS

Mapa 1 Intervenções Viárias	10
-----------------------------------	----

Sumário

1. INTRODUÇÃO	8
1. INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES E PROJETOS....	11
2. HIERARQUIZAÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES E DEFINIÇÃO DE PRAZOS	39
3. CRONOGRAMA EXECUTIVO E FINANCEIRO.....	91
4. SÍNTESE DA ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS	111
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	114
REFERÊNCIAS.....	116

1. INTRODUÇÃO

Este documento é o Relatório Técnico 6 – Plano de Ações e Investimentos, relativo ao Plano de Mobilidade Urbana de Maricá. O PlanMob Maricá é desenvolvido pelo Instituto da Mobilidade Sustentável Ruaviva, vencedor do processo público de seleção instituído Processo nº. 14702/2019, Tomada de Preços n. 01/2020, promovido pela Prefeitura do Município de Maricá – Estado do Rio de Janeiro para elaboração do Plano de Mobilidade Urbana e Alinhamentos Viários para o município de Maricá, por meio do contrato nº 174/2021.

O Relatório Técnico 6 – Plano de Ações e Investimentos é um dos produtos desenvolvidos na Etapa IV – Consolidação do Plano. Ele contém, conforme determinado pelo Produto 1 – Plano de Trabalho, “as hierarquizações realizadas, o estabelecimento dos prazos de implantação e o cronograma físico com as metas de execução e os investimentos necessários segundo a classificação de curto, médio e longo prazo” (RUAVIVA, 2022a).

Esse conteúdo foi aqui desenvolvido, e exposto adiante, na seguinte sequência:

- Capítulo 1 – Investimentos necessários para implementação das ações e projetos;
- Capítulo 2 – Hierarquização dos projetos/ações e definição de prazos;
- Capítulo 3 – Cronograma executivo e financeiro;
- Capítulo 4 – Síntese da estimativa de investimentos;
- Capítulo 5 – Considerações finais.

Ressalta-se que as propostas detalhadas no Produto 5 – Propostas do Plano de Mobilidade Urbana foram agrupadas em programas no Capítulo 1. Esses programas são conjuntos de projetos e ações estruturantes da mobilidade urbana humana e ecoeficiente que se pretende construir gradualmente em Maricá.

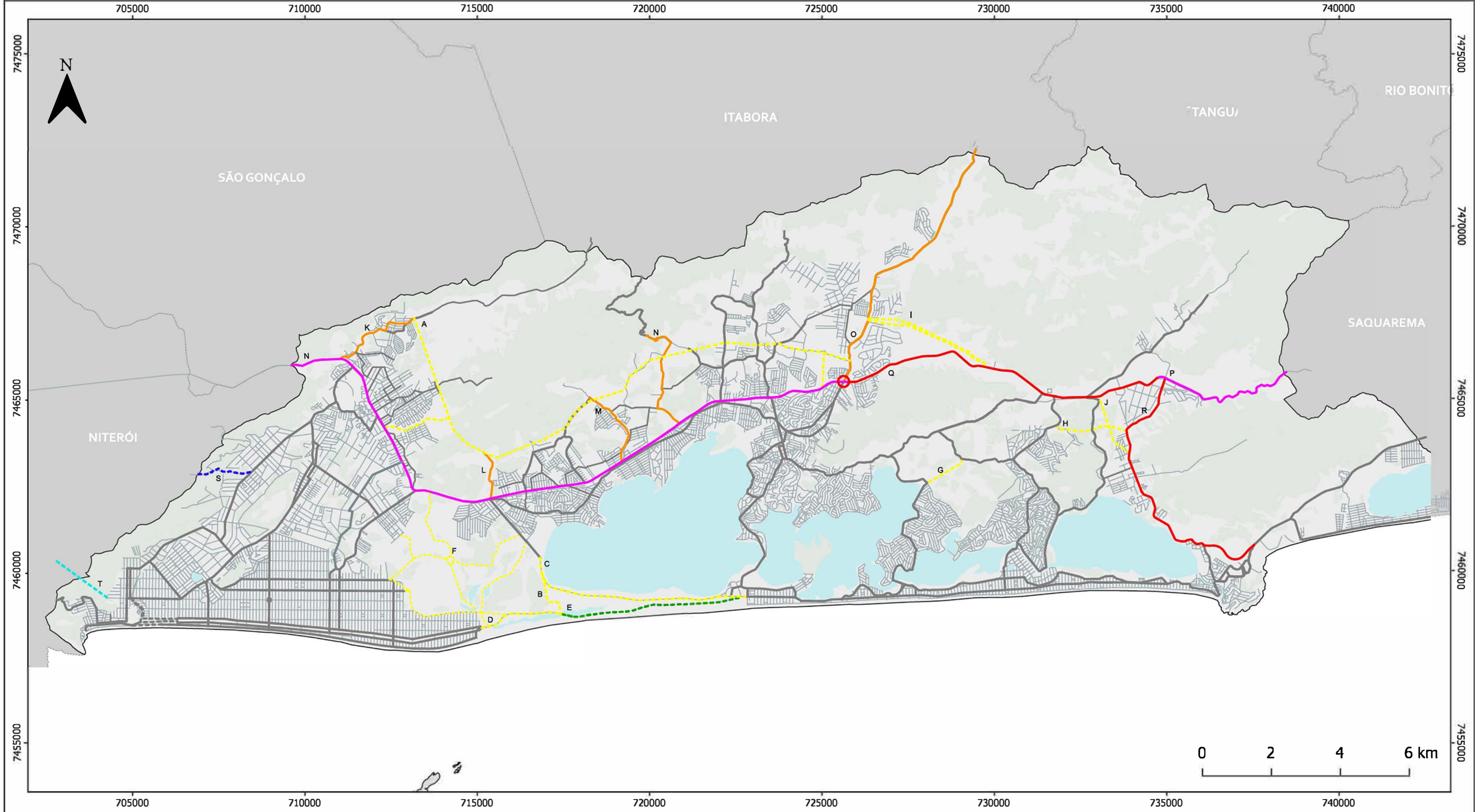
Importante frisar também que os diversos quadros dispostos ao longo do relatório, especialmente dos capítulos 1 ao 3, têm suas colunas identificadas por letras. Como algumas das colunas contém as mesmas informações nos distintos quadros, considerou-se importante destacar as informações comuns entre si, destacando a complementariedade. Os campos de informação dispostos em colunas e identificados por letras são:

- A – Programa;
- B – Projeto/Ação;

- C – Custo estimado (R\$);
- D – Detalhamento da estimativa;
- E – Órgão responsável;
- F – Fonte de recurso;
- G – Complexidade;
- H – Importância;
- I – Urgência;
- J – Complexidade;
- K – Importância;
- L – Urgência;
- M – Total;
- N – Prazo.

As informações listadas acima são detalhadas ao longo dos capítulos a seguir. Os Capítulos 4 e 5 trazem a síntese dessas informações, expondo uma ideia geral de como a Política de Mobilidade Urbana será implementada e quais serão os agentes principais nos próximos 10 anos.

O Mapa 01 – Intervenções Viárias foi utilizado como referência para algumas ações listadas nas tabelas do Plano de Ações e Investimentos.



LEGENDA

- Municípios/RJ
- Limite Maricá
- Áreas Vegetadas
- Sistema Lagunar e Oceano
- Logradouro
- Sistema Viário

Vias propostas

- A. TransMaricá Norte
- B. Av. Pref. Alcebiades Mendes (RJ-110)
- C. Av. Maysa (RJ-102)
- D. Estrada da Praia (RJ-102)
- E. Via Parque
- F. Inoã
- G. Ligação viária
- H. Ligação viária
- I. Ligação RJ-106 / RJ-114
- J. Ligação RJ-106 / RJ-118

Melhorias viárias

- K. Estrada Montel
- L. Manoel Gomes Quintanilha
- M. Estrada do Retiro
- N. Estrada de Camburi
- O. RJ-114

Implantação de pistas marginais

- P. RJ-106

Duplicação do trecho

- Q. Rod. Ernani do Amaral Peixoto (RJ-106)
- R. Estrada de Ponta Negra

S. Diretriz para estudo de ligação com Niterói:

- Via Parque Caminho de Darwin
- T. Diretriz do Túnel
- O. Interseção em desnível (RJ-106)

PLANO DE MOBILIDADE E ALINHAMENTOS VIÁRIOS

Mapa 1 - Intervenções viárias

Escala:
1:105.000

Escala numérica em impressão A3
Sistema de Coordenadas Projetada
UTM, SIRGAS 2000, 23S

Fontes:

Prefeitura Municipal de Maricá/RJ (2022);
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022).

1. INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES E PROJETOS

Nesse primeiro capítulo, os projetos e ações foram listados em 13 (treze) programas que conformam partes fundamentais da mobilidade urbana almejada para Maricá. São eles:

1. Regularização e qualificação de calçadas;
2. Tratamento de travessias;
3. Consolidação de infraestrutura urbana e incentivos sociais para ciclistas;
4. Programa de aprimoramento do transporte público coletivo;
5. Programa de aprimoramento dos serviços complementares de transporte de passageiros;
6. Multisetorial de mobilidade e turismo;
7. Complementação e qualificação do sistema viário;
8. Otimização da circulação;
9. Disciplinamento do uso do automóvel e motocicleta particular;
10. Educação e segurança para o trânsito;
11. Requalificação do espaço urbano;
12. Disciplinamento do transporte de cargas e mercadorias;
13. Aprimoramento da gestão pública da mobilidade urbana.

Para cada proposta (projeto ou ação) foi realizada uma estimativa de custo. Aquelas que podem ser executadas pelo corpo técnico da EPT (Empresa Pública de Transportes) ou da Prefeitura de Maricá através de fluxos de trabalho ou fornecimento existentes (ou possíveis sem necessidade de investimentos adicionais significativos) foram classificadas como 'custeio'.

Por outro lado, os projetos e ações que carecem de investimentos significativos foram estimados com base em valores de referência pesquisados em casos análogos. Foram considerados, principalmente, Editais e Termos de Referência de licitações realizadas por prefeituras municipais, bem como tabelas de preço médio publicadas por órgãos com atuação direta em diversas esferas da mobilidade urbana. Também foram consideradas pesquisas de mercado com preços vigentes na atualidade.

Cabe ressaltar que as estimativas apresentadas não são orçamentos diretamente aplicáveis. São pesquisas de mercado e aplicação de parâmetros de órgãos que lidam com cada tipo de projeto/ação. Todas elas foram devidamente corrigidas pela aplicação do IPC-Brasil (FGV) para a data-base mais recente possível: março de 2023 (BCB, 2023).

No Quadro 1, a Coluna A dispõe o programa, enquanto a B lista os respectivos projetos e ações que o compõem. Em conjunto, os programas conformam a Política de Mobilidade Urbana de Maricá. Já a Coluna C expõe as estimativas de custo, enquanto a D especifica as fontes e o método de cálculo.

Por fim, determinou-se o Órgão responsável por cada projeto ou ação (Coluna E), e a fonte de recurso correspondente (Coluna F).

Quadro 1 – Estruturação das medidas propostas em programas, projetos e ações

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RECURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
REGULARIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE CALÇADAS	1.1 Estabelecimento de Padrão Municipal de Calçadas, respeitando-se parâmetros de acessibilidade e caminhabilidade da NBR 9050/2020.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	1.2 Elaboração e publicação de um Manual de Calçadas de Maricá.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	1.3 Exigência de adequação das calçadas ao Padrão Municipal para aprovação de novos loteamentos e edificações, regularização, concessão do habite-se, aprovação de projetos, a Baixa, e o licenciamento de atividades.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	1.4 Estabelecimento de prazos, incentivos e sanções para a regularização das calçadas pelos proprietários de imóveis lindeiros.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	1.5 Elaboração de projeto básico e executivo para qualificação de rede de calçadas em Itaipuaçu.	1.008.662,22		Prefeitura de Maricá	Municipal
	1.6 Qualificação de rede de calçadas em Itaipuaçu (32Km).	20.173.244,40	Foi utilizado o valor do m ² orçado pela empresa Pini Engenharia: R\$101,69/m ² (SOUZA, 2015) ¹ corrigido para valores correntes pela aplicação do IPC-Brasil (FGV) (BCB, 2023): R\$185,86/ m ² . A largura média por extensão de via foi considerada de 3,6m ² , levando em conta diversas configurações de calçada possíveis dos dois lados da rua.	Prefeitura de Maricá	Municipal
	1.7 Elaboração de projeto básico e executivo para qualificação de rede de calçadas em Inoã.	109.062,65		Prefeitura de Maricá	Municipal
	1.8 Qualificação de rede de calçadas em Inoã (5km).	2.181.252,96		Prefeitura de Maricá	Municipal

¹ Aferido com: SINAPI (SINAPI, 2023 apud DIAMANTE DO SUL, 2023) e DER/PR (DER/PR, 2023 apud DIAMANTE DO SUL, 2023).

² Para cada lado dos trechos de via, a largura média de calçada considerada é de 1,80m, suficiente para 1,40m de livre circulação de pedestres e 0,40m para mobiliário e rampas de acessibilidade e de acesso a garagens, considerando que a maior parte das calçadas prioritárias estão em locais com urbanização já consolidada e de difícil alargamento para atender aos parâmetros mínimos de novos loteamentos.

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RECURSO (F)	
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)					
	1.9 Elaboração de projeto básico e executivo para qualificação de rede de calçadas em Ponta Negra e orla.	463.348,98	<p>A Extensão (Ext) multiplicada pela Largura (L) resulta na área da calçada. Essa, por sua vez, é multiplicada pelo valor do m² (R\$/m²)</p> <p>$R\\$_{Trecho} = Ext \times L \times R\\$/m^2$</p> <p>$R\\$_{Trecho} = Ext \times 3,6m \times R\\$185,86/m^2$</p> <p>Para os projetos, foi estimado 5% do custo de implantação previsto para o respectivo preço.</p>	Prefeitura de Maricá	Municipal	
	1.10 Qualificação de rede de calçadas em Ponta Negra e orla (14Km).	9.266.979,60		Prefeitura de Maricá	Municipal	
	1.11 Elaboração de projeto básico e executivo para qualificação de rede de calçadas em Barra de Maricá e Sede.	346.591,73		Prefeitura de Maricá	Municipal	
	1.12 Qualificação de rede de calçadas em Barra de Maricá e Sede (11 Km).	6.931.834,56		Prefeitura de Maricá	Municipal	
	1.13 Elaboração de projeto básico e executivo para qualificação de rede de calçadas na Sede.	455.319,8		Prefeitura de Maricá	Municipal	
	1.14 Qualificação de rede de calçadas na Sede (27Km).	9.106.396,56		Prefeitura de Maricá	Municipal	
	1.15 Elaboração de projeto básico e executivo para qualificação de rede de calçadas em Cajueiros.	157.237,56		Prefeitura de Maricá	Municipal	
	1.16 Qualificação das calçadas prioritárias em Cajueiros (6 Km).	3.144.751,20		Prefeitura de Maricá	Municipal	
	1.17 Regularização e qualificação das calçadas prioritárias: espaços públicos municipais, entorno de escolas e pontos de ônibus.	185,86/ m ²		Foi utilizado o valor do m ² orçado pela empresa Pini Engenharia: R\$101,69/m ² (SOUZA, 2015), corrigido para valores correntes pela aplicação do IPC-Brasil (FGV) (BCB, 2023): R\$185,86/ m ² .	Prefeitura de Maricá	Municipal
	1.18 Implementação de rotina de fiscalização e registro da situação das calçadas quanto à implantação, manutenção e uso, estabelecendo-se um controle contínuo e seu registro para acompanhamento e atualização do planejamento, bem como através de parceria com as concessionárias fornecedoras de serviços que incidem sobre a mesma.	Custeio		Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA



POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RECURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
	1.19 Elaboração do Projeto Caminhos Verdes para arborização e sombreamento de calçadas predefinidas no Centro: R. Vereador Luiz Antônio da Cunha, R. Mário Lopes da Fontoura, Av. Roberto da Silveira, R. Athaide Parreiras, R. Barrão de Inoã, R. Ari Espíndola, R. Luís Fernando Santos Caetano, e R. Álvares de Castro. O Projeto deverá conter: espécies e respectivas localizações, manual de cuidado e conservação da vegetação, e controle do crescimento de ramas, e manual para replicação em calçadas secundárias pelos moradores.	149.209,17	Cálculo baseado na TOMADA DE PREÇOS Nº 0002/2021: R\$2.109.087,14 (RIO DE JANEIRO 2021a), calibrando-se a estimativa com base na proporção de densidade demográfica pelo IBGE (R\$140.605,80), corrigindo-se os valores correntes pela aplicação do IPC-Brasil (FGV, 2023).	Prefeitura de Maricá	Municipal
	1.20 Plantio das mudas destinadas ao sombreamento das calçadas e amenização do microclima urbano de Maricá.	602.765,12	Cálculo baseado na CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 0002/2021 do Rio de Janeiro – RJ: R\$8.481.311,67 (RIO DE JANEIRO, 2021b), calibrando-se a estimativa com base na proporção de densidade demográfica pelo IBGE (R\$565.420,77), corrigindo-se os valores correntes pela aplicação do IPC-Brasil (FGV) (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá	Municipal
	1.21 Manutenção periódica das mudas, incluindo rega e poda, tanto no âmbito privado, quanto público.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	1.22 Implantação das melhorias e adequações de iluminação pública das calçadas principais.	7.499.420,00	R\$3.372/pontos de iluminação pública – IP (RIBEIRÃO PRETO, 2021) Valor atualizado a preço corrente: R\$3.749,71 (BCB, 2023) Um ponto a cada 10m, em extensão de 20Km da rede de calçadas tratadas pelo município, nas áreas estratégicas com grande fluxo.	Prefeitura de Maricá	Municipal
TRATAMENTO DE TRAVESSIAS	2.1 Implantação das melhorias de iluminação pública das 18 travessias principais (RUAVIVA, 2022b, p. 198).	134.989,56	R\$3.372/pontos de iluminação pública – IP (RIBEIRÃO PRETO, 2021) Valor atualizado a preço corrente: R\$3.749,71 (BCB, 2023) Dois pontos por travessia	Prefeitura de Maricá	Municipal
	2.2 Padronização geométrica e de sinalização das travessias com artificios de traffic calming que induzam a redução de velocidade de veículos e aumentem a segurança de cruzamento das vias pelos pedestres e ciclistas.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA



POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RECURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
	2.3 Elaboração de projeto básico e executivo para tratamento de travessias em 18 pontos com fluxo intenso de pedestres (RUAVIVA, 2022b, p. 198).	324.354,74	O custo de elaboração de projeto básico e executivo foi estimado em 5% do custo de construção estimado a seguir.	Prefeitura de Maricá	Municipal
	2.4 Tratamento de travessias em 18 pontos com fluxo intenso de pedestres (RUAVIVA, 2022b, p. 198).	6.487.094,70	Orçamento detalhado de implantação de traffic calming em interseção: R\$291.505,86/interseção (MINAS DO LEÃO, 2019) Correção dos valores correntes pela aplicação do IPC-Brasil (FGV): R\$360.394,15 (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá	Municipal
CONSOLIDAÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA E INCENTIVOS SOCIAIS PARA CICLISTAS	3.1 Estabelecimento de mapa cicloviário de Maricá com plano de implantação que melhore progressivamente a integração entre rotas cicláveis, consolidando uma rede municipal.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	3.2 Elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Ponta Negra.	49.119,66	O custo médio por Km para CICLOFAIXA é de R\$ 75.568,70 Foram utilizadas como referência: SINALIZAÇÃO HORIZONTAL: tabela de custos médios gerenciais do DNIT (DNIT, 2017) ³ , corrigindo-se os valores correntes pela aplicação do IPC-Brasil (FGV) (BCB, 2023): R\$ 91,46/m ² TACHÃO Pesquisa de mercado em maio de 2023 (inclusa mão de obra): R\$16,90/unid.	Prefeitura de Maricá	Municipal
	3.3 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável em Ponta Negra (13Km).	982.393,10		Prefeitura de Maricá	Municipal
	3.4 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Barra – Itaipuaçu/Inoã.	81.236,35		Prefeitura de Maricá	Municipal
	3.5 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável em Barra – Itaipuaçu/Inoã (21,5Km).	1.624.727,05		Prefeitura de Maricá	Municipal
	3.6 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Itaipuaçu.	145.469,75		Prefeitura de Maricá	Municipal
	3.7 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável Itaipuaçu (38,5 Km).	2.909.394,95		Prefeitura de Maricá	Municipal

³ Sinalização horizontal TERMOPLAST.-HotSpray (em 20% da área para faixas contínuas e em 10% para interseções, totalizando 30% da área do total)

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RECURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
	3.8 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Inoã.	71.790,27	Os valores acima referem-se a CICLOFAIXA, e foram considerados na coluna 'CUSTO ESTIMADO. Para trechos de ciclovia deve-se substituir o valor quilométrico especificado acima por R\$ 133.601,20 ⁴ . O custo de elaboração de projeto básico e executivo foi estimado em 5% do custo de implantação especificado para cada trecho.	Prefeitura de Maricá	Municipal
	3.9 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável Inoã (19 Km).	1.435.805,30		Prefeitura de Maricá	Municipal
	3.10 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável na Sede.	56.676,53		Prefeitura de Maricá	Municipal
	3.11 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável Sede (11,5 Km).	869.040,05		Prefeitura de Maricá	Municipal
	3.12 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável para o IFF na RJ-114.	13.224,52		Prefeitura de Maricá	Municipal
	3.13 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável para o IFF na RJ-114 (3,5 Km).	264.490,45		Prefeitura de Maricá	Municipal
	3.14 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Jaconé.	13.224,52		Prefeitura de Maricá	Municipal
	3.15 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: Recuperação da ciclofaixa de Jaconé (3,5 Km).	264.490,45		Prefeitura de Maricá	Municipal
	3.16 Regulamentação do estacionamento de bicicletas, priorizando-se a instalação de paraciclos nos seguintes locais: Centro e região de São José de Imbassaí; nos arredores das ciclovias e ciclofaixas; Rua Ribeiro de Almeida; entorno das escolas municipais, estaduais e instituições de ensino superior; entorno dos equipamentos de saúde pública municipal; nas orlas de	400.201,50	CARTA CONVITE Nº 23/2020 de Niterói: contratação de empresa para o fornecimento e instalação de 200 paraciclos em aço inox. Valor estimado de R\$ 131.000,00 (NITERÓI, 2020). Valor atualizado a preço corrente: R\$160.080,59 (BCB, 2023)	Prefeitura de Maricá	Municipal

⁴ No lugar do tachão, foi considerada segregação física básica por guia de meio-fio, com valores de insumo e construção referenciados em SUDECAP (2023). O valor por quilometro de ciclovia foi aferido como proporcional ao praticado na região, conforme CARTA CONVITE Nº 10/2023 de Niterói-RJ (NITERÓI, 2023): R\$120.906,91.



POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RE-CURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
	Itaipuaçu, Cordeirinho, Ponta Negra e Araçatiba; nas entradas das trilhas turísticas do Município; nos pontos turísticos municipais como Igreja Matriz, Casa de Cultura, Farol de Ponta Negra, Paróquia São José, dentre outros; principais pontos de embarque e desembarque de passageiros como o ponto final do recanto e o da passarela de Inoã; estações de integração do transporte coletivo propostas.		Valor de referência atualizado relativo a 500 paraciclos: R\$ 400.201,50		
	3.17 Regulamentação do estacionamento de bicicletas, incentivando-se a instalação de paraciclos nos seguintes locais: supermercados, centros de compras e demais estabelecimentos privados de comércio e uso coletivo. Para novos empreendimentos que venham a passar por licenciamento municipal e tenham potencial de atrair deslocamentos: exigência de instalação de paraciclos.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	3.18 Elaboração de projetos executivos de bicicletários (compostos pelas vagas e elementos complementares de apoio conforme proposta disposta no Produto 5) para os seguintes locais: Terminais de Transporte Coletivo do Centro, Itaipuaçu, Inoã e Ponta Negra; Campus de Educação Pública Transformadora em Itaipuaçu (C.E.P.T).	297.558,87	O custo de elaboração de projeto básico e executivo foi estimado em 5% do custo de construção estimado a seguir.	Prefeitura de Maricá	Municipal
	3.19 Construção de bicicletários para os seguintes locais: Terminais de Transporte Coletivo do Centro, Itaipuaçu, Inoã e Ponta Negra; Campus de Educação Pública Transformadora em Itaipuaçu (C.E.P.T).	5.951.177,5	Valor de construção do Bicicletário de Araribóia em 2016: R\$ 852.598,79 (NITERÓI, 2018). Valor corrigido para valores correntes pelo IPC-Brasil FGV (BCB, 2023) R\$1.190.235,50. O valor estimado se refere ao custo unitário atualizado para cada uma das cinco unidades propostas.	Prefeitura de Maricá	Municipal
	3.20 Aprimoramento da manutenção de pavimento e sinalização de ciclovias e ciclofaixas já existentes.	41.547,74 / mês	20% da Conservação rotineira pista simples, valor mínimo: R\$ 21.782,28 /Km.ano (DNIT, 2017). Correção de valores IPC-Brasil (FGV) R\$ 29.320,92 /Km.ano (BCB, 2023). 31,08Km existentes.	Prefeitura de Maricá	Municipal

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RE-CURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
	3.21 Manutenção de pavimento e sinalização de ciclovias e ciclofaixas propostas.	91.129,42 / mês	20% da Conservação rotineira pista simples, valor mínimo: R\$ 21.782,28 /Km.ano (DNIT, 2017). Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 29.320,92 /Km.ano (BCB, 2023). 85,02Km propostos.	Prefeitura de Maricá	Municipal
	3.22 Criação de Plano Permanente de Manutenção de Ciclovias e Ciclofaixas.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	3.23 Elaboração de Estudo de viabilidade de construção de rotas cicloviárias intermunicipais, principalmente ligando Maricá a Niterói e Saquarema.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá ⁵	NA
	3.24 Ampliação do sistema de compartilhamento de bicicletas convencionais.	31.733.330,60	Valor total global estimado (36 meses) pela EPT Maricá: R\$ 31.733.330,60 Incluindo implantação, operação e manutenção de 70 estações, 700 bicicletas, e sistema infantil com 10 estações e 100 bicicletas	Prefeitura de Maricá	Municipal
	3.25 Elaboração de Estudo de viabilidade de inclusão de bicicletas elétricas no sistema de compartilhamento, especialmente com novas docas próximo ao aeroporto, em São José de Imbassaí, Inoã, Cordeirinho e Ponta Negra.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	3.26 Implantação de pontos de apoio ao ciclista ao longo das rotas cicloviárias existentes (31Km).	113.953,24	Abrigo de Ponto de ônibus unitário: R\$ 21.522,92 ⁶ (SALTO, 2019). Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 26.790,51 (BCB, 2023). Calibrador Eletrônico De Pneus: R\$ 720,00. Conjunto de ferramentas de bicicleta: R\$79,40 ⁷ . Bebedouro: R\$ 819,00 ⁸ . VALOR UNITÁRIO ⁹ : R\$ 28 488,31.	Prefeitura de Maricá	Municipal
	3.27 Implantação de pontos de apoio ao ciclista ao longo das rotas cicloviárias propostas (110,5 Km).	398.836,34		Prefeitura de Maricá	Municipal

⁵ Em conjunto com municípios limítrofes e Governo do Estado.

⁶ Valor de referência aferido com licitação municipal de Maricá para aquisição de containers (MARICÁ, 2015). Como o uso não requer toda a especificação técnica prevista para os containers, o valor do abrigo de PED da referência selecionada (SALTO, 2019), em conjunto com os complementos indicados, condiz mais com o uso para pontos de apoios ao ciclista ao longo das rotas cicloviárias.

⁷ Pesquisa de mercado em maio de 2023. Preço cheio.

⁸ Pesquisa de mercado em maio de 2023. Preço cheio.

⁹ Um abrigo, um bebedouro, um calibrador e dois kits de ferramentas.

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RECURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
			VALOR TOTAL: equivalente a um a cada 8Km.		
	3.28 Criação de programa de educação para garantir uma convivência harmônica com outros modos.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	3.29 Criação de seguro popular para roubos, furtos, falhas mecânicas e acidentes de bicicletas.	NA	Não se aplica	Prefeitura de Maricá / Iniciativa privada (Parceria Público-Privada)	NA
	3.30 Estudo de adequação da frota do transporte coletivo para que seja possível embarcar bicicletas nos ônibus, posicionadas em local apropriado.	Custeio	Não se aplica. Deverá ser indicado nas especificações técnicas relativas às licitações para aquisição de novos veículos.	Prefeitura de Maricá	NA
PROGRAMA DE APRIMORAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO	4.1 Elaboração de projeto básico e executivo para nova localização da rodoviária, retirando a operação das linhas intermunicipais e interestaduais da região central.	285.934,04	O custo de elaboração de projeto básico e executivo foi estimado em 5% do custo de construção estimado a seguir.	Prefeitura de Maricá	Municipal
	4.2 Desapropriação do terreno para construção do novo Terminal Rodoviário de Maricá.	5.000.000,00	R\$500,00/m ² , conforme pesquisa de mercado imobiliário em Maricá. Área considerada: 10.000 m ²	Prefeitura de Maricá	Municipal
	4.3 Construção do novo Terminal Rodoviário de Maricá.	5.718.680,80	Previsão de investimento para construção de Terminal Rodoviário de Foz do Iguaçu-PR ¹⁰ em 2016: R\$4.000.000,00 Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 5.718.680,80 (BCB, 2023) ¹¹	Prefeitura de Maricá	Municipal

¹⁰ Cidade de porte médio com a mesma faixa populacional de Maricá.

¹¹ Valor compatível ao aferido com cálculo proporcional de investimento previsto para construção do Terminal Rodoviário de Salvador, com movimentação de 39.000 passageiros/dia: R\$120.000.000,00 (DOE BAHIA, 2019 apud PELEGI, 2019). Proporção populacional entre Salvador e Maricá: 22,75/1 (IBGE, 2023). Investimento previsto para construção do Terminal Rodoviário de Maricá, com movimentação de 1.714 passageiros/dia, e custo proporcional: R\$5.274.725,27.



POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RE-CURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
	4.4 Readequação da rede do transporte coletivo: criação de linhas circulares para atendimento a demandas internas a uma região.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	4.5 Readequação da rede do transporte coletivo: criação de linhas perimetrais para atendimento a deslocamentos longos sem acessar a área central.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	4.6 Reprogramação Operacional em dias úteis, sábados e domingos.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	4.7 Criar normas para padronizar os PEDs através de um grupo de trabalho multisetoriais.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	4.8 Demarcação dos PEDs para melhoria do nível de serviço, e adequação[2] dos entornos para promover a Acessibilidade Universal.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	4.9 Instalação de abrigos em Pontos de Embarque e Desembarque.	2.679.051,00	Abrigo de Ponto de ônibus unitário: R\$ 21.522,9212 (SALTO, 2019). Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$26.790,51 (BCB, 2023). Quantidade de PEDs: 100	Prefeitura de Maricá	Municipal
	4.10 Evolução da tecnologia para melhorar o acesso dos usuários às informações do Sistema.	NA	Incluso no Projeto/Ação de MULTIMODALIDADE – Desenvolvimento de aplicativo municipal	Prefeitura de Maricá	NA
	4.11 Realização de avaliações periódicas para medição de parâmetros de desempenho do transporte coletivo por ônibus.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	4.12 Elaboração de Estudo de Viabilidade para Corredor de VLT no município.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA

¹² Valor de referência aferido com licitação municipal de Maricá para aquisição de containers (MARICÁ, 2015). Como o uso não requer toda a especificação técnica prevista para os containers, o valor do abrigo de PED da referência selecionada (SALTO, 2019), em conjunto com os complementos indicados, condiz mais com o uso para pontos de apoios ao ciclista ao longo das rotas cicloviárias.



POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RE-CURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
	4.13 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: elaboração de projeto básico e executivo de reestruturação dos Terminal Itaipuaçu.	71.483,51	O custo de elaboração de projeto básico e executivo foi estimado em 5% do custo de reestruturação estimado a seguir.	Prefeitura de Maricá	Municipal
	4.14 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: reestruturação do Terminal Itaipuaçu para operar o sistema municipal tronco-alimentado, incluindo melhorias de acessibilidade interna e do entorno.	1.429.670,20	Estimativa de 25% do custo de construção de novos terminais especificados em seguida, considerando adaptações e acabamentos necessários pela reforma. R\$ 5.718.680,80 x 25% = R\$ 1.429.670,20	Prefeitura de Maricá	Municipal
	4.15 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: elaboração de projeto básico e executivo de reestruturação do Terminal Central	71.483,51	O custo de elaboração de projeto básico e executivo foi estimado em 5% do custo de reestruturação estimado a seguir.	Prefeitura de Maricá	Municipal
	4.16 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: reestruturação da atual rodoviária para operar o sistema municipal tronco-alimentado (Terminal Central), incluindo melhorias de acessibilidade interna e do entorno.	1.429.670,20	Estimativa de 25% do custo de construção de novos terminais especificados em seguida, considerando adaptações e acabamentos necessários pela reforma. R\$ 5.718.680,80 x 25% = R\$ 1.429.670,20	Prefeitura de Maricá	Municipal
	4.17 Definição de local e desapropriação de terrenos para construção dos novos terminais.	10.000.000,00	R\$500,00/m², conforme pesquisa de mercado imobiliário em Maricá. Área considerada: 10.000 m² por terminal	Prefeitura de Maricá	Municipal
	4.18 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: elaboração de projetos executivos de construção dos terminais Inoã e Ponta Negra.	571.868,08	O custo de elaboração de projeto básico e executivo foi estimado em 5% do custo de construção estimado a seguir.	Prefeitura de Maricá	Municipal
	4.19 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: construção dos terminais Inoã e Ponta Negra.	11.437.361,60	Previsão de investimento para construção de Terminal Rodoviário de Foz do Iguaçu-PR ¹³ em 2016: R\$4.000.000,00 Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 5.718.680,80 (BCB, 2023) ¹⁴	Prefeitura de Maricá	Municipal

¹³ Cidade de porte médio com a mesma faixa populacional de Maricá.

¹⁴ Valor compatível ao aferido com cálculo proporcional de investimento previsto para construção do Terminal Rodoviário de Salvador, com movimentação de 39.000 passageiros/dia: R\$120.000.000,00 (DOE BAHIA, 2019 apud PELEGI, 2019). Proporção populacional entre Salvador e Maricá: 22,75/1 (IBGE, 2023). Investimento previsto para construção do Terminal Rodoviário de Maricá, com movimentação de 1.714 passageiros/dia, e custo proporcional: R\$5.274.725,27.



POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RE-CURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
	4.20 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: elaboração de projetos executivos de construção das Estações de Integração Metropolitana e Municipal (EM1, EM², EM3, EM4 e EM5).	714.835,10	O custo de elaboração de projeto básico e executivo foi estimado em 5% do custo de construção estimado a seguir.	Prefeitura de Maricá	Municipal
	4.21 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: construção das Estações de Integração Metropolitana e Municipal (EM1, EM², EM3, EM4 e EM5).	14.296.702,00	50% da estimativa para terminais por Estação de Integração Metropolitana e Municipal (EM)	Prefeitura de Maricá	Municipal
	4.22 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: elaboração de projetos executivos de construção das Estações de Integração Municipal E1, E2, E3, E4, E5 e E6.	428.901,06	O custo de elaboração de projeto básico e executivo foi estimado em 5% do custo de construção estimado a seguir.	Prefeitura de Maricá	Municipal
	4.23 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: construção das Estações de Integração Municipal E1, E2, E3, E4, E5 e E6.	8.578.021,20	25% da estimativa para terminais por Estação de Integração Municipal (E)	Prefeitura de Maricá	Municipal
	4.24 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: operação das linhas troncais e perimetrais entre terminais.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	4.25 Estudo de viabilidade para implantação de faixas exclusivas para o transporte público coletivo nos seguintes corredores:	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	4.26 Av. Carlos Mariguella (Itaipuaçu/Inoã); Av. Zumbi dos Palmares (Itaipuaçu); R. Van Lerbergue (Itaipuaçu); R. Trinta e Cinco (Itaipuaçu); R. 66 (Itaipuaçu); Av. Roberto Silveira (Sede); R. Sem Macedo Soares / R. Abreu Rangel; R. Ribeiro de Almeida;	15.163.935,20	Utilizado valor médio de faixas exclusivas de Belo Horizonte, a preços de dez 2021 – R\$ 709.426,26 /KM Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 758.196,76 / Km (BCB, 2023) Distância considerada: 20km	Estado / Município	Estadual
	4.27 R. Domício da Gama (Sede); R. N. Sra do Amparo / R. Lúcio Alves da Silva; Av. Professor Ivan Mundin (Sede); Av. Roberto Silveira (Sede); Av. João Saldanha (Sede); R. João Frejat / R. Capitulino José de Marins (Sede); Av. Maysa (Sede/Ponta Negra); R. São Pedro Apóstolo (Ponta Negra).	52.500.000,00	R\$ 3.500.000,00 / veículo híbrido (em desenvolvimento, conforme informações da Prefeitura de Maricá 112 Veículos da frota (RUAVIVA, 2022b)	Prefeitura de Maricá	Municipal



POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RECURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
	4.28 Implantação de faixas exclusivas de ônibus ao longo da RJ-106.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	4.29 Qualificação da frota promovendo acessibilidade universal e descarbonização de 15 veículos de transporte público coletivo.	1.476.000,00	Pesquisa de mercado realizada em maio de 2023. R\$6.000,00/ (câmera c/ software contagem de pessoas) 1 dispositivo por porta. 80% dos veículos com duas portas, e 20% com três portas.	Prefeitura de Maricá	Municipal
	4.30 Análise de viabilidade técnica e econômica para qualificação da frota promovendo acessibilidade universal e descarbonização dos 97 veículos de transporte público coletivo e demais veículos a serem acrescentados na frota.	942.077,92	Cotação de mercado junto aos fabricantes de ônibus, aplicando-se 2% de Índice de custo do sistema de controle operacional da ANTP (ANTP, 2021) - Manual de custos do Serviços de ônibus R\$ 7.387,66/veículo Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 8.411,41/veículo (BCB, 2023). Frota Operacional: 112 veículos (RUAVIVA, 2022b)	Prefeitura de Maricá	Municipal
	4.31 Aprimoramento da tecnologia de controle e gestão operacional: instalação de mecanismos tecnológicos capazes de realizar a contagem de passageiros embarcando e desembarcando em toda a frota (112 veículos).	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	Municipal
PROGRAMA DE APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	5.1 MULTIMODALIDADE – Desenvolvimento de aplicativo municipal com: - Disponibilização de informações em tempo real gratuitas para os usuários de transporte público coletivo; - Serviços de táxi, mototáxi, serviço alimentador remunerado privado compartilhado, e aluguel de bicicletas. - Estacionamento rotativo; - Sugestão de rota multimodal.	12.131.648,74	Pregão Eletrônico Nº 08/2021: Desenvolvimento e sustentação de sistemas, portais e aplicativos - R\$ 10.909.620,67 (ENAP, 2021). Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 12.131.648,74 (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá	Municipal
	5.2 TAXI – Revisão do regulamento municipal de modo a equilibrar as obrigações dos prestadores de serviço com o potencial de remuneração média, respeitando-se as leis trabalhistas e de concessão do direito de exercício da função.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	5.3 TAXI – Estabelecimento de incentivos para renovação constante da frota.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA



POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RE-CURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
	5.4 TAXI – Revisão da política tarifária de modo a equilibrar o preço regulamentado com o preço praticado pelos concorrentes, respeitando-se a previsão de remuneração e condições de trabalho previstas pelas leis trabalhistas;	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	5.5 TAXI – Demarcação de pontos de táxi junto a todos os equipamentos de uso coletivo institucionais e culturais, incluindo todos aqueles com ocorrência de eventos que agregam número significativo de pessoas.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	5.6 TAXI – Inclusão no aplicativo municipal de serviço de transporte de passageiros proposto, no qual a modalidade 'viagem individual' (não compartilhada) porta a porta seja atributo exclusivo do táxi, bem como prioridade nas viagens compartilhadas de alimentação das linhas troncais solicitadas pelo aplicativo proposto.	NA	Incluso no Projeto/Ação de MULTIMODALIDADE – Desenvolvimento de aplicativo municipal	Prefeitura de Maricá	NA
	5.7 TRANSPORTE COMPLEMENTAR POR VANS – criação de modalidade de serviço específica de transporte porta a porta por agendamento prévio para atendimento a pessoas com deficiência.	NA	Incluso no Projeto/Ação de MULTIMODALIDADE – Desenvolvimento de aplicativo municipal	Prefeitura de Maricá	NA
	5.8 TRANSPORTE REMUNERADO DE PASSAGEIROS POR VEÍCULO COMPARTILHADO – oferta do serviço no aplicativo municipal exclusivamente na modalidade compartilhada para alimentação das linhas troncais de transporte público coletivo.	NA	Incluso no Projeto/Ação de MULTIMODALIDADE – Desenvolvimento de aplicativo municipal	Prefeitura de Maricá	NA
	5.9 MOTOTÁXI – Elaboração de estudo prévio sobre áreas com demanda pelo serviço de mototáxi para alimentação do transporte público coletivo.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	5.10 MOTOTÁXI – Determinação, por meio de plano específico, do número de mototaxistas por área de alimentação do transporte público coletivo.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA



POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RECURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
	5.11 MOTOTÁXI – Elaboração de edital e termo de referência descrevendo o serviço, condições de prestação, número de vagas por área, e todos os detalhes necessários para estabelecimento de contrato com os prestadores, incluindo condições de manutenção e conservação das motocicletas, aumentando-se a frequência e rigor das revisões à medida que o veículo envelhece.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	5.12 MOTOTÁXI – Seleção e capacitação dos mototaxistas para utilização do aplicativo e condução segura na área onde atuará.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	5.13 MOTOTÁXI – Estabelecimento de incentivos para renovação da frota nos casos em que os mecânicos e demais profissionais da revisão emitirem laudo de que o veículo não se encontra em condições seguras para trânsito e a manutenção periódica já não atinge resultados satisfatórios.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	5.14 ESCOLAR E FRETAMENTO – Permitir aos permissionários do transporte escolar a prestação de serviços de transporte fretado fora dos horários de transporte de estudantes.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	5.15 ESCOLAR E FRETAMENTO – Promoção de políticas de incentivo à renovação da frota para qualificação do serviço.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	5.16 ESCOLAR E FRETAMENTO – Estabelecimento de contratos pontuais para transporte de funcionários em eventos de interesse público que demandem a participação da Prefeitura, caso haja essa demanda.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
MULTISETORIAL DE MOBILIDADE E TURISMO	6.1 TRANSPORTE HIDROVIÁRIO – Elaboração de Estudo de Viabilidade para Transporte Hidroviário, contemplando detalhes como prazo de validade, condições veiculares básicas, obrigações e deveres na prestação do serviço, tarifas, bem como todas as questões técnicas necessárias para garantir a segurança dos turistas,	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA



POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RE-CURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
	a viabilidade para os prestadores, e a não poluição das águas.				
	6.2 TRILHAS – tratamento sinalização e promoção de acesso a trilhas inseridas no território municipal que potencialmente fomentem o turismo e sejam opções de lazer para a população municipal.	2.691.981,88	R\$2.093.711,88 (SÃO PAULO, 2018) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$2.691.981,88 (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá	Municipal
	6.3 TRILHAS – estabelecimento de parceria com municípios vizinhos para sinalização, manutenção e conservação das trilhas intermunicipais.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	6.4 CICLISMO – Mapear e sinalizar as Rotas Ciclísticas turísticas, tanto a da praia para Mountain Bike, quanto a da Estrada real, em especial a integração entre a Rota Charles Darwin e a Ciclovia de Jaconé passando por toda a Orla.	41.674,00	Placas “SIMPLES” com película refletiva tipo I R\$340,40 (VILA VELHA, 2020) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 416,74 (BCB, 2023). Valor relativo a 1000 placas.	Prefeitura de Maricá	Municipal
COMPLEMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO	7.1 Atualização da hierarquização viária.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	7.2 Tratamento das vias lindeiras ao canal de Itaipuaçu como arterial 1 (9,5Km).	16.074.338,48	RESTAURAÇÃO C/MELHORAMENTOS: R\$1.257.000,00/Km (DNIT, 2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$1.692.035,63/Km (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá	Municipal
	7.3 Elaboração de projeto de novos trechos viários a oeste complementando a vias lindeiras ao canal de Itaipuaçu (2Km).	83.348,00		Prefeitura de Maricá	Municipal
	7.4 Implantação de novos trechos viários a oeste complementando a vias lindeiras ao canal de Itaipuaçu (2Km).	9.842.791,14	IMPLANTAÇÃO/ PAVIMENTAÇÃO (P. Simples) Faixa 3,6m e Acost. 2,5m: R\$3.159.000,00/Km (DNIT, 2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$4.252.299,57 /Km (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá	Municipal
	7.5 Elaboração de projeto de novo trecho viário a leste complementando a vias lindeiras ao canal de Itaipuaçu (3,2Km).	133.356,80		Prefeitura de Maricá	Municipal
	7.6 Implantação de novo trecho viário a leste complementando a vias lindeiras ao canal de Itaipuaçu (3,2Km).	15.748.465,82	Projeto implantação 40.300,00/Km (DNIT,2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 71.618,33/Km (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá	Municipal



POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RE-CURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
			IMPLANTAÇÃO CALÇADA ¹⁵ : R\$. Trecho = Ext x 3,6m x R\$185,86/m²		
	7.7 Tratamento dos acessos aos futuros polos industriais na Fazenda Boa Vista e em Manoel Ribeiro incluindo a ligação direta destes à RJ-114 e RJ-118 (7,5Km).	31.892.246,77	IMPLANTAÇÃO/ PAVIMENTAÇÃO (P. Simples) Faixa 3,6m e Acost. 2,5m: R\$3.159.000,00/Km (DNIT, 2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$4.252.299,57 /Km (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá	Municipal
	7.8 Interseção em desnível RJ-116 (Viaduto do Flamengo).	53.066.400,40	Viaduto no entorno do Engenhão, Rio de Janeiro-RJ: R\$28.100.000,00 (GRANDES CONSTRUÇÕES, 2012) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$53.066.400,40 (BCB, 2023).	Governo do Estado do Rio de Janeiro	Estadual
	7.9 Estudo de viabilidade para nova ligação com Niterói, via Itaocaia Valley / Engenho do Mato, incluindo equipamentos de segurança pública (4,4Km).	183.365,60	Projeto implantação 40.300,00/Km (DNIT,2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 71.618,33/Km (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá, Niterói e Governo do Estado do Rio de Janeiro	Estadual
	7.10 A depender do estudo, implantação de nova ligação com Niterói, via Itaocaia Valley / Engenho do Mato, incluindo equipamentos de segurança pública (4,4Km).	18.710.118,10	IMPLANTAÇÃO/ PAVIMENTAÇÃO (P. Simples) Faixa 3,6m e Acost. 2,5m: R\$3.159.000,00/Km (DNIT, 2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$4.252.299,57/Km (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá, Niterói e Governo do Estado do Rio de Janeiro	Estadual
	7.11 Tratamento da RJ – 114, ligação com Itaboraí (22,2Km).	37.563.190,98	RESTAURAÇÃO C/MELHORAMENTOS: R\$1.257.000,00/Km (DNIT, 2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$1.692.035,63/Km (BCB, 2023).	Governo do Estado do Rio de Janeiro	Estadual
	7.12 Tratamento de acessos ao Aeroporto Municipal (2Km).	3.384.071,26	RESTAURAÇÃO C/MELHORAMENTOS: R\$1.257.000,00/Km (DNIT, 2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$1.692.035,63/Km (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá	Municipal

¹⁵ Estimativa conforme Programa de Regularização e Qualificação de Calçadas.

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RECURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
	7.13 Elaboração de projeto de nova via Trans-Maricá Norte (22,2Km).	925.162,80		Prefeitura de Maricá	Municipal
	7.14 Implantação de nova via TransMaricá Norte (22,2Km).	109.254.981,65	<p>IMPLANTAÇÃO/ PAVIMENTAÇÃO (P. Simples) Faixa 3,6m e Acost. 2,5m: R\$3.159.000,00/Km (DNIT, 2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$4.252.299,57 /Km (BCB, 2023). IMPLANTAÇÃO CALÇADA¹⁶: R\$. Trecho = Ext x 3,6m x R\$185,86/m²</p> <p>Projeto implantação 40.300,00/Km (DNIT,2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 71.618,33/Km (BCB, 2023).</p> <p>Foi utilizado o valor do m² orçado pela empresa Pini Engenharia: R\$101,69/m² (SOUZA, 2015)¹⁷. corrigido para valores correntes pela aplicação do IPC-Brasil (FGV) (BCB, 2023): R\$185,86/ m². A largura da Via Parque foi considerada de 10m. A Extensão (Ext) multiplicada pela Largura (L) resulta na área de pavimentação intertravada ou poliédrica. Essa, por sua vez, é multiplicada pelo valor do m² (R\$/m²)</p>	Prefeitura de Maricá	Municipal
	7.15 Elaboração de projeto de nova via RJ-110 (1,94Km).	80.847,56		Prefeitura de Maricá	Municipal
	7.16 Implantação de nova via RJ-110 (1,94Km), conforme item B do Mapa de Intervenções Viárias.	9.547.507,40		Prefeitura de Maricá	Municipal
	7.17 Elaboração de projeto de nova via Av. Maysa (6,14Km).	255.878,36		Prefeitura de Maricá	Municipal
	7.18 Implantação de continuação da Av. Maysa (6,14Km).	30.217.368,80		Iniciativa privada	Privado
	7.19 Elaboração de projeto de nova via Estrada da Praia (2,6Km).	108.352,40		Prefeitura de Maricá	Municipal
	7.20 Implantação de nova via Estrada da Praia (2,6Km).	12.795.628,48		Prefeitura de Maricá	Municipal
	7.21 Elaboração de projeto de nova Via Parque (5,3Km).	220.872,20		Iniciativa privada	Privado
	7.22 Implantação de nova Via Parque (5,3Km).	9.850.580,00		Iniciativa privada	Privado

¹⁶ Estimativa conforme Programa de Regularização e Qualificação de Calçadas.

¹⁷ Aferido com: SINAPI (SINAPI, 2023 apud DIAMANTE DO SUL, 2023) e DER/PR (DER/PR, 2023 apud DIAMANTE DO SUL, 2023).

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RECURSO (F)	
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)					
			$R\$_{Trecho} = Ext \times L \times R\$/m^2$ Projeto implantação 40.300,00/Km (DNIT,2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 71.618,33/Km (BCB, 2023).			
	7.23 Elaboração de projeto de nova via Inoã (2,6Km).	186.207,66	IMPLANTAÇÃO/ PAVIMENTAÇÃO (P. Simples) Faixa 3,6m e Acost. 2,5m: R\$3.159.000,00/Km (DNIT, 2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$4.252.299,57 /Km (BCB, 2023). IMPLANTAÇÃO CALÇADA ¹⁸ : $R\$. Trecho = Ext \times 3,6m \times R\$185,86/m^2$ Projeto implantação 40.300,00/Km (DNIT,2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 71.618,33/Km (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá	Municipal	
	7.24 Implantação de nova via Inoã (2,6Km).	12.795.628,48		Prefeitura de Maricá	Municipal	
	7.25 Elaboração de projeto de nova via de ligação (1,33Km), conforme item G do Mapa de Intervenções Viárias.	95.252,38		Prefeitura de Maricá	Municipal	
	7.26 Implantação de nova via de ligação (1,33Km), conforme item G do Mapa de Intervenções Viárias.	6.545.456,11		Prefeitura de Maricá	Municipal	
	7.27 Elaboração de projeto de nova via de ligação (2,1Km), conforme item H do Mapa de Intervenções Viárias.	150.398,49		Prefeitura de Maricá	Municipal	
	7.28 Implantação de nova via de ligação (2,1Km), conforme item H do Mapa de Intervenções Viárias.	10.334.930,70		Prefeitura de Maricá	Municipal	
	7.29 Execução de melhorias viárias na Estrada Monte (2,73 Km).	4.619.257,27		RESTAURAÇÃO C/MELHORAMENTOS: R\$1.257.000,00/Km (DNIT, 2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$1.692.035,63/Km (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá	Municipal
	7.30 Execução de melhorias viárias na Manoel Gomes Quintanilha (1,15Km).	1.945.840,97		RESTAURAÇÃO C/MELHORAMENTOS: R\$1.257.000,00/Km (DNIT, 2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$1.692.035,63/Km (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá	Municipal

¹⁸ Estimativa conforme Programa de Regularização e Qualificação de Calçadas.



POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RECURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
	7.31 Execução de melhorias viárias na Estrada do Retiro (2,3Km).	3.891.681,95	RESTAURAÇÃO C/MELHORAMENTOS: R\$1.257.000,00/Km (DNIT, 2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$1.692.035,63/Km (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá	Municipal
	7.32 Execução de melhorias viárias na Estrada de Camburi (3,6Km).	6.091.328,27	RESTAURAÇÃO C/MELHORAMENTOS: R\$1.257.000,00/Km (DNIT, 2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$1.692.035,63/Km (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá	Municipal
	7.33 Elaboração de projeto de pistas marginais na RJ-106 (19,75Km).	4.246.896,22	IMPLANTAÇÃO/ PAVIMENTAÇÃO (P. Simples) Faixa 3,6m e Acost. 2,5m: R\$3.159.000,00/Km (DNIT, 2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$4.252.299,57 /Km (BCB, 2023). Projeto duplicação 121.000,00/Km (DNIT,2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 215.032,72 /Km (BCB, 2023).	Governo do Estado do Rio de Janeiro / Prefeitura de Maricá	Estadual / Municipal
	7.34 Implantação de pistas marginais na RJ-106 (19,75Km).	83.982.916,50		Governo do Estado do Rio de Janeiro / Prefeitura de Maricá	Estadual / Municipal
	7.35 Elaboração de projeto de duplicação da via de acesso à região de Ponta Negra (8,27Km).	1.778.320,60	Projeto duplicação 121.000,00/Km (DNIT,2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 215.032,72 /Km (BCB, 2023).	Governo do Estado do Rio de Janeiro	Estadual
	7.36 Duplicação da via de acesso à região de Ponta Negra (8,27Km).	113.019.711,26	DUPLICAÇÃO C/ CONSTR. DE PISTA NOVA (2 Faixas) +RESTAURAÇÃO DE P. EXISTENTE+CANT.CENTRAL: R\$7.617.000,00/Km (DNIT, 2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$13.666.228,69/Km (BCB, 2023).	Governo do Estado do Rio de Janeiro	Estadual
	7.37 Elaboração de projeto de duplicação da RJ-106, entre o Bairro Flamengo e a via de acesso a Ponta Negra (10,1Km).	2.152.477,52	Projeto duplicação 121.000,00/Km (DNIT,2017) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 215.032,72 /Km (BCB, 2023).	Governo do Estado do Rio de Janeiro	Estadual



POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RECURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
	7.38 Duplicação da RJ-106, entre o Bairro Flamengo e a via de acesso a Ponta Negra (10,1Km).	138.028.909,77	<p>DUPLICAÇÃO C/ CONSTR. DE PISTA NOVA (2 Faixas) +RESTAURAÇÃO DE P. EXISTENTE+CANT.CENTRAL: R\$7.617.000,00/Km (DNIT, 2017)</p> <p>Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$13.666.228,69/Km (BCB, 2023).</p>	Governo do Estado do Rio de Janeiro	Estadual
OTIMIZAÇÃO DA CIRCULAÇÃO	8.1 Ampliação da rede semaforica contemplando todas as interseções de vias arteriais com arteriais e arteriais com coletoras (27 interseções não semaforizadas, considerando o total de 47 interseções na hierarquização viária proposta, menos 10 já sinalizadas com semáforo conforme diagnóstico, menos 10 pontos coincidentes com proposta seguinte).	726.872,94	<p>Bloco semaforico principal com 3 (três) módulos focais de 300mm de diâmetro a LED, cobre focos, anteparo, borrachas de vedação e suportes de fixação. Fornecimento e instalação: R\$ 3.010,00 (SAQUAREMA, 2021)</p> <p>Bloco semaforico repetidor com 3 (três) módulos focais de 200mm de diâmetro a LED, cobre focos, anteparo, borrachas de vedação e suportes de fixação. Fornecimento e instalação. R\$2.360,00 /bloco (SAQUAREMA, 2021)</p> <p>Bloco semaforico para pedestre com 2 (dois) módulos focais de 200mm a LED, compreendendo foco verde (boneco) e foco vermelho (mão ou boneco) com borrachas de vedação e suportes de fixação. Fornecimento instalação. R\$1.794,00/bloco (SAQUAREMA, 2021)</p> <p>2 principais + 2 repetidores + 8 de pedestre por interseção: R\$25.092,00/interseção</p> <p>Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 26.921,22/interseção (BCB, 2023).</p>	Prefeitura de Maricá	Municipal
	8.2 Implantação de controle semaforico nas 18 travessias de pedestres com maior movimentação ou próximas aos pontos de embarque e desembarque de passageiros, principalmente na área central.	797.035,50	<p>Bloco semaforico principal com 3 (três) módulos focais de 300mm de diâmetro a LED, cobre focos, anteparo, borrachas de vedação e suportes de fixação. Fornecimento e instalação: R\$ 3.010,00 (SAQUAREMA, 2021)</p> <p>Bloco semaforico repetidor com 3 (três) módulos focais de 200mm de diâmetro a LED, cobre focos, anteparo, borrachas de vedação e suportes de fixação. Fornecimento e instalação. R\$2.360,00 /bloco (SAQUAREMA, 2021)</p> <p>Bloco semaforico para pedestre + botoeira: R\$3.741,95 (SAQUAREMA, 2021)</p> <p>2 principais + 2 repetidores + 8 de pedestre c/ botoeira por interseção: R\$40.675,60/interseção</p>	Prefeitura de Maricá	Municipal



POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RECURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
			Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 44.279,75/interseção (BCB, 2023).		
	8.3 Instalação de focos voltados para os pedestres em todas as 6 interseções semaforizadas existentes que ainda não contam com esse dispositivo (4 unidades por interseção).	96.353,76	Bloco semafórico para pedestre com 2 (dois) módulos focais de 200mm a LED, compreendendo foco verde (boneco) e foco vermelho (mão ou boneco) com borrachas de vedação e suportes de fixação. Fornecimento instalação. R\$1.794,00/bloco (SAQUAREMA, 2021) Botoeira sonora para travessia de pedestres portadores de deficiência visual. Fornecimento e instalação: R\$1.947,95/unidade (SAQUAREMA, 2021) Custo por bloco: R\$3.741,95 Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 4.014,74/interseção (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá	Municipal
	8.4 Implantação de sistema semafórico com controle em tempo real priorizando os fluxos principais detectados e principalmente no atendimento ao transporte coletivo (55 interseções, existentes e propostas).	1.851.652,00	Controlador semafórico - 8 fases completo, incluindo todos os módulos necessários ao seu pleno funcionamento no modo centralizado: R\$13.309,09 Módulo de Comunicação. SOTU, modelo CD 200 Plug In. R\$14.663,34. Módulo GPS/GPRS para sincronização de relógio e comunicação sem fio. R\$ 3.120,93. Sistema de aterramento para controladores Digicon. R\$386,10. Base para controladores Digicon. R\$386,10. Nobreak. R\$3.787,33. Banco de baterias R\$2.378,69. Poste de 5 m compatível com o nobreak. R\$1.537,61. Laço detector. R\$850,00 (x 4) TOTAL: 29.660,10 (BELO HORIZONTE, 2021) Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$33.666,40 /interseção (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá	Municipal
	8.5 Melhorias e manutenção de central de controle semafórico, possibilitando medidas operacionais de adequação da programação implantada.	1.708.871,38	Pregão Eletrônico Nº 24.075/2019: contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos de gestão da rede (NATAL, 2019). Valor global: R\$ 1.379.879,76. Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 1.708.871,38 (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá	Municipal
	8.6 Instalação de focos voltados para os ciclistas nas interseções semaforizadas de vias com presença de ciclovias ou ciclofaixas, incluindo-os	143.520,00	Bloco semafórico para pedestre com 2 (dois) módulos focais de 200mm a LED, compreendendo foco verde	Prefeitura de Maricá	Municipal



POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RE-CURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
	como pressuposto para os novos projetos de ciclovias e ciclofaixas (20 interseções), de acordo com estudo técnico.		(boneco) e foco vermelho (mão ou boneco) com borrachas de vedação e suportes de fixação. Fornecimento instalação. R\$1.794,00/bloco (SAQUAREMA, 2021 4 blocos por interseção: R\$7.176,00/inters. Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 7.811,84/interseção (BCB, 2023).		
	8.7 Desenvolvimento de estudos nas interseções semaforizadas com 3 e 4 estágios com o objetivo de reduzir o número de estágios veiculares através de intervenções físicas e de circulação possibilitando que os fluxos restringidos sejam atendidos de forma mais harmônica com os fluxos principais.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	8.8 Adoção de um novo sistema de circulação nas vias que compõem o centro expandido com adoção de sentido único.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	8.9 Criação de rotas alternativas de contorno e de atravessamento do centro para o fluxo motorizado.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	8.10 Incentivo e qualificação de acesso ao comércio da região central.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
DISCIPLINA- MENTO DO USO DO AUTOMÓVEL E MOTOCICLETA PARTICULAR	9.1 Aprimoramento e intensificação da fiscalização.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	9.2 Privilegiamento de operação e circulação do transporte coletivo na área central.	NA	Incluso no Programa de aprimoramento do Transporte Público Coletivo	Prefeitura de Maricá	NA
	9.3 Qualificação dos pontos de embarque e desembarque com mais conforto informações e travessias sinalizadas.	NA	Incluso no Programa de aprimoramento do Transporte Público Coletivo	Prefeitura de Maricá	NA
	9.4 Privilegiamento da circulação de pedestres e ciclistas, incluindo a proposta Caminhos Verdes.	NA	Incluso nos Programas de melhoria da circulação a pá/acessibilidade e de ciclistas	Prefeitura de Maricá	NA
	9.5 Limitar o acesso de veículos a bairros como Araçatiba aumentando a área para lazer com segurança.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA



POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RECURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
	9.6 ESTACIONAMENTO – Ajustamento do valor cobrado de forma a desestimular o uso da via pública para estacionamento particular, aplicando-se a arrecadação para fortalecimento da fiscalização e subsídio do transporte público coletivo.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	9.7 ESTACIONAMENTO – Diminuição do grau de rotatividade, cobrando-se taxa única para um pacote de horas insuficiente para cobrir um turno de estadia, e com excedente para atividades pontuais.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	9.8 ESTACIONAMENTO – Ampliação das vagas exclusivas para carga e descarga, e veículos oficiais, para: desestimular o uso do automóvel pela redução de vagas disponíveis, fortalecer o transporte público coletivo e contribuir na melhoria da logística urbana.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	9.9 ESTACIONAMENTO – Instituição de taxa por veículo nos estacionamentos privados, revertida à fiscalização e transporte público coletivo, conforme disposto no Produto 5 do Plano de Mobilidade e Alinhamentos Viários.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	9.10 ESTACIONAMENTO – Ampliação do sistema de estacionamento rotativo para todo o centro expandido e faixa de 300 metros perpendicular a todos corredores troncais do transporte público coletivo.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	9.11 ESTACIONAMENTO – Investimento na informatização do estacionamento rotativo pago, incluindo aplicativos específicos para o usuário, fiscais e gestores, respectivamente.	4.250.000,00	Considerados valores de desenvolvimento, manutenção e hospedagem por 60 meses com base em pesquisa de mercado	Prefeitura de Maricá	Municipal
EDUCAÇÃO E SEGURANÇA PARA O TRÂNSITO	10.1 ZONA 30 – regulamentação da velocidade máxima de 30 Km/h nas vias desprovidas de ciclovia, ciclofaixa ou compartilhamento de bicicleta com pedestres	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	10.2 Redução da velocidade regulamentada nas vias arteriais de 60Km/h para 50Km/h;	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA



POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RECURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
	10.3 Aumento do controle das velocidades praticadas por meio de fiscalização eletrônica. Instalação de dispositivos de fiscalização eletrônica nos seguintes locais: Rodovia Ernani Amaral Peixoto; Corredor formado pela Av. Ver. Francisco Sabino da Costa, Rua Abreu Rangel, Rua Domicio da Gama e Av. Pref. Ivan Mundin; Av. Roberto Silveira; Av. Carlos Marighella; Av. Marysa.	9.150.039,30	R\$ 1569,01/faixa/mês em 2020 (BELO HORIZONTE, 2020). 8 faixas/via. mês (5 corredores) – 40faixas/mês: R\$62,760,40 120 meses = R\$7.531.248,00 Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 9.150.039,30 (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá	Municipal
	10.4 Organização de agenda de campanhas anuais de direção defensiva e paz para o trânsito em Maricá.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	10.5 Estabelecimento de política educacional permanente na rede de ensino	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO URBANO	11.1 Realização de Ruas Completas: Definição de um zoneamento que induza maior verticalização nas vias arteriais convertidas em corredores exclusivos de transporte público coletivo, e menor adensamento quanto mais distante desses eixos.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	11.2 Realização de Ruas Completas: Estímulo ao uso não residencial nos pavimentos do nível do logradouro em interface com a calçada, promovendo a fachada ativa.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	11.3 Realização de Ruas Completas: Incentivo a aberturas de passagens peatonais nos meios de quadra por empreendimentos comerciais no estilo galeria.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	11.4 Realização de Ruas Completas: elaboração de projeto de conexão de praças e parques por Ruas Completas.	2.350.331,74	Projeto básico e executivo de rua de 650m R\$ 250.528,21 (PORTO ALEGRE, 2020). Estimativa para 5Km: R\$1.927.140,07 Correção de valores IPC-Brasil (FGV): R\$ 2.350.331,74 (BCB, 2023).	Prefeitura de Maricá	Municipal
	11.5 Realização de Ruas Completas: execução de projeto de conexão de praças e parques por Ruas Completas.	47.006.634,80	Valor estimado considerando o custo de projeto levantado acima como 5% do preço de obra.	Prefeitura de Maricá	Municipal



POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RECURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
	11.6 Realização de Ruas Completas: Seleção de RUAS COMPLETAS DE INTERESSE SOCIAL DE PERMANÊNCIA E CONVIVENCIA para tratamento urbanístico completo em prol dos usos para além da mobilidade urbana.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	11.7 Criação de um sistema de aluguel de carros elétricos de pequeno porte (dois lugares, motorista e passageiro), com vagas de estacionamento exclusivas substituindo as vagas destinadas aos veículos privados.	NA	NA	Iniciativa privada	NA
	11.8 Criação de vagas pagas dotadas de sistema de carregamento de bateria de carros elétricos privados, para uso exclusivo deles.	NA	NA	Iniciativa privada	NA
	11.9 Inclusão no código de obras da exigência de disponibilização de vagas dotadas de sistema de carregamento de carros elétricos em empreendimentos de médio e grande porte de uso coletivo.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	11.10 Exigência de substituição dos veículos de táxi por carros movidos a energia elétrica (integral ou híbrida) no regulamento do serviço, garantindo-se a renovação da frota em prazo exequível pelos taxistas licenciados.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	11.11 Definição de critérios de identificação de Polos Geradores de Tráfego segundo as características do município.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	11.12 Definição de trâmites para o licenciamento de Polos Geradores de Tráfego.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
DISCIPLINAMENTO DO TRANSPORTE DE CARGAS E MERCADORIAS	12.1 Indução do uso logístico nas áreas limediras às Rodovias.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	12.2 Elaboração de Estudo de Viabilidade de ligação ferroviária entre o Porto e os polos industriais, integrando com o futuro ramal da FCA.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	12.3 Inibição de implantação de grandes plantas fabris.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA (D)	ÓRGÃO RESP. (E)	FONTE DE RE-CURSO (F)
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)				
	12.4 Organização e disciplinamento do tráfego de carga nas áreas com maior volume de tráfego urbano (principalmente Centro e Itaipuaçu).	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
APRIMORAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA DA MOBILIDADE URBANA	13.1 Estabelecimento de política de contratação por concursos públicos e formação e capacitação continuada.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	13.2 Revisão da estrutura organizacional do Órgão Gestor para melhorar a articulação entre distintos temas relativos à mobilidade urbana.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	13.3 Otimização da alocação dos recursos na mobilidade urbana de forma a proporcionar cenários sustentáveis independentemente de novos investimentos.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	13.4 Continuidade à constante a busca por convênios e parcerias que viabilizem a implantação de investimentos em infraestrutura.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	13.5 Padronização dos equipamentos e comunicação visual do sistema de mobilidade urbana.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	13.6 Utilização de Câmara Técnica de Mobilidade no Conselho das Cidades, e criação de comitê Intersetorial gestor/articulador da mobilidade urbana.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA
	13.7 Elaboração de Convênio e Estudos Jurídicos com o Governo do Estado do RJ para estabelecer os níveis de responsabilidade na operação do Transporte Coletivo e do Sistema Viário.	Custeio	Não se aplica	Prefeitura de Maricá	NA

2. HIERARQUIZAÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES E DEFINIÇÃO DE PRAZOS

A definição de prazos de execução dos projetos e ações foi feita com base em análise multi-critérios com parâmetros definidos para hierarquizar as propostas. A hierarquização dos projetos e ações foi estabelecida considerando seu grau de complexidade, sua importância, e sua urgência.

Na Tabela 1 são apresentadas as pontuações utilizadas para hierarquizar as ações. A importância e a urgência definem a necessidade de implementação em prazo mais curto. Já, a complexidade define que as ações requerem maior prazo e mobilização para sua implementação e, portanto, a pontuação nesse caso é invertida.

Tabela 1 – Critérios de pontuação para hierarquização das propostas

COMPLEXIDADE		IMPORTÂNCIA		URGÊNCIA	
Alta (A)	10	Alta (A)	30	Alta (A)	30
Média (M)	20	Média (M)	20	Média (M)	20
Baixa (B)	30	Baixa (B)	10	Baixa (B)	10

Elaboração: RUAVIVA.

A **COMPLEXIDADE** dos projetos e ações de cada programa foi avaliada tomando como critérios:

- a necessidade organizacional para a implementação de cada proposta;
- a articulação institucional requerida;
- os conflitos entre os atores e as negociações necessárias;
- a estimativa de custo do investimento necessário para a realização da proposta (Capítulo 1). Com base nesses critérios foram adotadas as definições de complexidade alta, média ou baixa e definida uma pontuação para cada projeto/ação.

A **IMPORTÂNCIA** de cada projeto/ação, foi realizada considerando

- o impacto de longo prazo e de ampla abrangência territorial que o projeto ou ação pode representar, em conjunto com outras intervenções ou por si só, para a mobilidade de Maricá.

A **URGÊNCIA** maior ou menor de cada projeto/ação foi avaliada e pontuada considerando:

- o impacto imediato que a medida tem o potencial de provocar em um entorno local ou em um aspecto específico da mobilidade urbana.

Foram levadas em conta a percepção dos técnicos e da comunidade da maior ou menor urgência de solução dos problemas através da implementação do programa.

As colunas G, H e I do Quadro 2 expõem a avaliação da complexidade, importância e urgência de cada projeto/ação, respectivamente, conforme critérios expostos na Tabela 1. As colunas J, K e L detêm as pontuações correspondentes, na mesma sequência. A Coluna M demonstra a pontuação total do projeto ou ação.

Quanto mais alta a pontuação, mais apta a ser executada no curto prazo a proposta está. À medida que decresce, significa que, provavelmente, é necessário um tempo maior para que seja realizada.

Quadro 2 – Avaliação dos projetos e ações quanto à complexidade, importância e urgência

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
1. REGULARIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE CALÇADAS	1.1 Estabelecimento de Padrão Municipal de Calçadas, respeitando-se parâmetros de acessibilidade e caminhabilidade da NBR 9050/2020.	B	A	A	30	30	30	90
	1.2 Elaboração e publicação de um Manual de Calçadas de Maricá.	B	A	A	30	30	30	90
	1.3 Exigência de adequação das calçadas ao Padrão Municipal para aprovação de novos loteamentos e edificações, regularização, concessão do habite-se, aprovação de projetos, a Baixa, e o licenciamento de atividades.	M	A	A	20	30	30	80
	1.4 Estabelecimento de prazos, incentivos e sanções para a regularização das calçadas pelos proprietários de imóveis lindeiros.	B	A	A	30	30	30	90
	1.5 Elaboração de projeto básico e executivo para qualificação de rede de calçadas em Itaipuaçu.	B	A	A	30	30	30	90
	1.6 Qualificação de rede de calçadas em Itaipuaçu (32Km).	A	A	A	10	30	30	70
	1.7 Elaboração de projeto básico e executivo para qualificação de rede de calçadas em Inoã.	B	A	A	30	30	30	90
	1.8 Qualificação de rede de calçadas em Inoã (5km).	M	A	A	20	30	30	80
	1.9 Elaboração de projeto básico e executivo para qualificação de rede de calçadas em Ponta Negra e orla.	B	A	A	30	30	30	90
	1.10 Qualificação de rede de calçadas em Ponta Negra e orla (14Km).	M	A	A	20	30	30	80

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
	1.11 Elaboração de projeto básico e executivo para qualificação de rede de calçadas em Barra de Maricá e Sede.	B	A	A	30	30	30	90
	1.12 Qualificação de rede de calçadas em Barra de Maricá e Sede (11 Km).	M	A	A	20	30	30	80
	1.13 Elaboração de projeto básico e executivo para qualificação de rede de calçadas na Sede.	B	A	A	30	30	30	90
	1.14 Qualificação de rede de calçadas na Sede (27Km).	A	A	A	10	30	30	70
	1.15 Elaboração de projeto básico e executivo para qualificação de rede de calçadas em Cajueiros.	B	A	A	30	30	30	90
	1.16 Qualificação das calçadas prioritárias em Cajueiros (6 Km).	M	A	A	20	30	30	80
	1.17 Regularização e qualificação das calçadas prioritárias: espaços públicos municipais, entorno de escolas e pontos de ônibus.	M	A	A	20	30	30	80
	1.18 Implementação de rotina de fiscalização e registro da situação das calçadas quanto à implantação, manutenção e uso, estabelecendo-se um controle contínuo e seu registro para acompanhamento e atualização do planejamento, bem como através de parceria com as concessionárias fornecedoras de serviços que incidem sobre a mesma.	B	B	B	30	10	10	50
	1.19 Elaboração do Projeto Caminhos Verdes para arborização e sombreamento de calçadas predefinidas no Centro: R. Vereador Luiz Antônio da Cunha, R. Mário Lopes da Fontoura, Av. Roberto da Silveira, R. Atháide Parreiras, R. Barão de Inoã, R. Ari Espíndola, R. Luis Fernando Santos Caetano, e R. Álvares de Castro. O Projeto deverá conter: espécies e respectivas localizações, manual de cuidado e conservação da vegetação, e controle do	M	A	A	20	30	30	80

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
	crescimento de ramas, e manual para replicação em calçadas secundárias pelos moradores.							
	1.20 Plantio das mudas destinadas ao sombreamento das calçadas e amenização do microclima urbano de Maricá.	B	A	A	30	30	30	90
	1.21 Manutenção periódica das mudas, incluindo rega e poda, tanto no âmbito privado, quanto público.	B	A	A	30	30	30	90
	1.22 Implantação das melhorias e adequações de iluminação pública das calçadas principais.	A	A	A	10	30	30	70
2. TRATAMENTO DE TRAVESSIAS	2.1 Implantação das melhorias de iluminação pública das 18 travessias principais (RUAVIVA, 2022b, p. 198).	M	A	A	20	30	30	80
	2.2 Padronização geométrica e de sinalização das travessias com artificios de <i>traffic calming</i> que induzam a redução de velocidade de veículos e aumentem a segurança de cruzamento das vias pelos pedestres e ciclistas.	B	M	B	30	20	10	60
	2.3 Elaboração de projeto básico e executivo para tratamento de travessias em 18 pontos com fluxo intenso de pedestres (RUAVIVA, 2022b, p. 198).	B	A	A	30	30	10	70
	2.4 Tratamento de travessias em 18 pontos com fluxo intenso de pedestres (RUAVIVA, 2022b, p. 198).	M	A	A	20	30	30	80
3. CONSOLIDAÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA E	3.1 Estabelecimento de mapa cicloviário de Maricá com plano de implantação que melhore progressivamente a integração entre rotas cicláveis, consolidando uma rede municipal.	B	A	A	30	30	30	90
	3.2 Elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Ponta Negra.	B	M	A	30	20	30	80
	3.3 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável em Ponta Negra (13Km).	A	A	M	10	30	20	60

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
INCENTIVOS PARA CICLISTAS	3.4 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Barra – Itaipuaçu/Inoã.	B	M	A	30	20	30	80
	3.5 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável em Barra – Itaipuaçu/Inoã (21,5Km).	A	A	M	10	30	20	60
	3.6 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Itaipuaçu.	B	M	A	30	20	30	80
	3.7 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável Itaipuaçu (38,5 Km).	A	A	M	10	30	20	60
	3.8 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Inoã.	B	M	A	30	20	30	80
	3.9 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável Inoã (19 Km).	A	A	M	10	30	20	60
	3.10 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável na Sede.	B	M	A	30	20	30	80
	3.11 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável Sede (11,5 Km).	A	A	M	10	30	20	60
	3.12 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável para o IFF na RJ-114.	B	M	A	30	20	30	80
	3.13 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável para o IFF na RJ-114 (3,5 Km).	A	A	M	10	30	20	60
	3.14 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Jaconé.	B	M	A	30	20	30	80

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
	3.15 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: Recuperação da ciclofaixa de Jaconé (3,5 Km).	A	A	M	10	30	20	60
	3.16 Regulamentação do estacionamento de bicicletas, priorizando-se a instalação de paraciclos nos seguintes locais: Centro e região de São José de Imbassá; nos arredores das ciclovias e ciclofaixas; Rua Ribeiro de Almeida; entorno das escolas municipais, estaduais e instituições de ensino superior; entorno dos equipamentos de saúde pública municipal; nas orlas de Itaipuaçu, Cordeirinho, Ponta Negra e Araçatiba; nas entradas das trilhas turísticas do Município; nos pontos turísticos municipais como Igreja Matriz, Casa de Cultura, Farol de Ponta Negra, Paróquia São José, dentre outros; principais pontos de embarque e desembarque de passageiros como o ponto final do recanto e o da passarela de Inoã; estações de integração do transporte coletivo propostas.	M	M	B	20	20	10	50
	3.17 Regulamentação do estacionamento de bicicletas, incentivando-se a instalação de paraciclos nos seguintes locais: supermercados, centros de compras e demais estabelecimentos privados de comércio e uso coletivo. Para novos empreendimentos que venham a passar por licenciamento municipal e tenham potencial de atrair deslocamentos: exigência de instalação de paraciclos.	B	M	B	30	20	10	60
	3.18 Elaboração de projetos executivos de bicicletários (compostos pelas vagas e elementos complementares de apoio conforme proposta disposta no Produto 5) para os seguintes locais: Terminais de Transporte Coletivo do Centro, Itaipuaçu, Inoã e Ponta Negra; Campus de Educação Pública Transformadora em Itaipuaçu (C.E.P.T).	B	A	A	30	30	30	90
	3.19 Construção de bicicletários para os seguintes locais: Terminais de Transporte Coletivo do Centro, Itaipuaçu, Inoã e Ponta Negra; Campus de Educação Pública Transformadora em Itaipuaçu (C.E.P.T).	A	A	A	10	30	30	70

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
	3.20 Aprimoramento da manutenção de pavimento e sinalização de ciclovias e ciclofaixas já existentes.	B	A	A	30	30	30	90
	3.21 Manutenção de pavimento e sinalização de ciclovias e ciclofaixas propostas.	B	A	A	30	30	30	90
	3.22 Criação de Plano Permanente de Manutenção de Ciclovias e Ciclofaixas.	B	A	A	30	30	30	90
	3.23 Elaboração de Estudo de viabilidade de construção de rotas cicloviárias intermunicipais, principalmente ligando Maricá a Niterói e Saquarema.	A	B	B	10	10	10	30
	3.24 Ampliação do sistema de compartilhamento de bicicletas convencionais.	M	M	M	20	20	20	60
	3.25 Elaboração de Estudo de viabilidade de inclusão de bicicletas elétricas no sistema de compartilhamento, especialmente com novas docas próximo ao aeroporto, em São José de Imbassaí, Inoã, Cordeirinho e Ponta Negra.	B	B	B	30	10	10	50
	3.26 Implantação de pontos de apoio ao ciclista ao longo das rotas cicloviárias existentes (31Km).	A	M	B	10	20	10	40
	3.27 Implantação de pontos de apoio ao ciclista ao longo das rotas cicloviárias propostas (110,5 Km).	A	M	B	10	20	10	40
	3.28 Criação de programa de educação para garantir uma convivência harmônica com outros modos.	B	A	A	30	30	30	90
	3.29 Criação de seguro popular para roubos, furtos, falhas mecânicas e acidentes de bicicletas.	M	B	B	20	10	10	40
	3.30 Estudo de adequação da frota do transporte coletivo para que seja possível embarcar bicicletas nos ônibus, posicionadas em local apropriado.	A	A	A	10	30	30	70

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
4. APRIMORAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO	4.1 Elaboração de projeto básico e executivo para nova localização da rodoviária, retirando a operação das linhas intermunicipais e interestaduais da região central.	A	A	B	10	30	10	50
	4.2 Desapropriação do terreno para construção do novo Terminal Rodoviário de Maricá.	M	A	A	10	30	30	80
	4.3 Construção do novo Terminal Rodoviário de Maricá.	A	A	B	10	30	10	50
	4.4 Readequação da rede do transporte coletivo: criação de linhas circulares para atendimento a demandas internas a uma região.	M	A	A	20	30	30	80
	4.5 Readequação da rede do transporte coletivo: criação de linhas perimetrais para atendimento a deslocamentos longos sem acessar a área central.	M	A	M	20	30	20	70
	4.6 Reprogramação Operacional em dias úteis, sábados e domingos.	B	M	A	30	20	30	80
	4.7 Criar normas para padronizar os PEDs através de um grupo de trabalho multisetoriais.	M	A	A	20	30	30	80
	4.8 Demarcação dos PED's para melhoria do nível de serviço, e adequação ¹⁹ dos entornos para promover a Acessibilidade Universal.	M	A	A	20	30	30	80
	4.9 Instalação de abrigos em Pontos de Embarque e Desembarque.	M	A	A	20	30	30	80
	4.10 Evolução da tecnologia para melhorar o acesso dos usuários às informações do Sistema.	B	A	A	30	30	30	90

¹⁹ Custo de adequação de calçadas já previsto no Programa de Mobilidade a pé.

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
	4.11 Realização de avaliações periódicas para medição de parâmetros de desempenho do transporte coletivo por ônibus.	B	B	B	30	10	10	50
	4.12 Elaboração de Estudo de Viabilidade para Corredor de VLT no município.	M	A	M	20	30	20	70
	4.13 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: elaboração de projeto básico e executivo de reestruturação dos Terminal Itaipuaçu.	B	A	A	30	30	30	90
	4.14 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: reestruturação do Terminal Itaipuaçu para operar o sistema municipal tronco-alimentado, incluindo melhorias de acessibilidade interna e do entorno.	A	A	B	10	30	10	50
	4.15 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: elaboração de projeto básico e executivo de reestruturação do Terminal Central	B	A	A	30	30	30	90
	4.16 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: reestruturação da atual rodoviária para operar o sistema municipal tronco-alimentado (Terminal Central), incluindo melhorias de acessibilidade interna e do entorno.	A	A	B	10	30	10	50
	4.17 Definição de local e desapropriação de terrenos para construção dos novos terminais.	M	A	A	10	30	30	80
	4.18 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: elaboração de projetos executivos de construção dos terminais Inoã e Ponta Negra.	M	A	B	20	30	10	60
	4.19 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: construção dos terminais Inoã e Ponta Negra.	A	A	B	10	30	10	50
	4.20 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: elaboração de projetos executivos de construção das Estações de Integração Metropolitana e Municipal (EM1, EM2, EM3, EM4 e EM5).	M	A	B	20	30	10	60

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
	4.21 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: construção das Estações de Integração Metropolitana e Municipal (EM1, EM2, EM3, EM4 e EM5).	A	A	B	10	30	10	50
	4.22 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: elaboração de projetos executivos de construção das Estações de Integração Municipal E1, E2, E3, E4, E5 e E6.	M	A	B	20	30	10	60
	4.23 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: construção das Estações de Integração Municipal E1, E2, E3, E4, E5 e E6.	A	A	B	10	30	10	50
	4.24 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: operação das linhas troncais e perimetrais entre terminais.	A	A	B	10	30	10	50
	4.25 Estudo de viabilidade para implantação de faixas exclusivas para o transporte público coletivo nos seguintes corredores: Av. Carlos Mariguella (Itaipuaçu/Inoã); Av. Zumbi dos Palmares (Itaipuaçu); R. Van Lerbergue (Itaipuaçu); R. Trinta e Cinco (Itaipuaçu); R. 66 (Itaipuaçu); Av. Roberto Silveira (Sede); R. Sem Macedo Soares / R. Abreu Rangel; R. Ribeiro de Almeida; R. Domicio da Gama (Sede); R. N. Sra do Amparo / R. Lúcio Alves da Silva; Av. Professor Ivan Mundin (Sede); Av. Roberto Silveira (Sede); Av. João Saldanha (Sede); R. João Frejat / R. Capitulino José de Marins (Sede); Av. Maysa (Sede/Ponta Negra); R. São Pedro Apóstolo (Ponta Negra).	M	B	B	20	10	10	40
	4.26 Implantação de faixas exclusivas de ônibus ao longo da RJ-106.	A	A	B	10	30	10	50
	4.27 Qualificação da frota promovendo acessibilidade universal e descarbonização de 15 veículos de transporte público coletivo.	M	A	M	20	30	20	70
	4.28 Análise de viabilidade técnica e econômica para qualificação da frota promovendo acessibilidade universal e descarbonização dos 97 veículos de transporte público coletivo e demais veículos a serem acrescentados na frota.	A	A	M	10	30	20	60

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
	4.29 Aprimoramento da tecnologia de controle e gestão operacional: instalação de mecanismos tecnológicos capazes de realizar a contagem de passageiros embarcando e desembarcando em toda a frota (112 veículos).	B	A	A	30	30	30	90
	4.30 Aprimoramento da tecnologia de controle e gestão operacional: atualização tecnológica sempre que possível no sistema de GPS.	M	A	A	20	30	30	80
5. APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	5.1 MULTIMODALIDADE – Desenvolvimento de aplicativo municipal com: - Disponibilização de informações em tempo real gratuitas para os usuários de transporte público coletivo; - Serviços de taxi, mototáxi, serviço alimentador remunerado privado compartilhado, e aluguel de bicicletas. - Estacionamento rotativo. - Sugestão de rota multimodal.	A	A	A	10	30	30	70
	5.2 TAXI – Revisão do regulamento municipal de modo a equilibrar as obrigações dos prestadores de serviço com o potencial de remuneração média, respeitando-se as leis trabalhistas e de concessão do direito de exercício da função.	B	B	A	30	10	10	50
	5.3 TAXI – Estabelecimento de incentivos para renovação constante da frota.	M	B	A	20	10	30	60

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
	5.4 TAXI – Revisão da política tarifária de modo a equilibrar o preço regulamentado com o preço praticado pelos concorrentes, respeitando-se a previsão de remuneração e condições de trabalho previstas pelas leis trabalhistas;	M	B	A	20	10	30	60
	5.5 TAXI – Demarcação de pontos de táxi junto a todos os equipamentos de uso coletivo institucionais e culturais, incluindo todos aqueles com ocorrência de eventos que agregam número significativo de pessoas.	M	M	A	20	20	30	70
	5.6 TAXI – Inclusão no aplicativo municipal de serviço de transporte de passageiros proposto, no qual a modalidade ‘viagem individual’ (não compartilhada) porta a porta seja atributo exclusivo do táxi, bem como prioridade nas viagens compartilhadas de alimentação das linhas troncais solicitadas pelo aplicativo proposto.	A	A	A	10	30	30	70
	5.7 TRANSPORTE COMPLEMENTAR POR VANS – criação de modalidade de serviço específica de transporte porta a porta por agendamento prévio para atendimento a pessoas com deficiência.	A	M	A	10	20	30	60
	5.8 TRANSPORTE REMUNERADO DE PASSAGEIROS POR VEÍCULO COMPARTILHADO – oferta do serviço no aplicativo municipal exclusivamente na modalidade compartilhada para alimentação das linhas troncais de transporte público coletivo.	A	M	M	10	20	20	50

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
	5.9 MOTOTÁXI – Elaboração de estudo prévio sobre áreas com demanda pelo serviço de mototáxi para alimentação do transporte público coletivo.	B	M	B	30	20	10	60
	5.10 MOTOTÁXI – Determinação, por meio de plano específico, do número de mototaxistas por área de alimentação do transporte público coletivo.	B	M	B	30	20	10	60
	5.11 MOTOTÁXI – Elaboração de edital e termo de referência descrevendo o serviço, condições de prestação, número de vagas por área, e todos os detalhes necessários para estabelecimento de contrato com os prestadores, incluindo condições de manutenção e conservação das motocicletas, aumentando-se a frequência e rigor das revisões à medida que o veículo envelhece.	M	M	B	20	20	10	50
	5.12 MOTOTÁXI – Seleção e capacitação dos mototaxistas para utilização do aplicativo e condução segura na área onde atuará.	A	M	B	10	20	10	40
	5.13 MOTOTÁXI – Estabelecimento de incentivos para renovação da frota nos casos em que os mecânicos e demais profissionais da revisão emitirem laudo de que o veículo não se encontra em condições seguras para trânsito e a manutenção periódica já não atinge resultados satisfatórios.	M	M	B	20	20	10	50

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
	5.14 ESCOLAR E FRETAMENTO – Permitir aos permissionários do transporte escolar a prestação de serviços de transporte fretado fora dos horários de transporte de estudantes.	M	B	A	20	10	30	60
	5.15 ESCOLAR E FRETAMENTO – Promoção de políticas de incentivo à renovação da frota para qualificação do serviço.	M	B	A	20	10	30	60
	5.16 ESCOLAR E FRETAMENTO – Estabelecimento de contratos pontuais para transporte de funcionários em eventos de interesse público que demandem a participação da Prefeitura, caso haja essa demanda.	M	B	A	20	10	30	60
6. MULTISE-TORIAL DE MOBILIDADE E TURISMO	6.1 TRANSPORTE HIDROVIÁRIO – Elaboração de Estudo de Viabilidade para Transporte Hidroviário, contemplando detalhes como prazo de validade, condições veiculares básicas, obrigações e deveres na prestação do serviço, tarifas, bem como todas as questões técnicas necessárias para garantir a segurança dos turistas, a viabilidade para os prestadores, e a não poluição das águas.	B	B	B	30	10	10	50
	6.2 TRILHAS – tratamento sinalização e promoção de acesso a trilhas inseridas no território municipal que potencialmente fomentem o turismo e sejam opções de lazer para a população municipal.	B	B	B	30	10	10	50
	6.3 TRILHAS – estabelecimento de parceria com municípios vizinhos para sinalização, manutenção e conservação das trilhas intermunicipais.	A	B	B	10	10	10	30

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
	6.4 CICLISMO – Mapear e sinalizar as Rotas Ciclísticas turísticas, tanto a da praia para Mountain Bike, quanto a da Estrada real, em especial a integração entre a Rota Charles Darwin e a Ciclovia de Jacone passando por toda a Orla.	M	M	B	20	20	10	50
7. COMPLE- MENTA- ÇÃO E QUALIFI- CAÇÃO DO SIS- TEMA VIÁ- RIO	7.1 Atualização da hierarquização viária.	B	B	A	30	10	30	70
	7.2 Tratamento das vias lindeiras ao canal de Itaipuaçu como arterial 1 (9,5Km).	M	M	B	20	20	10	50
	7.3 Elaboração de projeto de novos trechos viários a oeste complementando a vias lindeiras ao canal de Itaipuaçu (2Km).	M	A	A	20	30	30	80
	7.4 Implantação de novos trechos viários a oeste complementando a vias lindeiras ao canal de Itaipuaçu (2Km).	M	M	B	20	20	10	50
	7.5 Elaboração de projeto de novo trecho viário a leste complementando a vias lindeiras ao canal de Itaipuaçu (3,2Km).	M	A	A	20	30	30	80
	7.6 Implantação de novo trecho viário a leste complementando a vias lindeiras ao canal de Itaipuaçu (3,2Km).	M	M	B	20	20	10	50
	7.7 Tratamento dos acessos aos futuros polos industriais na Fazenda Boa Vista e em Manoel Ribeiro incluindo a ligação direta destes à RJ-114 e RJ-118 (7,5Km).	M	M	B	20	20	10	50
	7.8 Interseção em desnível RJ-116 (Viaduto do Flamengo).	A	A	M	10	30	20	60
	7.9 Estudo de viabilidade para nova ligação com Niterói, via Itaocaia Valley / Engenho do Mato, incluindo equipamentos de segurança pública (4,4Km).	M	A	A	20	30	30	80

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
	7.10 A depender do estudo, implantação de nova ligação com Niterói, via Itaocaia Valley / Engenho do Mato, incluindo equipamentos de segurança pública (4,4Km).	A	M	M	10	20	20	50
	7.11 Tratamento da RJ – 114, ligação com Itaboraí (22,2Km).	M	A	M	20	30	20	70
	7.12 Tratamento de acessos ao Aeroporto Municipal (2Km).	M	A	A	20	30	30	80
	7.13 Elaboração de projeto de nova via TransMaricá Norte (22,2Km).	M	A	A	20	30	30	80
	7.14 Implantação de nova via TransMaricá Norte (22,2Km).	A	A	A	10	30	30	70
	7.15 Elaboração de projeto de nova via RJ-110 (1,94Km).	M	A	A	20	30	30	80
	7.16 Implantação de nova via RJ-110 (1,94Km), conforme item B do Mapa de Intervenções Viárias.	A	A	M	10	30	20	60
	7.17 Elaboração de projeto de nova via Av. Maysa (6,14Km).	M	A	A	20	30	30	80
	7.18 Implantação de continuação da Av. Maysa (6,14Km).	A	A	M	10	30	20	60
	7.19 Elaboração de projeto de nova via Estrada da Praia (2,6Km).	M	A	A	20	30	30	80
	7.20 Implantação de nova via Estrada da Praia (2,6Km).	A	A	M	10	30	20	60

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
	7.21 Elaboração de projeto de nova Via Parque (5,3Km).	M	A	A	20	30	30	80
	7.22 Implantação de nova Via Parque (5,3Km).	A	A	M	10	30	20	60
	7.23 Elaboração de projeto de nova via Inoã (2,6Km).	M	A	A	20	30	30	80
	7.24 Implantação de nova via Inoã (2,6Km).	A	A	M	10	30	20	60
	7.25 Elaboração de projeto de nova via de ligação (1,33Km) conforme item G do Mapa de Intervenções Viárias.	M	A	A	20	30	30	80
	7.26 Implantação de nova via de ligação (1,33Km), conforme item G do Mapa de Intervenções Viárias.	A	A	M	10	30	20	60
	7.27 Elaboração de projeto de nova via de ligação (2,1Km), conforme item H do Mapa de Intervenções Viárias.	M	A	A	20	30	30	80
	7.28 Implantação de nova via de ligação (2,1Km), conforme item H do Mapa de Intervenções Viárias.	A	A	M	10	30	20	60
	7.29 Execução de melhorias viárias na Estrada Monte (2,73 Km).	B	M	A	30	20	30	80
	7.30 Execução de melhorias viárias na Manoel Gomes Quintanilha (1,15Km).	B	M	A	30	20	30	80
	7.31 Execução de melhorias viárias na Estrada do Retiro (2,3Km).	B	M	A	30	20	30	80

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
	7.32 Execução de melhorias viárias na Estrada de Camburi (3,6Km).	B	M	A	30	20	30	80
	7.33 Elaboração de projeto de pistas marginais na RJ-106 (19,75Km).	M	A	A	20	30	30	80
	7.34 Implantação de pistas marginais na RJ-106 (19,75Km).	A	A	M	10	30	20	60
	7.35 Elaboração de projeto de duplicação da via de acesso à região de Ponta Negra (8,27Km).	M	A	A	20	30	30	80
	7.36 Duplicação da via de acesso à região de Ponta Negra (8,27Km).	A	A	B	10	30	10	50
	7.37 Elaboração de projeto de duplicação da RJ-106, entre o Bairro Flamengo e a via de acesso a Ponta Negra (10,1Km).	M	A	A	20	30	30	80
	7.38 Duplicação da RJ-106, entre o Bairro Flamengo e a via de acesso a Ponta Negra (10,1Km).	A	A	B	10	30	10	50
8. OTIMIZAÇÃO DA CIRCULAÇÃO	8.1 Ampliação da rede semafórica contemplando todas as interseções de vias arteriais com arteriais e arteriais com coletoras (27 interseções não semaforizadas, considerando o total de 47 interseções na hierarquização viária proposta, menos 10 já sinalizadas com semáforo conforme diagnóstico, menos 10 pontos coincidentes com proposta seguinte).	A	A	A	10	30	30	70
	8.2 Implantação de controle semafórico nas 18 travessias de pedestres com maior movimentação ou próximas aos pontos de embarque e desembarque de passageiros, principalmente na área central.	A	A	A	10	30	30	70
	8.3 Instalação de focos voltados para os pedestres em todas as 6 interseções semaforizadas existentes que ainda não contam com esse dispositivo (4 unidades por interseção).	M	A	A	20	30	30	80

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
	8.4 Implantação de sistema semafórico com controle em tempo real priorizando os fluxos principais detectados e principalmente no atendimento ao transporte coletivo (55 interseções, existentes e propostas).	A	A	A	10	30	30	80
	8.5 Melhoria e manutenção de central de controle semafórico, possibilitando medidas operacionais de adequação da programação implantada.	A	A	A	10	30	30	70
	8.6 Instalação de focos voltados para os ciclistas nas interseções semaforizadas de vias com presença de ciclovias ou ciclofaixas, incluindo-os como pressuposto para os novos projetos de ciclovias e ciclofaixas (20 interseções), de acordo com estudo técnico.	A	A	A	10	30	30	70
	8.7 Desenvolvimento de estudos nas interseções semaforizadas com 3 e 4 estágios com o objetivo de reduzir o número de estágios veiculares através de intervenções físicas e de circulação possibilitando que os fluxos restringidos sejam atendidos de forma mais harmônica com os fluxos principais.	B	A	M	30	30	20	70
	8.8 Adoção de um novo sistema de circulação nas vias que compõem o centro expandido com adoção de sentido único.	M	A	A	20	30	30	80
	8.9 Criação de rotas alternativas de contorno e de atravessamento do centro para o fluxo motorizado.	A	A	A	10	30	30	80
	8.10 Incentivo e qualificação de acesso ao comércio da região central.	B	A	A	30	30	30	70
9. DISCIPLINAMENTO DO USO	9.1 Aprimoramento e intensificação da fiscalização.	B	B	A	30	10	30	70
	9.2 Privilegiamento de operação e circulação do transporte coletivo na área central.	A	A	A	10	30	30	70

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
DO AUTOMÓVEL E MOTOCICLETA PARTICULAR	9.3 Qualificação dos pontos de embarque e desembarque com mais conforto informações e travessias sinalizadas.	M	A	A	20	30	30	80
	9.4 Privilegiamento da circulação de pedestres e ciclistas, incluindo a proposta Caminhos Verdes.	M	A	A	20	30	30	80
	9.5 Limitar o acesso de veículos a bairros como Araçatiba aumentando a área para lazer com segurança.	A	A	A	10	30	30	70
	9.6 ESTACIONAMENTO – Ajustamento do valor cobrado de forma a desestimular o uso da via pública para estacionamento particular, aplicando-se a arrecadação para fortalecimento da fiscalização e subsídio do transporte público coletivo.	M	M	M	20	20	20	60
	9.7 ESTACIONAMENTO – Diminuição do grau de rotatividade, cobrando-se taxa única para um pacote de horas insuficiente para cobrir um turno de estadia, e com excedente para atividades pontuais.	M	M	M	20	20	20	60
	9.8 ESTACIONAMENTO – Ampliação das vagas exclusivas para carga e descarga, e veículos oficiais, para: desestimular o uso do automóvel pela redução de vagas disponíveis, fortalecer o transporte público coletivo e contribuir na melhoria da logística urbana.	M	M	M	20	20	20	60
	9.9 ESTACIONAMENTO – Instituição de taxa por veículo nos estacionamentos privados, revertida à fiscalização e transporte público coletivo, conforme disposto no Produto 5 do Plano de Mobilidade e Alinhamentos Viários.	A	M	M	10	20	20	50
	9.10 ESTACIONAMENTO – Ampliação do sistema de estacionamento rotativo para todo o centro expandido e faixa de 300 metros perpendicular a todos corredores troncais do transporte público coletivo.	M	M	M	20	20	20	60

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
	9.11 ESTACIONAMENTO – Investimento na informatização do estacionamento rotativo pago, incluindo aplicativos específicos para o usuário, fiscais e gestores, respectivamente.	M	A	M	20	30	20	70
10. EDUCAÇÃO E SEGURANÇA PARA O TRÂNSITO	10.1 ZONA 30 – regulamentação da velocidade máxima de 30 Km/h nas vias desprovidas de ciclovia, ciclofaixa ou compartilhamento de bicicleta com pedestres	M	A	A	20	30	30	80
	10.2 Redução da velocidade regulamentada nas vias arteriais de 60Km/h para 50Km/h;	M	A	A	20	30	30	80
	10.3 Aumento do controle das velocidades praticadas por meio de fiscalização eletrônica. Instalação de dispositivos de fiscalização eletrônica nos seguintes locais: Rodovia Ernani Amaral Peixoto; corredor formado pela Av. Ver. Francisco Sabino da Costa, Rua Abreu Rangel, Rua Domicio da Gama e Av. Pref. Ivan Mundin; Av. Roberto Silveira; Av. Carlos Marighella; Av. Maysa.	A	M	A	10	20	30	60
	10.4 Organização de agenda de campanhas anuais de direção defensiva e paz para o trânsito em Maricá.	B	A	A	30	30	30	90
	10.5 Estabelecimento de política educacional permanente na rede de ensino.	B	A	A	30	30	30	90

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
11. REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO URBANO	11.1 Realização de Ruas Completas: Definição de um zoneamento que induza maior verticalização nas vias arteriais convertidas em corredores exclusivos de transporte público coletivo, e menor adensamento quanto mais distante desses eixos.	A	A	M	10	30	20	60
	11.2 Realização de Ruas Completas: Estímulo ao uso não residencial nos pavimentos do nível do logradouro em interface com a calçada, promovendo a fachada ativa.	B	A	M	30	30	20	80
	11.3 Realização de Ruas Completas: Incentivo a aberturas de passagens peatonais nos meios de quadra por empreendimentos comerciais no estilo galeria.	A	A	M	10	30	20	60
	11.4 Realização de Ruas Completas: elaboração de projeto de conexão de praças e parques por Ruas Completas.	B	A	M	30	30	20	80
	11.5 Realização de Ruas Completas: execução de projeto de conexão de praças e parques por Ruas Completas.	A	A	M	10	30	20	60
	11.6 Realização de Ruas Completas: Seleção de RUAS COMPLETAS DE INTERESSE SOCIAL DE PERMANÊNCIA E CONVIVÊNCIA para tratamento urbanístico completo em prol dos usos para além da mobilidade urbana.	B	A	M	30	30	20	80
	11.7 Criação de um sistema de aluguel de carros elétricos de pequeno porte (dois lugares, motorista e passageiro), com vagas de estacionamento exclusivas substituindo as vagas destinadas aos veículos privados.	M	A	B	20	30	10	60
	11.8 Criação de vagas pagas dotadas de sistema de carregamento de bateria de carros elétricos privados, para uso exclusivo deles.	A	A	B	10	30	10	50
	11.9 Inclusão no código de obras da exigência de disponibilização de vagas dotadas de sistema de carregamento de carros elétricos em empreendimentos de médio e grande porte de uso coletivo.	B	A	B	30	30	10	70
	11.10 Exigência de substituição dos veículos de táxi por carros movidos a energia elétrica (integral ou híbrida) no regulamento do	A	M	B	10	20	10	40

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
	serviço, garantindo-se a renovação da frota em prazo exequível pelos taxistas licenciados.							
	11.11 Definição de critérios de identificação de Polos Geradores de Tráfego segundo as características do município.	B	A	M	30	30	20	80
	11.12 Definição de trâmites para o licenciamento de Polos Geradores de Tráfego.	B	A	M	30	30	20	80
12. DISCIPLINAMENTO DO TRANSPORTE DE CARGAS E MERCADORIAS	12.1 Indução do uso logístico nas áreas lindeiras às Rodovias.	M	A	B	20	30	10	60
	12.2 Elaboração de Estudo de Viabilidade de ligação ferroviária entre o Porto e os polos industriais, integrando com o futuro ramal da FCA	M	M	B	20	20	10	50
	12.3 Inibição de implantação de grandes plantas fabris.	M	A	B	20	30	10	60
	12.4 Organização e disciplinamento do tráfego de carga nas áreas com maior volume de tráfego urbano (principalmente Centro e Itaipuaçu).	M	A	A	20	30	30	80
13. APRIMORAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA DA MOBILIDADE URBANA	13.1 Estabelecimento de política de contratação por concursos públicos e formação e capacitação continuada.	B	A	A	30	30	30	90
	13.2 Revisão da estrutura organizacional do Órgão Gestor para melhorar a articulação entre distintos temas relativos à mobilidade urbana.	B	B	M	30	10	20	60
	13.3 Otimização da alocação dos recursos na mobilidade urbana de forma a proporcionar cenários sustentáveis independentemente de novos investimentos.	B	B	A	30	10	30	70
	13.4 Continuidade à constante a busca por convênios e parcerias que viabilizem a implantação de investimentos em infraestrutura.	B	A	B	30	30	10	70

Programa (A)	Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Complex. (J)	Import. (K)	Urgência (L)	Total (M)
	13.5 Padronização dos equipamentos e comunicação visual do sistema de mobilidade urbana.	B	B	B	30	10	10	50
	13.6 Criação Utilização da Câmara Técnica de Mobilidade no Conselho das Cidades, e criação de comitê Intersectorial gestor/articulador da mobilidade urbana.	B	A	B	30	30	10	70
	13.7 Elaboração de Convênio e Estudos Jurídicos com o Governo do Estado do RJ para estabelecer os níveis de responsabilidade na operação do Transporte Coletivo e do Sistema Viário.	M	A	A	20	30	30	80

A escala de valores para determinar o prazo de execução foi avaliada especificamente para cada programa, variando entre eles. O propósito desse método foi possibilitar uma análise diferenciada para cada parte estruturante da Política de Mobilidade Urbana de Maricá.

A hierarquização resultante foi realizada em duas fases. A primeira, conforme previamente exposto, foi a pontuação total considerando os três critérios (complexidade, importância e urgência). Quanto maior o resultado, menor o prazo indicado para execução. À medida em que a pontuação total decresce, o prazo de realização aumenta, conformando uma relação inversamente proporcional entre as duas variáveis.

Em um segundo momento, aferiu-se que os projetos e ações de baixa complexidade, independentemente da importância ou urgência, podem ser executados no curto prazo. Isso porque não envolvem oneração significativa ao orçamento municipal, nem articulações sociais e institucionais conflituosas ou de difícil realização.

Também foram levadas em conta a avaliação popular e do corpo técnico da Prefeitura de Maricá, como fator consolidador do prazo associado a cada proposta.

Os prazos de implantação foram estabelecidos considerando os prazos dos Planos Plurianuais – PPA, especialmente o em vigor (MARICÁ, 2021):

- Curto prazo: 2023 a 2025;
- Médio prazo: 2026 a 2029;
- Longo prazo: 2030 a 2033.

Algumas das ações e projetos, por sua amplitude, foram divididos em intervalos temporais mais abrangentes que os acima determinados e, portanto, podem abranger mais de um dos períodos definidos.

Do Quadro 3 ao Quadro 15, expostos adiante, estão as hierarquizações dos respectivos projetos e ações conforme método descrito acima. Cada um desses quadros corresponde a um dos programas que constituem a Política de Mobilidade Urbana de Maricá.

Quadro 3 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Regularização e Qualificação de Calçadas

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
1 Estabelecimento de Padrão Municipal de Calçadas, respeitando-se parâmetros de acessibilidade e caminhabilidade da NBR 9050/2020.	B	A	A	90	CURTO
2 Elaboração e publicação de um Manual de Calçadas de Maricá.	B	A	A	90	CURTO
3 Regularização e qualificação das calçadas prioritárias: espaços públicos municipais, entorno de escolas e pontos de ônibus.	B	A	A	90	CURTO
4 Elaboração de projeto básico e executivo para qualificação de rede de calçadas em todo o município	B	A	A	90	CURTO
5 Plantio das mudas destinadas ao sombreamento das calçadas e amenização do microclima urbano de Maricá.	B	A	A	90	CURTO
6 Manutenção periódica das mudas, incluindo rega e poda, tanto no âmbito privado, quanto público.	B	A	A	90	CURTO
7 Exigência de adequação das calçadas ao Padrão Municipal para aprovação de novos loteamentos e edificações, regularização, concessão do habite-se, aprovação de projetos, a Baixa, e o licenciamento de atividades.	B	A	A	90	CURTO
8 Estabelecimento de prazos, incentivos e sanções para a regularização das calçadas pelos proprietários de imóveis lindeiros.	B	A	A	80	CURTO

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
9 Implementação de rotina de fiscalização e registro da situação das calçadas quanto à implantação, manutenção e uso, estabelecendo-se um controle contínuo e seu registro para acompanhamento e atualização do planejamento, bem como através de parceria com as concessionárias fornecedoras de serviços que incidem sobre a mesma.	B	B	B	50	CURTO
10 Qualificação das calçadas prioritárias em Inoã (5km).	M	A	A	80	MÉDIO
11 Qualificação das calçadas prioritárias em Cajueiros (6Km).	M	A	A	80	MÉDIO
12 Qualificação das calçadas prioritárias em Ponta Negra e orla (14Km).	M	A	A	80	MÉDIO
13 Qualificação das calçadas prioritárias em Barra de Maricá e Sede (11Km).	M	A	A	80	MÉDIO
14 Elaboração do Projeto Caminhos Verdes para arborização e sombreamento de calçadas predefinidas no Centro: R. Vereador Luiz Antônio da Cunha, R. Mário Lopes da Fontoura, Av. Roberto da Silveira, R. Athaide Parreiras, R. Barão de Inoá, R. Ari Espindola, R. Luis Fernando Santos Caetano, e R. Álvares de Castro. O Projeto deverá conter: espécies e respectivas localizações, manual de cuidado e conservação da vegetação, e controle do crescimento de ramas, e manual para replicação em calçadas secundárias pelos moradores.	M	A	A	80	MÉDIO
15 Qualificação das calçadas prioritárias na Sede (27Km).	A	A	A	70	LONGO
16 Qualificação das calçadas prioritárias em Itaipuaçu (32Km).	A	A	A	70	LONGO

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
17 Implantação das melhorias e adequações de iluminação pública das calçadas principais.	A	A	A	70	LONGO

Quadro 4 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Tratamento de Travessias

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
1. Elaboração de projeto básico e executivo para tratamento de travessias em 18 pontos com fluxo intenso de pedestres (RUAVIVA, 2022b, p. 198).	B	A	A	90	CURTO
2. Padronização geométrica e de sinalização das travessias com artifícios de <i>traffic calming</i> que induzam a redução de velocidade de veículos e aumentem a segurança de cruzamento das vias pelos pedestres e ciclistas.	B	M	B	60	CURTO
3. Implantação das melhorias de iluminação pública das 18 travessias principais (RUAVIVA, 2022b, p. 198).	M	A	A	80	MÉDIO
4. Tratamento de travessias em 18 pontos com fluxo intenso de pedestres (RUAVIVA, 2022b, p. 198).	M	A	A	80	MÉDIO

Quadro 5 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Consolidação de Infraestrutura Urbana e Incentivos Sociais para Ciclistas

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
1. Estabelecer mapa cicloviário de Maricá com plano de implantação que melhore progressivamente a integração entre rotas cicláveis, consolidando uma rede municipal.	B	A	A	90	CURTO
2. Elaboração de projetos básicos e executivos de bicicletários (compostos pelas vagas e elementos complementares de apoio conforme proposta disposta no Produto 5) para os seguintes locais: Terminais de Transporte Coletivo do Centro, Itaipuaçu, Inoã e Ponta Negra; Campus de Educação Pública Transformadora em Itaipuaçu (C.E.P.T).	B	A	A	90	CURTO
3. Aprimoramento da manutenção de pavimento e sinalização de ciclovias e ciclofaixas já existentes.	B	A	A	90	CURTO
4. Manutenção de pavimento e sinalização de ciclovias e ciclofaixas propostas.	B	A	A	90	CURTO
5. Criação de Plano Permanente de Manutenção de Ciclovias e Ciclofaixas.	B	A	A	90	CURTO
6. Criação de programa de educação para garantir uma convivência harmônica com outros modos.	B	A	A	90	CURTO
7. Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Ponta Negra.	B	M	A	80	CURTO
8. Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Barra – Itaipuaçu/Inoã.	B	M	A	80	CURTO
9. Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Itaipuaçu.	B	M	A	80	CURTO

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
10. Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Inoã.	B	M	A	80	CURTO
11. Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Sede.	B	M	A	80	CURTO
12. Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável para o IFF na RJ-114.	B	M	A	80	CURTO
13. Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável para o IFF na RJ-114 (3,5 Km).	B	M	A	80	CURTO
14. Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Jaconé.	B	M	A	80	CURTO
15. Estruturação viária para segurança dos ciclistas: Recuperação da ciclofaixa de Jaconé (3,5 Km).	B	A	M	80	CURTO
16. Implantação de pontos de apoio ao ciclista ao longo das rotas cicloviárias existentes (31 Km).	B	M	A	70	CURTO
17. Regulamentação do estacionamento de bicicletas, incentivando-se a instalação de paraciclos nos seguintes locais: supermercados, centros de compras e demais estabelecimentos privados de comércio e uso coletivo. Para novos empreendimentos que venham a passar por licenciamento municipal e tenham potencial de atrair deslocamentos: exigência de instalação de paraciclos.	B	M	B	60	CURTO

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
18. Elaboração de Estudo de viabilidade de inclusão de bicicletas elétricas no sistema de compartilhamento, especialmente com novas docas próximo ao aeroporto, em São José de Imbassai, Inoã, Cordeirinho e Ponta Negra.	B	B	B	50	CURTO
19. Ampliação do sistema de compartilhamento de bicicletas convencionais.	M	M	M	60	MÉDIO
20. Regulamentação do estacionamento de bicicletas, priorizando-se a instalação de paraciclos nos seguintes locais: Centro e região de São José de Imbassai; nos arredores das ciclovias e ciclofaixas; Rua Ribeiro de Almeida; entorno das escolas municipais, estaduais e instituições de ensino superior; entorno dos equipamentos de saúde pública municipal; nas orlas de Itaipuaçu, Cordeirinho, Ponta Negra e Araçatiba; nas entradas das trilhas turísticas do Município; nos pontos turísticos municipais como Igreja Matriz, Casa de Cultura, Farol de Ponta Negra, Paróquia São José, dentre outros; principais pontos de embarque e desembarque de passageiros como o ponto final do recanto e o da passarela de Inoã; estações de integração do transporte coletivo propostas.	M	M	B	50	MÉDIO
21. Criação de seguro popular para roubos, furtos, falhas mecânicas e acidentes de bicicletas.	M	B	B	40	MÉDIO
22. Construção de bicicletários para os seguintes locais: Terminais de Transporte Coletivo do Centro, Itaipuaçu, Inoã e Ponta Negra; Campus de Educação Pública Transformadora em Itaipuaçu (C.E.P.T).	A	A	A	70	MÉDIO
23. Adequação da frota do transporte coletivo para que seja possível embarcar, no mínimo, uma bicicleta por ônibus sendo posicionada em local apropriado.	A	A	A	70	LONGO
24. Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável em Ponta Negra (13Km).	A	A	M	60	LONGO

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
25. Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável em Barra – Itaipuaçu/Inoã (21,5Km).	A	A	M	60	LONGO
26. Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável Itaipuaçu (38,5 Km).	A	A	M	60	LONGO
27. Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável Inoã (19 Km).	A	A	M	60	LONGO
28. Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável Sede (11,5 Km).	A	A	M	60	LONGO
29. Implantação de pontos de apoio ao ciclista ao longo das rotas cicloviárias propostas (110,5Km).	B	M	B	50	LONGO
30. Elaboração de Estudo de viabilidade de construção de rotas cicloviárias intermunicipais, principalmente ligando Maricá a Niterói e Saquarema.	A	B	B	30	LONGO

Quadro 6 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Aprimoramento do Transporte Público Coletivo

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
1. Evolução da tecnologia para melhorar o acesso dos usuários às informações do Sistema.	B	A	A	90	CURTO
2. Reprogramação Operacional em dias úteis, sábados e domingos.	B	M	A	80	CURTO
3. Realização de avaliações periódicas para medição de parâmetros de desempenho do transporte coletivo por ônibus	B	B	B	50	CURTO
4. Aprimoramento da tecnologia de controle e gestão operacional: instalação de mecanismos tecnológicos capazes de realizar a contagem de passageiros embarcando e desembarcando em toda a frota (112 veículos).	B	A	A	90	CURTO
5. Implantação do sistema tronco-alimentado no município: elaboração de projeto básico e executivo de reestruturação dos Terminal Itaipuaçu.	B	A	A	90	CURTO
6. Implantação do sistema tronco-alimentado no município: elaboração de projeto básico e executivo de reestruturação do Terminal Central	B	A	A	90	CURTO
7. Criar normas para padronizar os PEDs através de um grupo de trabalho multisetorais.	M	A	A	80	CURTO

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
8. Demarcação dos PED's para melhoria do nível de serviço, e adequação dos entornos para promover a Acessibilidade Universal.	M	A	A	80	CURTO
9. Instalação de abrigos em Pontos de Embarque e Desembarque.	M	A	A	80	CURTO
10. Aprimoramento da tecnologia de controle e gestão operacional: atualização tecnológica sempre que possível no sistema de GPS.	M	A	A	80	CURTO
11. Readequação da rede do transporte coletivo com criação de linhas circulares para atendimento a demandas internas a uma região.	M	A	A	80	CURTO
12. Desapropriação do terreno para construção do novo Terminal Rodoviário de Maricá.	M	A	A	80	CURTO
13. Definição de local e desapropriação de terrenos para construção dos novos terminais.	M	A	A	80	CURTO
14. Qualificação da frota promovendo acessibilidade universal e descarbonização de 15 veículos de transporte público coletivo.	M	A	M	70	MÉDIO

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
15. Readequação da rede do transporte coletivo com criação de linhas perimetrais para atendimento a deslocamentos longos sem acessar a área central.	M	A	M	70	MÉDIO
16. Elaboração de Estudo de Viabilidade para Corredor de VLT no município.	M	A	M	70	MÉDIO
17. Implantação do sistema tronco-alimentado no município: elaboração de projetos básico e executivos de reestruturação e construção dos terminais.	M	A	B	60	MÉDIO
18. Implantação do sistema tronco-alimentado no município: elaboração de projetos básico e executivos de construção das Estações de Integração Metropolitana e Municipal (EM1, EM2, EM3, EM4 e EM5).	M	A	B	60	MÉDIO
19. Implantação do sistema tronco-alimentado no município: elaboração de projetos básico e executivos de construção das Estações de Integração Municipal (E1, E2, E3, E4, E5 e E6).	M	A	B	60	MÉDIO
20. Elaboração de projeto básico e executivo para nova localização da rodoviária, retirando a operação das linhas intermunicipais e interestaduais da região central.	M	A	B	60	MÉDIO
21. Implantação do sistema tronco-alimentado no município: reestruturação do Terminal Itaipuaçu para operar o sistema municipal tronco-alimentado, incluindo melhorias de acessibilidade interna e do entorno.	M	A	B	60	MÉDIO
22. Estudo de viabilidade para implantação de faixas exclusivas para o transporte público coletivo e outras medidas para promover o Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável (DOTS).	M	B	B	40	MÉDIO

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
23. Análise de viabilidade técnica e econômica para qualificação da frota promovendo acessibilidade universal e descarbonização dos 97 veículos de transporte público coletivo e demais veículos a serem acrescidos na frota.	A	A	M	60	LONGO
24. Construção do novo terminal rodoviário de Maricá.	A	A	B	50	LONGO
25. Implantação do sistema tronco-alimentado no município: reestruturação da atual rodoviária para operar o sistema municipal tronco-alimentado (Terminal Central), incluindo melhorias de acessibilidade interna e do entorno.	A	A	B	50	LONGO
26. Implantação do sistema tronco-alimentado no município: construção dos terminais Inoã e Ponta Negra.	A	A	B	50	LONGO
27. Implantação do sistema tronco-alimentado no município: construção das Estações de Integração Metropolitana e Municipal (EM1, EM2, EM3, EM4 e EM5).	A	A	B	50	LONGO
28. Implantação do sistema tronco-alimentado no município: construção das Estações de Integração Municipal (E1, E2, E3, E4, E5 e E6).	A	A	B	50	LONGO
29. Implantação do sistema tronco-alimentado no município: operação das linhas troncais e perimetrais entre terminais.	A	A	B	50	LONGO
30. Implantação de pistas exclusivas de ônibus ao longo da RJ-106.	A	A	B	50	LONGO

Quadro 7 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Aprimoramento dos Serviços Complementares de Transporte de Passageiros

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
1. MOTOTÁXI – Determinação, por meio de plano específico, do número de mototaxistas por área de alimentação do transporte público coletivo.	B	M	B	60	CURTO
2. TAXI – Revisão do regulamento municipal de modo a equilibrar as obrigações dos prestadores de serviço com o potencial de remuneração média, respeitando-se as leis trabalhistas e de concessão do direito de exercício da função.	B	B	A	50	CURTO
3. TAXI – Demarcação de pontos de táxi junto a todos os equipamentos de uso coletivo institucionais e culturais, incluindo todos aqueles com ocorrência de eventos que agregam número significativo de pessoas.	M	M	A	70	CURTO
4. TAXI – Estabelecimento de incentivos para renovação constante da frota.	M	B	A	60	CURTO
5. TAXI – Revisão da política tarifária de modo a equilibrar o preço regulamentado com o preço praticado pelos concorrentes, respeitando-se a previsão de remuneração e condições de trabalho previstas pelas leis trabalhistas;	M	B	A	60	CURTO
6. ESCOLAR E FRETAMENTO – Permitir aos permissionários do transporte escolar a prestação de serviços de transporte fretado fora dos horários de transporte de estudantes.	M	B	A	60	CURTO
7. ESCOLAR E FRETAMENTO – Promover políticas de incentivo à renovação da frota para qualificação do serviço.	M	B	A	60	CURTO
8. ESCOLAR E FRETAMENTO – Estabelecer contratos pontuais para transporte de funcionários em eventos de interesse público que demandem a participação da Prefeitura, caso haja essa demanda.	M	B	A	60	CURTO

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
9. MOTOTÁXI – Elaboração de estudo prévio sobre áreas com demanda pelo serviço de mototáxi para alimentação do transporte público coletivo.	B	M	B	60	MÉDIO
10. MOTOTÁXI – Elaboração de edital e termo de referência descrevendo o serviço, condições de prestação, número de vagas por área, e todos os detalhes necessários para estabelecimento de contrato com os prestadores, incluindo condições de manutenção e conservação das motocicletas, aumentando-se a frequência e rigor das revisões à medida que o veículo envelhece.	M	M	B	50	MÉDIO
11. MOTOTÁXI – Estabelecimento de incentivos para renovação da frota nos casos em que os mecânicos e demais profissionais da revisão emitirem laudo de que o veículo não se encontra em condições seguras para trânsito e a manutenção periódica já não atinge resultados satisfatórios.	M	M	B	50	MÉDIO
12. MULTIMODALIDADE – Desenvolvimento de aplicativo municipal.	A	A	A	70	LONGO
13. TAXI – Inclusão no aplicativo municipal de serviço de transporte de passageiros proposto, no qual a modalidade 'viagem individual' (não compartilhada) porta a porta seja atributo exclusivo do táxi, bem como prioridade nas viagens compartilhadas de alimentação das linhas troncais solicitadas pelo aplicativo proposto.	A	A	A	70	LONGO
14. TRANSPORTE COMPLEMENTAR POR VANS – criação de modalidade de serviço específica de transporte porta a porta por agendamento prévio para atendimento a pessoas com deficiência.	A	M	A	60	LONGO
15. TRANSPORTE REMUNERADO DE PASSAGEIROS POR VEÍCULO COMPARTILHADO – oferta do serviço no aplicativo municipal exclusivamente na modalidade compartilhada para alimentação das linhas troncais de transporte público coletivo.	A	M	M	50	LONGO
16. MOTOTÁXI – Seleção e capacitação dos mototaxistas para utilização do aplicativo e condução segura na área onde atuará.	A	M	B	40	LONGO

Quadro 8 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa Multisetorial de Mobilidade e Turismo

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
1. TRILHAS – tratamento, sinalização e promoção de acesso a trilhas inseridas no território municipal que potencialmente fomentem o turismo e sejam opções de lazer para a população municipal.	B	B	B	50	MÉDIO
2. TRANSPORTE HIDROVIÁRIO – Elaboração de Estudo de Viabilidade para Transporte Hidroviário, contemplando detalhes como prazo de validade, condições veiculares básicas, obrigações e deveres na prestação do serviço, tarifas, bem como todas as questões técnicas necessárias para garantir a segurança dos turistas, a viabilidade para os prestadores, e a não poluição das águas.	M	M	B	50	MÉDIO
3. CICLISMO – Mapear e sinalizar as Rotas Ciclísticas turísticas, tanto a da praia para Mountain Bike, quanto a da Estrada real, em especial a integração entre a Rota Charles Darwin e a Cilovia de Jaconé passando por toda a Orla.	M	M	B	50	MÉDIO
4. TRILHAS – estabelecimento de parceria com municípios vizinhos para sinalização, manutenção e conservação das trilhas intermunicipais.	A	B	B	30	LONGO

Quadro 9 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Complementação e Qualificação do Sistema Viário

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
1. Elaboração de projeto de novos trechos viários a oeste complementando a vias lindeiras ao canal de Itaipuaçu (2Km).	M	A	A	80	CURTO
2. Elaboração de projeto de novo trecho viário a leste complementando a vias lindeiras ao canal de Itaipuaçu (3,2Km).	M	A	A	80	CURTO
3. Estudo de viabilidade para nova ligação com Niterói, via Itaocaia Valley / Engenho do Mato, incluindo equipamentos de segurança pública (4,4Km).	M	A	A	80	CURTO
4. Elaboração de projeto de nova via TransMaricá Norte (22,2Km).	M	A	A	80	CURTO
5. Elaboração de projeto de nova via RJ-110 (1,94Km), conforme item B do Mapa de Intervenções Viárias.	M	A	A	80	CURTO
6. Elaboração de projeto de nova via Av. Maysa (6,14Km).	M	A	A	80	CURTO
7. Elaboração de projeto de nova via Estrada da Praia (2,6Km).	M	A	A	80	CURTO
8. Elaboração de projeto de nova Via Parque (5,3Km).	M	A	A	80	CURTO
9. Elaboração de projeto de nova via Inoã (2,6Km).	M	A	A	80	CURTO
10. Elaboração de projeto de nova via de ligação (1,33Km), conforme item G do Mapa de Intervenções Viárias.	M	A	A	80	CURTO

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
11. Elaboração de projeto de nova via de ligação (2,1Km), conforme item H do Mapa de Intervenções Viárias.	M	A	A	80	CURTO
12. Elaboração de projeto de pistas marginais na RJ-106 (19,75Km).	M	A	A	80	CURTO
13. Elaboração de projeto de duplicação da via de acesso à região de Ponta Negra (8,27Km).	M	A	A	80	CURTO
14. Elaboração de projeto de duplicação da RJ-106, entre o Bairro Flamengo e a via de acesso a Ponta Negra (10,1Km).	M	A	A	80	CURTO
15. Execução de melhorias viárias na Estrada Monteí.	B	M	A	80	CURTO
16. Execução de melhorias viárias na Manoel Gomes Quintanilha.	B	M	A	80	CURTO
17. Execução de melhorias viárias na Estrada do Retiro.	B	M	A	80	CURTO
18. Execução de melhorias viárias na Estrada de Camburi.	B	M	A	80	CURTO
19. Atualização da hierarquização viária.	B	B	A	70	CURTO
20. Tratamento de acessos ao Aeroporto Municipal.	M	A	A	80	CURTO
21. Tratamento da RJ – 114, ligação com Itaboraí.	M	A	M	70	CURTO

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
22. Tratamento das vias lindeiras ao canal de Itaipuaçu como arterial 1 (9,5Km).	M	M	B	50	MÉDIO
23. Implantação de novos trechos viários a oeste complementando a vias lindeiras ao canal de Itaipuaçu (2Km).	M	M	B	50	MÉDIO
24. Implantação de novo trecho viário a leste complementando a vias lindeiras ao canal de Itaipuaçu (3,2Km).	M	M	B	50	MÉDIO
25. Tratamento dos acessos aos futuros polos industriais na Fazenda Boa Vista e em Manoel Ribeiro incluindo a ligação direta destes à RJ-114 e RJ-118 (7,5Km).	M	M	B	50	MÉDIO
26. Implantação de nova via TransMaricá Norte.	A	A	A	70	LONGO
27. Interseção em desnível na RJ-116.	A	A	M	60	LONGO
28. Implantação de nova via RJ-110), conforme item B do Mapa de Intervenções Viárias.	A	A	M	60	LONGO
29. Implantação de nova via Av. Maysa.	A	A	M	60	LONGO
30. Implantação de nova via Estrada da Praia (RJ-102).	A	A	M	60	LONGO
31. Implantação de nova Via Parque.	A	A	M	60	LONGO
32. Implantação de nova via Inoã.	A	A	M	60	LONGO

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
33. Implantação de nova via de ligação, conforme item G do Mapa de Intervenções Viárias.	A	A	M	60	LONGO
34. Implantação de nova via de ligação, conforme item H do Mapa de Intervenções Viárias.	A	A	M	60	LONGO
35. Implantação de pistas marginais na RJ-106.	A	A	M	60	LONGO
36. Implantação de nova ligação com Niterói, via Túnel ou via Itaocaia Valley / Engenho do Mato.	A	M	M	50	LONGO
37. Duplicação da via de acesso à região de Ponta Negra.	A	A	B	50	LONGO
38. Duplicação da RJ-106, entre o Bairro Flamengo e a via de acesso a Ponta Negra.	A	A	B	50	LONGO

Quadro 10 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Aprimoramento dos Serviços Complementares de Transporte de Passageiros

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
1. Incentivo e qualificação do acesso ao comércio da região central.	B	A	A	90	CURTO
2. Desenvolvimento de estudos nas interseções semaforizadas com 3 e 4 estágios com o objetivo de reduzir o número de estágios veiculares através de intervenções físicas e de circulação possibilitando que os fluxos res-tringidos sejam atendidos de forma mais harmônica com os fluxos principais.	B	A	M	80	CURTO
3. Instalação de focos voltados para os pedestres em todas as 6 interseções semaforizadas existentes que ainda não contam com esse dispositivo (4 unidades por interseção).	M	A	A	80	CURTO
4. Adoção de um novo sistema de circulação nas vias que compõem o centro expandido com adoção de sentido único.	M	A	A	80	CURTO
5. Ampliação da rede semaforica contemplando todas as interseções de vias arteriais com arteriais e arteriais com coletoras (27 interseções não semaforizadas, considerando o total de 47 interseções na hierarquização viária proposta, menos 10 já sinalizadas com semáforo conforme diagnóstico, menos 10 pontos coincidentes com proposta seguinte).	A	A	A	70	MÉDIO
6. Implantação de controle semaforico nas 18 travessias de pedestres com maior movimentação ou próximas aos pontos de embarque e desembarque de passageiros.	A	A	A	70	MÉDIO
7. Implantação de sistema semaforico com controle em tempo real priorizando os fluxos principais detectados e principalmente no atendimento ao transporte coletivo (55 interseções, existentes e propostas).	A	A	A	70	MÉDIO
8. Melhorias e manutenção de central de controle semaforico, possibilitando medidas operacionais de adequação da programação implantada.	A	A	A	70	MÉDIO

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
9. Instalação de focos voltados para os ciclistas nas interseções semaforizadas de vias com presença de ciclovias ou ciclofaixas, incluindo-os como pressuposto para os novos projetos de ciclovias e ciclofaixas (20 interseções), de acordo com estudo técnico.	A	A	A	70	MÉDIO
10. Criação de rotas alternativas de contorno e de atravessamento do centro para o fluxo motorizado;	A	A	A	70	MÉDIO

Quadro 11 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Disciplinamento do Uso do Automóvel e Motocicleta Particular

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
1. Aprimoramento e intensificação da fiscalização;	B	B	A	70	CURTO
2. Qualificação os pontos de embarque e desembarque com mais conforto, informações e travessias sinalizadas;	M	A	A	80	CURTO
3. Privilegiamento da circulação de pedestres e ciclistas, incluindo a proposta Caminhos Verdes;	M	A	A	80	CURTO
4. ESTACIONAMENTO – Investimento na informatização do estacionamento rotativo pago, incluindo aplicativos específicos para o usuário, fiscais e gestores, respectivamente.	M	A	M	70	MÉDIO
5. ESTACIONAMENTO – Ajuste do valor cobrado de forma a desestimular o uso da via pública para estacionamento	M	M	M	60	MÉDIO

6. ESTACIONAMENTO – Diminuição do grau de rotatividade, cobrando-se taxa única para um pacote de horas insuficiente para cobrir um turno de estadia, e com excedente para atividades pontuais.	M	M	M	60	MÉDIO
7. ESTACIONAMENTO – Ampliação das vagas exclusivas para carga e descarga, e veículos oficiais, para: desestimular o uso do automóvel pela redução de vagas disponíveis, fortalecer o transporte público coletivo e contribuir na melhoria da logística urbana.	M	M	M	60	MÉDIO
8. ESTACIONAMENTO – Ampliação do sistema de estacionamento rotativo para todo o centro expandido e faixa de 300 metros perpendicular a todos corredores troncais do transporte público coletivo.	M	M	M	60	MÉDIO
9. Privilegiamento da operação e circulação do transporte coletivo na área central.	A	A	A	70	LONGO
10. Limite de acesso de veículos a bairros como Araçatiba aumentando a área para lazer com segurança.	A	A	A	70	LONGO
11. ESTACIONAMENTO – Instituição de taxa por veículo nos estacionamentos privados, revertida à fiscalização e transporte público coletivo, conforme disposto no Produto 5 do Plano de Mobilidade e Alinhamentos Viários.	A	M	M	50	LONGO

Quadro 12 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Educação e Segurança Para o Trânsito

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
1. Organização de agenda de campanhas anuais de direção defensiva e paz para o trânsito em Maricá.	B	A	A	90	CURTO
2. Estabelecimento de política educacional permanente na rede de ensino.	B	A	A	90	CURTO
3. ZONA 30 – regulamentação da velocidade máxima de 30 Km/h nas vias desprovidas de ciclovia, ciclofaixa ou compartilhamento de bicicleta com pedestres.	M	A	A	80	MÉDIO
4. Redução da velocidade regulamentada nas vias arteriais de 60Km/h para 50Km/h.	M	A	A	80	MÉDIO
5. Aumento do controle das velocidades praticadas por meio de fiscalização eletrônica. Instalação de dispositivos de fiscalização eletrônica nos seguintes locais: Rodovia Ernani Amaral Peixoto; Corredor formado pela Av. Ver. Francisco Sabino da Costa, Rua Abreu Rangel, Rua Domício da Gama e Av. Pref. Ivan Mundin; Av. Roberto Silveira; Av. Carlos Marighella; Av. Maysa.	A	M	A	60	LONGO

Quadro 13 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Requalificação do Espaço Urbano

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
1. Realização de Ruas Completas: elaboração de projeto de conexão de praças e parques por Ruas Completas.	B	A	M	80	CURTO
2. Definição de critérios de identificação de Polos Geradores de Tráfego segundo as características do município.	B	A	M	80	CURTO
3. Definição de trâmites para o licenciamento de Polos Geradores de Tráfego.	B	A	M	80	CURTO
4. Realização de Ruas Completas: Estímulo ao uso não residencial nos pavimentos do nível do logradouro em interface com a calçada, promovendo a fachada ativa.	B	A	M	80	CURTO
5. Realização de Ruas Completas: Seleção de RUAS COMPLETAS DE INTERESSE SOCIAL DE PERMANÊNCIA E CONVIVENCIA para tratamento urbanístico completo em prol dos usos para além da mobilidade urbana.	B	A	M	80	CURTO
6. Inclusão no código de obras da exigência de disponibilização de vagas dotadas de sistema de carregamento de carros elétricos em empreendimentos de médio e grande porte de uso coletivo.	B	A	B	70	CURTO
7. Criação de um sistema de aluguel de carros elétricos de pequeno porte (dois lugares, motorista e passageiro), com vagas de estacionamento exclusivas substituindo as vagas destinadas aos veículos privados.	M	A	B	60	MÉDIO

8. Realização de Ruas Completas: Definição de um zoneamento que induza maior verticalização nas vias arteriais convertidas em corredores exclusivos de transporte público coletivo, e menor adensamento quanto mais distante desses eixos.	A	A	M	60	MÉDIO
9. Realização de Ruas Completas: Incentivo a aberturas de passagens peatonais nos meios de quadra por empreendimentos.	A	A	M	60	MÉDIO
10. Realização de Ruas Completas: execução de projeto de conexão de praças e parques por Ruas Completas.	A	A	M	60	LONGO
11. Criação de vagas pagas dotadas de sistema de carregamento de bateria de carros elétricos privados, para uso exclusivo deles.	A	A	B	50	LONGO
12. Exigência de substituição dos veículos de táxi por carros movidos a energia elétrica (integral ou híbrida) no regulamento do serviço, garantindo-se a renovação da frota em prazo exequível pelos taxistas licenciados.	A	M	B	40	LONGO

Quadro 14 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Disciplinamento do Transporte de Cargas e Mercadorias

Projeto/ação (B)	Complex. (G)	Import. (H)	Urgência (I)	Total (M)	Prazo (N)
1. Organização e disciplinamento do tráfego de carga nas áreas com maior volume de tráfego urbano (principalmente Centro e Itaipuaçu).	M	A	A	80	CURTO
2. Indução do uso logístico nas áreas lindeiras às rodovias.	M	A	B	60	MÉDIO
3. Inibição de implantação de grandes plantas fabris.	M	A	B	60	MÉDIO
4. Elaboração de Estudo de Viabilidade de ligação ferroviária entre o Porto e os polos industriais, integrando com o futuro ramal da FCA	M	M	B	50	LONGO

Quadro 15 – Hierarquização dos projetos e ações do Programa de Aprimoramento da Gestão Pública da Mobilidade Urbana

Projeto/ação (B)	Com-plex.	Import. (H)	Urgên-cia (I)	Total (M)	Prazo (N)
1. Estabelecimento de política de contratação por concursos públicos e formação e capacitação continuada.	B	A	A	90	CURTO
2. Elaboração de Convênio e Estudos Jurídicos com o Governo do Estado do RJ para estabelecer os níveis de responsabilidade na operação do Transporte Coletivo e do Sistema Viário.	M	A	A	80	CURTO
3. Otimização da alocação dos recursos na mobilidade urbana de forma a proporcionar cenários sustentáveis independentemente de novos investimentos.	B	B	A	70	CURTO
4. Continuidade à constante a busca por convênios e parcerias que viabilizem a implantação de investimentos em infraestrutura.	B	A	B	70	CURTO
5. Utilização da Câmara Técnica de Mobilidade no Conselho das Cidades e criação de comitê Intersetorial gestor/articulador da mobilidade urbana.	B	A	B	70	CURTO
6. Revisão da estrutura organizacional do Órgão Gestor para melhorar a articulação entre distintos temas relativos à mobilidade urbana.	B	B	M	60	MÉDIO
7. Padronização dos equipamentos e comunicação visual do sistema de mobilidade urbana.	B	B	B	50	LONGO

3. CRONOGRAMA EXECUTIVO E FINANCEIRO

Uma vez estabelecido o prazo de cada projeto e ação, a execução e o investimento necessário foram organizados em cronograma (Quadro 16), reunificando os programas como partes da Política de Mobilidade Urbana de Maricá.

Muitas das atividades, apesar de previamente associadas a determinado prazo, são previstas para serem realizadas por mais tempo. Por isso, o prazo definido no item anterior corresponde à conclusão da ação ou projeto. Assim, uma proposta determinada para o longo prazo pode ser iniciada no médio prazo, ou mesmo no curto prazo, por exemplo.

Isso leva a uma melhor distribuição dos investimentos ao longo do tempo. Além disso, possibilita a realização gradual de propostas concretas, com cenários intermediários de melhoria na mobilidade urbana de Maricá.

A respeito do cálculo do valor de investimento estimado para cada prazo, considerou-se, no horizonte de dez anos, dois anos como curto prazo, e quatro para o médio e longo, respectivamente. Com isso, para os projetos e ações cuja execução ocorre ao longo de mais de um desses períodos, considerou-se o valor monetário proporcional ao período de tempo correspondente.

Ressalta-se que, apesar dessa regra geral, pontualmente, em casos de baixo preço, o curto prazo foi considerado igualmente os dois demais na divisão de valores.

Quadro 16 – Cronograma executivo e financeiro da Política de Mobilidade Urbana de Maricá

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	PRAZO (N)		
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)		CURTO 2025	MÉDIO 2029	LONGO 2033
1. REGULARIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE CALÇADAS	1.1 Estabelecimento de Padrão Municipal de Calçadas, respeitando-se parâmetros de acessibilidade e caminhabilidade da NBR 9050.	Custeio	–		
	1.2 Revisão e implementação de um Manual de Calçadas de Maricá.	Custeio	–		
	1.3 Exigência de adequação das calçadas ao Padrão Municipal para aprovação de novos loteamentos e edificações, regularização, concessão do habite-se, aprovação de projetos, a Baixa, e o licenciamento de atividades.	Custeio	–		
	1.4 Estabelecimento de prazos, incentivos e sanções para a regularização das calçadas pelos proprietários de imóveis lindeiros, a partir de decreto regulamentador.	Custeio	–		
	1.5 Elaboração de projeto básico e executivo para qualificação de rede de calçadas em Itaipuaçu.	1.008.662,22	1.008.662,22		
	1.6 Qualificação de rede de calçadas em Itaipuaçu (32Km).	20.173.244,40		10.086.622,20	10.086.622,20
	1.7 Elaboração de projeto básico e executivo para qualificação de rede de calçadas em Inoã.	109.062,65	109.062,65		
	1.8 Qualificação de rede de calçadas em Inoã (5km).	2.181.252,96		2.181.252,96	
	1.9 Elaboração de projeto básico e executivo para qualificação de rede de calçadas em Ponta Negra e orla.	463.348,98	463.348,98		
	1.10 Qualificação de rede de calçadas em Ponta Negra e orla (14Km).	9.266.979,60		9.266.979,60	

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	PRAZO (N)		
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)		CURTO 2025	MÉDIO 2029	LONGO 2033
	1.11Elaboração de projeto básico e executivo para qualificação de rede de calçadas em Barra de Maricá e Sede.	346.591,73	346.591,73		
	1.12Qualificação de rede de calçadas em Barra de Maricá e Sede (11 Km).	6.931.834,56		6.931.834,56	
	1.13Elaboração de projeto básico e executivo para qualificação de rede de calçadas na Sede.	455.319,85	455.319,85		
	1.14Qualificação de rede de calçadas na Sede (27Km).	9.106.396,56		4.553.198,28	4.553.198,28
	1.15Elaboração de projeto básico e executivo para qualificação de rede de calçadas em Cajueiros.	157.237,56	157.237,56		
	1.16Qualificação das calçadas prioritárias em Cajueiros (6 Km).	3.144.751,20		3.144.751,20	
	1.17Regularização e qualificação das calçadas prioritárias: espaços públicos municipais, entorno de escolas e pontos de ônibus.	185,86/ m ²⁰	669.096	1.338.192	1.338.192
	1.18Implementação de rotina de fiscalização e registro da situação das calçadas quanto à implantação, manutenção e uso, estabelecendo-se um controle contínuo e seu registro para acompanhamento e atualização do planejamento, bem como através de parceria com as concessionárias fornecedoras de serviços que incidem sobre a mesma.	Custeio	-		
	1.19Elaboração do Projeto Caminhos Verdes para arborização e sombreamento de calçadas predefinidas no Centro: R. Vereador Luiz Antônio da Cunha, R. Mário Lopes da Fontoura, Av. Roberto da Silveira, R. Athaide Parreiras, R. Barão de Inoã, R. Ari Espindola, R. Luís Fernando Santos Caetano, e R. Álvares de Castro. O Projeto deverá conter: espécies e	149.209,17		149.209,17	

²⁰ Considerado um valor hipotético de 1km de calçada por ano, equivalente a 1.800m².

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	PRAZO (N)		
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)		CURTO 2025	MÉDIO 2029	LONGO 2033
	respectivas localizações, manual de cuidado e conservação da vegetação, e controle do crescimento de ramos, e manual para replicação em calçadas secundárias pelos moradores.				
	1.20 Plantio das mudas destinadas ao sombreamento das calçadas e amenização do microclima urbano de Maricá.	602.765,12	602.765,12		
	1.21 Manutenção periódica das mudas, incluindo rega e poda, tanto no âmbito privado, quanto público.	Custeio	–		
	1.22 Implantação das melhorias e adequações de iluminação pública das calçadas principais.	7.499.420,00		3.749.710,00	3.749.710,00
2. TRATAMENTO DE TRAVESSIAS	2.1 Implantação das melhorias de iluminação pública das 18 travessias principais (RUAVIVA, 2022b, p. 198).	134.989,56		134.989,56	
	2.2 Padronização geométrica e de sinalização das travessias com artifícios de <i>traffic calming</i> que induzam a redução de velocidade de veículos e aumentem a segurança de cruzamento das vias pelos pedestres e ciclistas.	Custeio	–		
	2.3 Elaboração de projeto básico e executivo para tratamento de travessias em 18 pontos com fluxo intenso de pedestres (RUAVIVA, 2022b, p. 198).	324.354,74	324.354,74		
	2.4 Tratamento de travessias em 18 pontos com fluxo intenso de pedestres (RUAVIVA, 2022b, p. 198).	6.487.094,70		6.487.094,70	
3. CONSOLIDAÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA E INCENTIVOS SOCIAIS PARA CICLISTAS	3.1 Estabelecimento de mapa cicloviário de Maricá com plano de implantação que melhore progressivamente a integração entre rotas cicláveis, consolidando uma rede municipal, especialmente quanto a ciclorota da orla.	Custeio	–		
	3.2 Elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Ponta Negra.	49.119,66	49.119,66		
	3.3 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável em Ponta Negra (13Km).	982.393,10	982.393,10		

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	PRAZO (N)		
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)		CURTO 2025	MÉDIO 2029	LONGO 2033
	3.4 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Barra – Itaipuaçu/Inoã.	81.236,35	81.236,35		
	3.5 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável em Barra – Itaipuaçu/Inoã (21,5Km).	1.624.727,05	324.945,40	649.890,80	649.890,80
	3.6 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Itaipuaçu.	145.469,75	145.469,75		
	3.7 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável Itaipuaçu (38,5 Km).	2.909.394,95	581.879,00	1.163.758,00	1.163.758,00
	3.8 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Inoã.	71.790,27	71.790,27		
	3.9 Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável Inoã (19 Km).	1.435.805,30	287.161,10	574.322,10	574.322,10
	3.10Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável na Sede.	43.452,01	43.452,01		
	3.11Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável Sede (11,5 Km).	869.040,05	173.808,01	347.616,02	347.616,02
	3.12Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável para o IFF na RJ-114.	13.224,52	13.224,52		
	3.13Estruturação viária para segurança dos ciclistas: implantação de rota ciclável para o IFF na RJ-114 (3,5 Km).	264.490,45	264.490,45		
	3.14Estruturação viária para segurança dos ciclistas: elaboração de projeto básico e executivo da rota ciclável em Jaconé.	13.224,52	13.224,52		
	3.15Estruturação viária para segurança dos ciclistas: Recuperação da ciclofaixa de Jaconé (3,5 Km).	264.490,45	264.490,45		

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	PRAZO (N)		
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)		CURTO 2025	MÉDIO 2029	LONGO 2033
	3.16Regulamentação do estacionamento de bicicletas, priorizando-se a instalação de paraciclos nos seguintes locais: Centro e região de São José de Imbassaí; nos arredores das ciclovias e ciclofaixas; Rua Ribeiro de Almeida; entorno das escolas municipais, estaduais e instituições de ensino superior; entorno dos equipamentos de saúde pública municipal; nas orlas de Itaipuaçu, Cordeirinho, Ponta Negra e Araçatiba; nas entradas das trilhas turísticas do Município; nos pontos turísticos municipais como Igreja Matriz, Casa de Cultura, Farol de Ponta Negra, Paróquia São José, dentre outros; principais pontos de embarque e desembarque de passageiros como o ponto final do recanto e o da passarela de Inoã; estações de integração do transporte coletivo propostas.	400.201,50		400.201,50	
	3.17Regulamentação do estacionamento de bicicletas, incentivando-se a instalação de paraciclos nos seguintes locais: supermercados, centros de compras e demais estabelecimentos privados de comércio e uso coletivo. Para novos empreendimentos que venham a passar por licenciamento municipal e tenham potencial de atrair deslocamentos: exigência de instalação de paraciclos.	Custeio	–		
	3.18Elaboração de projetos executivos de bicicletários (compostos pelas vagas e elementos complementares de apoio conforme proposta disposta no Produto 5) para os seguintes locais: Terminais de Transporte Coletivo do Centro, Itaipuaçu, Inoã e Ponta Negra; Campus de Educação Pública Transformadora em Itaipuaçu (C.E.P.T).	297.558,87	297.558,87		
	3.19Construção de bicicletários para os seguintes locais: Terminais de Transporte Coletivo do Centro, Itaipuaçu, Inoã e Ponta Negra; Campus de Educação Pública Transformadora em Itaipuaçu (C.E.P.T).	5.951.177,50		5.951.177,50	
	3.20Aprimoramento da manutenção de pavimento e sinalização de ciclovias e ciclofaixas já existentes.	41.547,74 / mês	997.145,76	1.994.291,52	1.994.291,52
	3.21Manutenção de pavimento e sinalização de ciclovias e ciclofaixas propostas.	91.129,42 / mês		4.374.212,16	4.374.212,16
	3.22Criação de Plano Permanente de Manutenção de Ciclovias e Ciclofaixas.	Custeio	–		

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	PRAZO (N)		
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)		CURTO 2025	MÉDIO 2029	LONGO 2033
	3.23Elaboração de Estudo de viabilidade de construção de rotas cicloviárias intermunicipais, principalmente ligando Maricá a Niterói e Saquarema.	Custeio			–
	3.24Ampliação do sistema de compartilhamento de bicicletas convencionais.	31.733.330,60	10.577.776,86	21.155.553,73	
	3.25Elaboração de Estudo de viabilidade de inclusão de bicicletas elétricas no sistema de compartilhamento, especialmente com novas docas próximo ao aeroporto, em São José de Imbassaí, Inoã, Cordeirinho e Ponta Negra.	Custeio	–		
	3.26Implantação de pontos de apoio ao ciclista ao longo das rotas cicloviárias existentes (31Km).	113.953,24	113.953,24		
	3.27Implantação de pontos de apoio ao ciclista ao longo das rotas cicloviárias propostas (110,5 Km).	398.836,34			398.836,34
	3.28Criação de programa de educação para garantir uma convivência harmônica com outros modos.	Custeio	–		
	3.29Criação de seguro popular para roubos, furtos, falhas mecânicas e acidentes de bicicletas.	NA		–	
	3.30Estudo de adequação da frota do transporte coletivo para que seja possível embarcar bicicletas nos ônibus, posicionadas em local apropriado.			–	–
4. PROGRAMA DE APRIMORAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO	4.1 Elaboração de projeto básico e executivo para nova localização da rodoviária, retirando a operação das linhas intermunicipais e interestaduais da região central.	285.934,04		285.934,04	
	4.2 Desapropriação do terreno para construção do novo Terminal Rodoviário de Maricá.	5.000.000,00	5.000.000,00		
	4.3 Construção do novo Terminal Rodoviário de Maricá.	5.718.680,80			5.718.680,80
	4.4 Readequação da rede do transporte coletivo: criação de linhas circulares para atendimento a demandas internas a uma região.	Custeio	–		

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	PRAZO (N)		
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)		CURTO 2025	MÉDIO 2029	LONGO 2033
	4.5 Readequação da rede do transporte coletivo: criação de linhas perimetrais para atendimento a deslocamentos longos sem acessar a área central.	Custeio		–	
	4.6 Reprogramação Operacional em dias úteis, sábados e domingos.	Custeio	–		
	4.7 Criar normas para padronizar os PEDs através de um grupo de trabalho multisetorais.	Custeio	–		
	4.8 Demarcação dos PEDs para melhoria do nível de serviço, e adequação ²¹ dos entornos para promover a Acessibilidade Universal.	Custeio	–		
	4.9 Instalação de abrigos em Pontos de Embarque e Desembarque.	2.679.051,00	1.339.525,50	1.339.525,50	
	4.10Evolução da tecnologia para melhorar o acesso dos usuários às informações do Sistema.	NA	–		
	4.11Realização de avaliações periódicas para medição de parâmetros de desempenho do transporte coletivo por ônibus.	Custeio	–		
	4.12Elaboração de Estudo de Viabilidade para Corredor de VLT no município.	Custeio		–	
	4.13Implantação do sistema tronco-alimentado no município: elaboração de projeto básico e executivo de reestruturação dos Terminal Itaipuaçu.	10.000.000,00	10.000.000,00		
	4.14Implantação do sistema tronco-alimentado no município: reestruturação do Terminal Itaipuaçu para operar o sistema municipal tronco-alimentado, incluindo melhorias de acessibilidade interna e do entorno.	71.483,51	71.483,51		
	4.15Implantação do sistema tronco-alimentado no município: elaboração de projeto básico e executivo de reestruturação do Terminal Central	1.429.670,20		1.429.670,20	

²¹ Custo de adequação de calçadas já previsto no Programa de Mobilidade a pé.

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	PRAZO (N)		
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)		CURTO 2025	MÉDIO 2029	LONGO 2033
	4.16 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: reestruturação da atual rodoviária para operar o sistema municipal tronco-alimentado (Terminal Central), incluindo melhorias de acessibilidade interna e do entorno.	71.483,51	71.483,51		
	4.17 Definição de local e desapropriação de terrenos para construção dos novos terminais.	1.429.670,20		714.835,10	714.835,10
	4.18 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: elaboração de projetos executivos de construção dos terminais Inoã e Ponta Negra.	571.868,08		571.868,08	
	4.19 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: construção dos terminais Inoã e Ponta Negra.	11.437.361,60		5.718.680,80	5.718.680,80
	4.20 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: elaboração de projetos executivos de construção das Estações de Integração Metropolitana e Municipal (EM1, EM2, EM3, EM4 e EM5).	714.835,10		5.718.680,80	
	4.21 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: construção das Estações de Integração Metropolitana e Municipal (EM1, EM2, EM3, EM4 e EM5).	14.296.702,00		7.148.351,00	7.148.351,00
	4.22 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: elaboração de projetos executivos de construção das Estações de Integração Municipal E1, E2, E3, E4, E5 e E6.	428.901,06		428.901,06	
	4.23 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: construção das Estações de Integração Municipal E1, E2, E3, E4, E5 e E6.	8.578.021,20		4.289.010,60	4.289.010,60
	4.24 Implantação do sistema tronco-alimentado no município: operação das linhas troncais e perimetrais entre terminais.	Custeio			-
	4.25 Estudo de viabilidade para implantação de faixas exclusivas para o transporte público coletivo nos seguintes corredores: Av. Carlos Mariguella (Itaipuaçu/Inoã); Av. Zumbi dos Palmares (Itaipuaçu); R. Van Lerbergue (Itaipuaçu); R. Trinta e Cinco (Itaipuaçu); R. 66 (Itaipuaçu); Av. Roberto Silveira (Sede); R. Sem Macedo Soares / R. Abreu Rangel; R. Ribeiro de Almeida; R. Domício da Gama (Sede); R. N. Sra do Amparo / R. Lúcio Alves da Silva; Av. Professor Ivan Mundin (Sede); Av. Roberto Silveira (Sede); Av. João Saldanha	Custeio		-	

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	PRAZO (N)		
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)		CURTO 2025	MÉDIO 2029	LONGO 2033
	(Sede); R. João Frejat / R. Capitulino José de Marins (Sede); Av. Maysa (Sede/Ponta Negra); R. São Pedro Apóstolo (Ponta Negra).				
	4.26 Implantação de faixas exclusivas de ônibus ao longo da RJ-106.	15.163.935,20			15.163.935,20
	4.27 Qualificação da frota promovendo acessibilidade universal e descarbonização de 15 veículos de transporte público coletivo.	52.500.000,00	26.250.000,0	26.250.000,0	
	4.28 Análise de viabilidade técnica e econômica para qualificação da frota promovendo acessibilidade universal e descarbonização dos 97 veículos de transporte público coletivo e demais veículos a serem acrescentados na frota.	Custeio		–	–
	4.29 Qualificação da frota promovendo acessibilidade universal e descarbonização de 15 veículos de transporte público coletivo.	52.500.000,00	26.250.000,00	26.250.000,00	
	4.30 Aprimoramento da tecnologia de controle e gestão operacional: instalação de mecanismos tecnológicos capazes de realizar a contagem de passageiros embarcando e desembarcando em toda a frota (112 veículos).	1.476.000,00	1.476.000,00		
	4.31 Aprimoramento da tecnologia de controle e gestão operacional: atualização tecnológica sempre que possível no sistema de GPS.	942.077,92	942.077,92		
5. PROGRAMA DE APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	5.1 MULTIMODALIDADE – Desenvolvimento de aplicativo municipal com: - Disponibilização de informações em tempo real gratuitas para os usuários de transporte público coletivo; - Serviços de táxi, mototáxi, serviço alimentador remunerado privado compartilhado, e aluguel de bicicletas. - Estacionamento rotativo; - Sugestão de rota multimodal.	12.131.648,74		6.065.824,37	6.065.824,37
	5.2 TAXI – Revisão do regulamento municipal de modo a equilibrar as obrigações dos prestadores de serviço com o potencial de remuneração média, respeitando-se as leis trabalhistas e de concessão do direito de exercício da função.	Custeio	–		
	5.3 TAXI – Estabelecimento de incentivos para renovação constante da frota.	Custeio	–		
	5.4 TAXI – Revisão da política tarifária de modo a equilibrar o preço regulamentado com o preço praticado pelos concorrentes, respeitando-se a	Custeio	–		

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	PRAZO (N)		
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)		CURTO 2025	MÉDIO 2029	LONGO 2033
	previsão de remuneração e condições de trabalho previstas pelas leis trabalhistas;				
	5.5 TAXI – Demarcação de pontos de táxi junto a todos os equipamentos de uso coletivo institucionais e culturais, incluindo todos aqueles com ocorrência de eventos que agregam número significativo de pessoas.	Custeio	–		
	5.6 TAXI – Inclusão no aplicativo municipal de serviço de transporte de passageiros proposto, no qual a modalidade 'viagem individual' (não compartilhada) porta a porta seja atributo exclusivo do táxi, bem como prioridade nas viagens compartilhadas de alimentação das linhas troncais solicitadas pelo aplicativo proposto.	NA	–	–	–
	5.7 TRANSPORTE COMPLEMENTAR POR VANS – criação de modalidade de serviço específica de transporte porta a porta por agendamento prévio para atendimento a pessoas com deficiência.	NA	–	–	–
	5.8 TRANSPORTE REMUNERADO DE PASSAGEIROS POR VEÍCULO COMPARTILHADO – oferta do serviço no aplicativo municipal exclusivamente na modalidade compartilhada para alimentação das linhas troncais de transporte público coletivo.	NA		–	–
	5.9 MOTOTÁXI – Elaboração de estudo prévio sobre áreas com demanda pelo serviço de mototáxi para alimentação do transporte público coletivo.	Custeio		–	
	5.10 MOTOTÁXI – Determinação, por meio de plano específico, do número de mototaxistas por área de alimentação do transporte público coletivo.	Custeio	–		
	5.11 MOTOTÁXI – Elaboração de edital e termo de referência descrevendo o serviço, condições de prestação, número de vagas por área, e todos os detalhes necessários para estabelecimento de contrato com os prestadores, incluindo condições de manutenção e conservação das motocicletas, aumentando-se a frequência e rigor das revisões à medida que o veículo envelhece.	Custeio		–	
	5.12 MOTOTÁXI – Seleção e capacitação dos mototaxistas para utilização do aplicativo e condução segura na área onde atuará.	Custeio		–	
	5.13 MOTOTÁXI – Estabelecimento de incentivos para renovação da frota nos casos em que os mecânicos e demais profissionais da revisão emitirem laudo de que o veículo não se encontra em condições seguras para trânsito e a manutenção periódica já não atinge resultados satisfatórios.	Custeio			–

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	PRAZO (N)		
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)		CURTO 2025	MÉDIO 2029	LONGO 2033
	5.14 ESCOLAR E FRETAMENTO – Permitir aos permissionários do transporte escolar a prestação de serviços de transporte fretado fora dos horários de transporte de estudantes.	Custeio	–		
	5.15 ESCOLAR E FRETAMENTO – Promoção de políticas de incentivo à renovação da frota para qualificação do serviço.	Custeio	–		
	5.16 ESCOLAR E FRETAMENTO – Estabelecimento de contratos pontuais para transporte de funcionários em eventos de interesse público que demandem a participação da Prefeitura, caso haja essa demanda.	Custeio	–		
6. MULTISSETORIAL DE MOBILIDADE E TURISMO	6.1 TRANSPORTE HIDROVIÁRIO – Elaboração de Estudo de Viabilidade para Transporte Hidroviário, contemplando detalhes como prazo de validade, condições veiculares básicas, obrigações e deveres na prestação do serviço, tarifas, bem como todas as questões técnicas necessárias para garantir a segurança dos turistas, a viabilidade para os prestadores, e a não poluição das águas.	Custeio		–	
	6.2 TRILHAS – tratamento sinalização e promoção de acesso a trilhas inseridas no território municipal que potencialmente fomentem o turismo e sejam opções de lazer para a população municipal.	2.691.981,88	2.691.981,88		
	6.3 TRILHAS – estabelecimento de parceria com municípios vizinhos para sinalização, manutenção e conservação das trilhas intermunicipais.	Custeio	–	–	–
	6.4 CICLISMO – Mapear e sinalizar as Rotas Ciclísticas turísticas, tanto a da praia para Mountain Bike, quanto a da Estrada real, em especial a integração entre a Rota Charles Darwin e a Ciclovía de Jaconé passando por toda a Orla.	41.674,00		41.674,00	–
7. COMPLEMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO	7.1 Atualização da hierarquização viária.	Custeio		–	
	7.2 Tratamento das vias lindeiras ao canal de Itaipuaçu como arterial 1 (9,5Km).	16.074.338,48		16.074.338,48	
	7.3 Elaboração de projeto de novos trechos viários a oeste complementando a vias lindeiras ao canal de Itaipuaçu (2Km).	83.348,00	41.674,00	41.674,00	

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	PRAZO (N)		
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)		CURTO 2025	MÉDIO 2029	LONGO 2033
	7.4 Implantação de novos trechos viários a oeste complementando a vias lindeiras ao canal de Itaipuaçu (2Km).	9.842.791,14		9.842.791,14	
	7.5 Elaboração de projeto de novo trecho viário a leste complementando a vias lindeiras ao canal de Itaipuaçu (3,2Km).	133.356,80	66.678,40	66.678,40	
	7.6 Implantação de novo trecho viário a leste complementando a vias lindeiras ao canal de Itaipuaçu (3,2Km).	15.748.465,82		15.748.465,82	
	7.7 Tratamento dos acessos aos futuros polos industriais na Fazenda Boa Vista e em Manoel Ribeiro incluindo a ligação direta destes à RJ-114 e RJ-118 (7,5Km).	31.892.246,77		31.892.246,77	
	7.8 Interseção em desnível RJ-116 (Viaduto do Flamengo).	53.066.400,40			53.066.400,40
	7.9 Estudo de viabilidade para nova ligação com Niterói, via Itaocaia Valley / Engenho do Mato, incluindo equipamentos de segurança pública (4,4Km).	183.365,60	91.682,80	91.682,80	
	7.10A depender do estudo, implantação de nova ligação com Niterói, via Itaocaia Valley / Engenho do Mato, incluindo equipamentos de segurança pública (4,4Km).	18.710.118,10			18.710.118,10
	7.11 Tratamento da RJ – 114, ligação com Itaboraí (22,2Km).	37.563.190,98		37.563.190,98	
	7.12 Tratamento de acessos ao Aeroporto Municipal (2Km).	3.384.071,26	1.692.035,63	1.692.035,63	
	7.13 Elaboração de projeto de nova via TransMaricá Norte (22,2Km).	925.162,80	462.581,4	462.581,4	
	7.14 Implantação de nova via TransMaricá Norte (22,2Km).	109.254.981,65			109.254.981,6
	7.15 Elaboração de projeto de nova via RJ-110 (1,94Km).	80.847,56	40.423,78	40.423,78	

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	PRAZO (N)		
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)		CURTO 2025	MÉDIO 2029	LONGO 2033
	7.16 Implantação de nova via RJ-110 (1,94Km), conforme item B do Mapa de Intervenções Viárias.	9.547.507,40			9.547.507,40
	7.17 Elaboração de projeto de nova via Av. Maysa (6,14Km).	255.878,36	127.939,18	127.939,18	
	7.18 Implantação de continuação da Av. Maysa (6,14Km).	30.217.368,80			30.217.368,80
	7.19 Elaboração de projeto de nova via Estrada da Praia (2,6Km).	108.352,40	54.176,20	54.176,20	
	7.20 Implantação de nova via Estrada da Praia (2,6Km).	12.795.628,48			12.795.628,48
	7.21 Elaboração de projeto de nova Via Parque (5,3Km).	220.872,20	110.436,10	110.436,10	
	7.22 Implantação de nova Via Parque (5,3Km).	9.850.580,00			9.850.580,00
	7.23 Elaboração de projeto de nova via Inoã (2,6Km).	186.207,66	93.103,83	93.103,83	
	7.24 Implantação de nova via Inoã (2,6Km).	12.795.628,48			12.795.628,48
	7.25 Elaboração de projeto de nova via de ligação (1,33Km), conforme item G do Mapa de Intervenções Viárias.	95.252,38	47.626,19	47.626,19	
	7.26 Implantação de nova via de ligação (1,33Km), conforme item G do Mapa de Intervenções Viárias.	6.545.456,11			6.545.456,11
	7.27 Elaboração de projeto de nova via de ligação (2,1Km), conforme item H do Mapa de Intervenções Viárias.	150.398,49	75.199,245	75.199,245	

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	PRAZO (N)		
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)		CURTO 2025	MÉDIO 2029	LONGO 2033
	7.28 Implantação de nova via de ligação (2,1Km), conforme item H do Mapa de Intervenções Viárias.	10.334.930,70			10.334.930,70
	7.29 Execução de melhorias viárias na Estrada Monte (2,73 Km).	4.619.257,27	4.619.257,27		
	7.30 Execução de melhorias viárias na Manoel Gomes Quintanilha (1,15Km).	1.945.840,97	1.945.840,97		
	7.31 Execução de melhorias viárias na Estrada do Retiro (2,3Km).	3.891.681,95	3.891.681,95		
	7.32 Execução de melhorias viárias na Estrada de Camburi (3,6Km).	6.091.328,27	6.091.328,27		
	7.33 Elaboração de projeto de pistas marginais na RJ-106 (19,75Km).	4.246.896,22	2.123.448,11	2.123.448,11	
	7.34 Implantação de pistas marginais na RJ-106 (19,75Km).	83.982.916,50			83.982.916,50
	7.35 Elaboração de projeto de duplicação da via de acesso à região de Ponta Negra (8,27Km).	1.778.320,60	889.160,3	889.160,3	
	7.36 Duplicação da via de acesso à região de Ponta Negra (8,27Km).	113.019.711,26			113.019.711,2
	7.37 Elaboração de projeto de duplicação da RJ-106, entre o Bairro Flamengo e a via de acesso a Ponta Negra (10,1Km).	2.152.477,52	1.076.238,76	1.076.238,76	
7.38 Duplicação da RJ-106, entre o Bairro Flamengo e a via de acesso a Ponta Negra (10,1Km).	138.028.909,77			138.028.909,7	
8. OTIMIZAÇÃO DA CIRCULAÇÃO	8.1 Ampliação da rede semafórica contemplando todas as interseções de vias arteriais com arteriais e arteriais com coletoras (27 interseções não semaforizadas, considerando o total de 47 interseções na hierar-	726.872,94	242290,98	484581,96	

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	PRAZO (N)		
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)		CURTO 2025	MÉDIO 2029	LONGO 2033
	quização viária proposta, menos 10 já sinalizadas com semáforo conforme diagnóstico, menos 10 pontos coincidentes com proposta seguinte).				
	8.2 Implantação de controle semafórico nas 18 travessias de pedestres com maior movimentação ou próximas aos pontos de embarque e desembarque de passageiros, principalmente na área central.	797.035,50	265.678,50	531.357,00	
	8.3 Instalação de focos voltados para os pedestres em todas as 6 interseções semaforizadas existentes que ainda não contam com esse dispositivo (4 unidades por interseção).	96.353,76	32.117,92	64.235,84	
	8.4 Implantação de sistema semafórico com controle em tempo real priorizando os fluxos principais detectados e principalmente no atendimento ao transporte coletivo (55 interseções, existentes e propostas).	1.851.652,00	925.826,00	925.826,00	
	8.5 Melhorias e manutenção de central de controle semafórico, possibilitando medidas operacionais de adequação da programação implantada.	1.708.871,38	569.623,79	1.139.247,59	
	8.6 Instalação de focos voltados para os ciclistas nas interseções semaforizadas de vias com presença de ciclovias ou ciclofaixas, incluindo-os como pressuposto para os novos projetos de ciclovias e ciclofaixas (20 interseções), de acordo com estudo técnico.	143.520,00	47.840,00	95.680,00	
	8.7 Desenvolvimento de estudos nas interseções semaforizadas com 3 e 4 estágios com o objetivo de reduzir o número de estágios veiculares através de intervenções físicas e de circulação possibilitando que os fluxos restringidos sejam atendidos de forma mais harmônica com os fluxos principais.	Custeio	–		
	8.8 Adoção de um novo sistema de circulação nas vias que compõem o centro expandido com adoção de sentido único.	Custeio	–		
	8.9 Criação de rotas alternativas de contorno e de atravessamento do centro para o fluxo motorizado.	Custeio	–	–	
	8.10 Incentivo e qualificação de acesso ao comércio da região central.	Custeio	–		
9. DISCIPLINAMENTO DO USO DO AUTO-	9.1 Aprimoramento e intensificação da fiscalização.	Custeio	–		

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	PRAZO (N)		
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)		CURTO 2025	MÉDIO 2029	LONGO 2033
MÓVEL E MOTOCICLETA PARTICULAR	9.2 Privilegiamento de operação e circulação do transporte coletivo na área central.	NA		–	–
	9.3 Qualificação dos pontos de embarque e desembarque com mais conforto informações e travessias sinalizadas.	NA	–		
	9.4 Privilegiamento da circulação de pedestres e ciclistas, incluindo a proposta Caminhos Verdes.	NA	–		
	9.5 Limitar o acesso de veículos a bairros como Araçatiba aumentando a área para lazer com segurança.	Custeio			–
	9.6 ESTACIONAMENTO – Ajustamento do valor cobrado de forma a desestimular o uso da via pública para estacionamento particular, aplicando-se a arrecadação para fortalecimento da fiscalização e subsídio do transporte público coletivo.	Custeio		–	
	9.7 ESTACIONAMENTO – Diminuição do grau de rotatividade, cobrando-se taxa única para um pacote de horas insuficiente para cobrir um turno de estadia, e com excedente para atividades pontuais.	Custeio		–	
	9.8 ESTACIONAMENTO – Ampliação das vagas exclusivas para carga e descarga, e veículos oficiais, para: desestimular o uso do automóvel pela redução de vagas disponíveis, fortalecer o transporte público coletivo e contribuir na melhoria da logística urbana.	Custeio		–	
	9.9 ESTACIONAMENTO – Instituição de taxa por veículo nos estacionamentos privados, revertida à fiscalização e transporte público coletivo, conforme disposto no Produto 5 do Plano de Mobilidade e Alinhamentos Viários.	Custeio		–	
	9.10 ESTACIONAMENTO – Ampliação do sistema de estacionamento rotativo para todo o centro expandido e faixa de 300 metros perpendicular a todos corredores troncais do transporte público coletivo.	Custeio		–	
	9.11 ESTACIONAMENTO – Investimento na informatização do estacionamento rotativo pago, incluindo aplicativos específicos para o usuário, fiscais e gestores, respectivamente.	4.250.000,00		4.250.000,00	
10. EDUCAÇÃO E SEGURANÇA PARA O TRÂNSITO	10.1 ZONA 30 – regulamentação da velocidade máxima de 30 Km/h nas vias desprovidas de ciclovia, ciclofaixa ou compartilhamento de bicicleta com pedestres	Custeio	–	–	

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	PRAZO (N)		
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)		CURTO 2025	MÉDIO 2029	LONGO 2033
	10.2 Redução da velocidade regulamentada nas vias arteriais de 60Km/h para 50Km/h;	Custeio	-	-	
	10.3 Aumento do controle das velocidades praticadas por meio de fiscalização eletrônica. Instalação de dispositivos de fiscalização eletrônica nos seguintes locais: Rodovia Ernani Amaral Peixoto; Corredor formado pela Av. Ver. Francisco Sabino da Costa, Rua Abreu Rangel, Rua Domicílio da Gama e Av. Pref. Ivan Mundin; Av. Roberto Silveira; Av. Carlos Marighella; Av. Maysa.	9.150.039,30	1.830.007,86	3.660.015,72	3.660.015,72
	10.4 Organização de agenda de campanhas anuais de direção defensiva e paz para o trânsito em Maricá.	Custeio	-		
	10.5 Estabelecimento de política educacional permanente na rede de ensino, buscando integração com a secretaria de educação municipal, através das grades curriculares ou extra curriculares.	Custeio	-		
11. REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO URBANO	11.1 Realização de Ruas Completas: Definição de um zoneamento que induza maior verticalização nas vias arteriais convertidas em corredores exclusivos de transporte público coletivo, e menor adensamento quanto mais distante desses eixos.	Custeio	-	-	
	11.2 Realização de Ruas Completas: Estímulo ao uso não residencial nos pavimentos do nível do logradouro em interface com a calçada, promovendo a fachada ativa.	Custeio	-		
	11.3 Realização de Ruas Completas: Incentivo a aberturas de passagens peatonais nos meios de quadra por empreendimentos comerciais no estilo galeria.	Custeio		-	
	11.4 Realização de Ruas Completas: elaboração de projeto de conexão de praças e parques por Ruas Completas.	2.350.331,74	2.350.331,74		
	11.5 Realização de Ruas Completas: execução de projeto de conexão de praças e parques por Ruas Completas.	47.006.634,80		23.503.317,40	23.503.317,40
	11.6 Realização de Ruas Completas: Seleção de RUAS COMPLETAS DE INTERESSE SOCIAL DE PERMANÊNCIA E CONVIVÊNCIA para tratamento urbanístico completo em prol dos usos para além da mobilidade urbana.	Custeio	-		

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	PRAZO (N)		
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)		CURTO 2025	MÉDIO 2029	LONGO 2033
	11.7 Criação de um sistema de aluguel de carros elétricos de pequeno porte (dois lugares, motorista e passageiro), com vagas de estacionamento exclusivas substituindo as vagas destinadas aos veículos privados.	NA	-	-	
	11.8 Criação de vagas pagas dotadas de sistema de carregamento de bateria de carros elétricos privados, para uso exclusivo deles.	NA		-	-
	11.9 Inclusão no código de obras da exigência de disponibilização de vagas dotadas de sistema de carregamento de carros elétricos em empreendimentos de médio e grande porte de uso coletivo.	Custeio	-		
	11.10 Exigência de substituição dos veículos de táxi por carros movidos a energia elétrica (integral ou híbrida) no regulamento do serviço, garantindo-se a renovação da frota em prazo exequível pelos taxistas licenciados.	Custeio			-
	11.11 Definição de critérios de identificação de Polos Geradores de Tráfego segundo as características do município.	Custeio	-		
	11.12 Definição de trâmites para o licenciamento de Polos Geradores de Tráfego.	Custeio	-		
12. DISCIPLINAMENTO DO TRANSPORTE DE CARGAS E MERCADORIAS	12.1 Indução do uso logístico nas áreas lindeiras às Rodovias.	Custeio		-	-
	12.2 Elaboração de Estudo de Viabilidade de ligação ferroviária entre o Porto e os polos industriais, integrando com o futuro ramal da FCA.	Custeio			-
	12.3 Inibição de implantação de grandes plantas fabris.	Custeio		-	-
	12.4 Organização e disciplinamento do tráfego de carga nas áreas com maior volume de tráfego urbano (principalmente Centro e Itaipuaçu).	Custeio	-		
13. APRIMORAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA DA MOBILIDADE URBANA	13.1 Estabelecimento de política de contratação por concursos públicos e formação e capacitação continuada.	Custeio	-		
	13.2 Revisão da estrutura organizacional do Órgão Gestor para melhorar a articulação entre distintos temas relativos à mobilidade urbana.	Custeio		-	

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA DE MARICÁ		CUSTO ESTIMADO (R\$) (C)	PRAZO (N)		
PROGRAMAS (A)	PROJETOS E AÇÕES (B)		CURTO 2025	MÉDIO 2029	LONGO 2033
	13.3 Otimização da alocação dos recursos na mobilidade urbana de forma a proporcionar cenários sustentáveis independentemente de novos investimentos.	Custeio	–		
	13.4 Continuidade à constante a busca por convênios e parcerias que viabilizem a implantação de investimentos em infraestrutura.	Custeio	–	–	–
	13.5 Padronização dos equipamentos e comunicação visual do sistema de mobilidade urbana.	Custeio		–	–
	13.6 Utilização de Câmara Técnica de Mobilidade no Conselho das Cidades, e criação de comitê Intersetorial gestor/articulador da mobilidade urbana.	Custeio	–		
	13.7 Elaboração de Convênio e Estudos Jurídicos com o Governo do Estado do RJ para estabelecer os níveis de responsabilidade na operação do Transporte Coletivo e do Sistema Viário.	Custeio	–		

4. SÍNTESE DA ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS

A Tabela 2, a seguir, sintetiza as informações chave para o processo de implementação da Política de Mobilidade Urbana de Maricá estabelecida por este Plano. Nela, cada programa (coluna A) tem o investimento necessário especificado por cada prazo previsto (coluna N) e o total ao longo dos dez anos (coluna o), sendo resultado da soma dos valores de todos os projetos e ações correspondentes, conforme Quadro 16.

A coluna P traz, para cada programa, a participação de investimento prevista para cada agente principal (Município, Estado e Iniciativa Privada).

Por fim, a coluna Q indica os percentuais por agente e total a cada prazo.

Com isso, as ações e investimentos necessárias para colocar em prática a Política de Mobilidade Urbana de Maricá podem ser consultados de forma simplificada, possibilitando à Prefeitura dados concretos para busca de recursos frente aos governos estadual e federal.

Tabela 2 – Síntese da estimativa de investimentos

PROGRAMA (A)	INVESTIMENTO ESTIMADO (R\$) (N)			TOTAL (R\$) (O)	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL (%) (P)		
	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo		Prefeitura	Estado	Iniciativa Privada
REGULARIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE CALÇADAS	3.812.084,11	41.401.749,97	19.727.722,48	64.941.556,56	100%	0%	0%
TRATAMENTO DE TRAVESSIAS	324.354,74	6.622.084,26	0,00	6.946.439,00	100%	0%	0%
CONSOLIDAÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA E INCENTIVOS SOCIAIS PARA CICLISTAS	15.283.119,32	36.611.023,33	9.502.926,94	61.397.069,59	100%	0%	0%
PROGRAMA DE APRIMORAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO	45.150.570,44	54.181.391,22	38.753.493,50	138.085.455,16	89,02%	10,98%	0%
PROGRAMA DE APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	0,00	6.065.824,37	6.065.824,37	12.131.648,74	100%	0%	0%
MULTISETORIAL DE MOBILIDADE E TURISMO	2.691.981,88	41.674,00	0,00	2.733.655,88	100%	0%	0%
COMPLEMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO	23.540.512,39	118.113.437,12	608.150.137,65	749.804.087,15	34,25%	60,38%	5,37%
OTIMIZAÇÃO DA CIRCULAÇÃO	2.083.377,19	3.240.928,39	0,00	5.324.305,58	100%	0%	0%
DISCIPLINAMENTO DO USO DO AUTOMÓVEL E MOTOCICLETA PARTICULAR	0,00	4.250.000,00	0,00	4.250.000,00	100%	0%	0%
EDUCAÇÃO E SEGURANÇA PARA O TRÂNSITO	1.830.007,86	3.660.015,72	3.660.015,72	9.150.039,30	100%	0%	0%

PROGRAMA (A)	INVESTIMENTO ESTIMADO (R\$) (N)			TOTAL (R\$) (O)	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL (%) (P)		
	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo		Prefeitura	Estado	Iniciativa Privada
REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO URBANO	2.350.331,74	23.503.317,40	23.503.317,40	49.356.966,54	100%	0%	0%
DISCIPLINAMENTO DO TRANSPORTE DE CARGAS E MERCADORIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	NA	NA	NA
APRIMORAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA DA MOBILIDADE URBANA	0,00	0,00	0,00	0,00	NA	NA	NA
TOTAL	97.066.339,67	467.441.445,78	879.113.438,06	1.443.621.223,50	53,97%	42,38%	3,65%

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS AGENTES PRINCIPAIS E TOTAL POR PRAZO (Q)

Prefeitura (%/Total)	6,94%	19,39%	27,64%	–	–	–	–
Estado (%/Total)	1,74%	7,00%	33,64%	–	–	–	–
Iniciativa Privada (%/Total)	0,11%	0,57%	2,96%	–	–	–	–
TOTAL	8,79%	26,96%	64,25%	–	–	–	–

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As propostas desenvolvidas no PlanMob Maricá (RUAVIVA, 2023) foram aqui estruturadas para que a Prefeitura Municipal possa atuar em cada projeto e ação no período condizente com o grau de dificuldade de implementação.

Primeiramente, elas foram agrupadas em programas e tiveram seu custo estimado. Em segundo lugar, sua complexidade, importância e urgência foram critérios para se definir uma hierarquização das propostas quanto ao tempo necessário para serem implementadas. Com isso, foram estabelecidos os prazos conforme a hierarquização.

Fundindo-se as informações dispostas no primeiro capítulo, e ampliando o entendimento temporal dos projetos e ações como exequíveis ao longo de períodos de tempo que perpassam os prazos estabelecidos, foi construído o cronograma executivo e financeiro.

Naquele ponto, todas as informações básicas já estão dispostas no relatório. O Capítulo em questão busca, portanto, demonstrar um resumo de tudo o que está detalhado nos capítulos anteriores.

Por isso, estão dispostos os valores estimados por prazo e instituição responsável, respectivamente, para cada programa e total. Essa síntese simplifica a visualização dos programas como partes indissociáveis de um todo, que é a Política de Mobilidade Urbana de Maricá. Para um relatório síntese do Plano de Mobilidade, por exemplo, ele é o capítulo recomendável para representar este Relatório. Os demais são fundamentais como anexos que o detalham. E, para a Prefeitura de Maricá, são indispensáveis para a execução de cada projeto e ação no devido tempo, bem como para iniciar articulações complexas com antecedência.

O percentual de valores estimados por agentes principais da mobilidade urbana no município em cada prazo, relacionado ao total no horizonte de dez anos, é elucidativo de como se projetam os cenários de execução das intervenções.

O curto prazo totaliza apenas 8,79% do total, somando-se a participação de todos os agentes, e 6,94% considerando apenas a Prefeitura de Maricá.

Todos os agentes têm o respectivo investimento previsto tanto maior quanto o intervalo de tempo correspondente a partir do presente. Por isso, os valores crescem gradualmente do curto ao longo prazo.

Nos anos que compõem o longo prazo, o Estado do Rio de Janeiro tem uma previsão de investimento significativa no município. Trata-se predominantemente de intervenções no sistema viário que atendem não apenas Maricá, como a articulação entre a Região Metropolitana

Fluminense e a Região dos Lagos. E isso requer recursos altos e entendimento entre os diferentes municípios envolvidos e o próprio Estado.

A inserção territorial estratégica de Maricá possibilita ao município um panorama otimista de realização de medidas arrojadas para a política setorial de mobilidade urbana. A relação com as duas regiões fluminenses supracitadas, ao mesmo tempo que incorre em conflitos e problemas de escala maior que a do próprio município, permite o envolvimento concreto do Estado nas soluções. Sob a perspectiva turística, a beleza natural e a proximidade com polos de atração consolidados tornam o município potencialmente atraente para investimentos privados no setor. Por isso, medidas multisetoriais foram classificadas como passíveis de execução pela iniciativa privada.

Dessa forma, apesar do alto valor estimado para realização de todos os projetos e ações dos 13 (treze) programas da Política de Mobilidade Urbana de Maricá, o Município reúne condições de êxito. Não só porque outros agentes ficam incumbidos de 46% dos investimentos estimados (com destaque aos 42,38% do Estado do Rio de Janeiro, com indicação de participação intensa na questão viária devido ao interesse metropolitano), mas também porque o município tem políticas públicas sólidas e relativamente longevas. Portanto, há indicativos que sustentam que Maricá tem condições plenas de lograr investir os valores atribuídos ao Município (R\$595.936.160,35) e ter êxito no envolvimento do Estado, municípios vizinhos e iniciativa privada.

REFERÊNCIAS

ANTP – Associação Nacional de Transportes Públicos. Planilha Tarifária - Custos do Serviço Ônibus. 2021. Disponível em: <http://www.antp.org.br/planilha-tarifaria-custos-do-servico-onibus/apresentacao.html>. Acesso em: 08/05/2023.

BCB – Banco Central do Brasil. Calculadora do Cidadão: Correção de valores – **IPC Brasil (FGV)**. 2023. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAO/publico/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores>. Acesso em: 26/04/2023.

BELO HORIZONTE. **Pregão eletrônico n.º 02/2020: Contratação de empresa(s) especializada(s) na prestação de serviços de fiscalização automática das infrações de trânsito e fornecimento/operação de um centro de gestão, tratamento e auditoria de imagens**. BHTRANS – Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte. Belo Horizonte MG. 2020. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/bhtrans/licitacao/pregao-eletronico-02-2020>. Acesso em: 11/05/2023.

BELO HORIZONTE. **Pregão eletrônico n.º 08/2021: Contratação de empresa de engenharia para prestação dos serviços de implantação, manutenção corretiva e preventiva de parque semafórico - controladores, postes, grupos focais, módulos LED, cabeamento, nobreaks**. Belo Horizonte MG. 2021. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/bhtrans/licitacoes_bhtrans_pe_082021_edital_parte1.pdf. Acesso em: 21/06/2023

BELO HORIZONTE. Tabela mensal de preços unitários para serviços de construção e consultoria. SUDECAP - Superintendência de Desenvolvimento da Capital. Belo Horizonte MG. 2023. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sudecap/tabela-de-precos>. Acesso em: 26/04/2023.

DIAMANTE DO SUL. EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2023: contratação de empresa especializada para execução de serviços de pavimentação de passeio público de vias urbanas com piso intertravado (paver), de acordo com os projetos e memorial descritivo em anexo à presente solicitação, de acordo ainda com o contrato nº939674/2022 – FINISA/CAIXA, em atendimento à secretaria de obras, urbanismo e transportes. Município de Diamante do Sul. Diamante do Sul-PR, 06 de abril do ano de 2023. Disponível em: <https://diamantedosul.pr.gov.br/documentos/licitacao/tomada-de-precos/>. Acesso em: 24/05/2023.

DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. **Custo Médio Gerencial**. 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/planejamento-e-pesquisa/custos-e-pagamentos/custos-e-pagamentos-dnit/custo-medio-gerencial/>. Acesso em: 26/04/2023.

DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. **Custo Médio Gerencial**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/planejamento-e-pesquisa/custos-e-pagamentos/custos-e-pagamentos-dnit/custo-medio-gerencial/>. Acesso em: 26/04/2023.

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública. Pregão Eletrônico Nº 08/2021: Desenvolvimento e sustentação de sistemas, portais e aplicativos. 2021. Disponível em: [https://www.enap.gov.br/media_files/documentos/SEI_ENAP - 0504683 - Edital de Licita%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://www.enap.gov.br/media_files/documentos/SEI_ENAP_-_0504683_-_Edital_de_Licita%C3%A7%C3%A3o.pdf). Acesso em: 03/05/2023.

ITAPEMA. **CONCORRÊNCIA Nº 01/CGPPP/2021: concessão comum de espaço público para a estabilização da foz do Rio Perequê mediante implantação, operação, gestão e manutenção do píer turístico da foz do rio Perequê, no município de Itapema-SC**. Prefeitura de Itapema. Itapema-SC, 19 de julho de 2021. Disponível em: <https://www.itapema.sc.gov.br/concessao-pier-turistico-da-foz-do-rio-pereque/>. Acesso em: 24/05/2023.

MARICÁ. **Processo nº 17505/2015: Registro de Preços para a aquisição de Containers termo acústicos adaptados**. Órgão Gerenciador do Sistema de Registro de Preços, Companhia de Desenvolvimento de Maricá – CODEMAR. Maricá-RJ, 13 de novembro de 2015. Disponível em: https://static.marica.rj.gov.br/arquivos/site/2018/07/PP_02-2016-CODEMAR.pdf. Acesso em: 02/05/2023.

MARICÁ. **EDITAL nº 13/2019: Contratação de empresa para implantação do Sistema de Bicicletas Públicas**. Empresa Pública de Transportes – EPT, Maricá-RJ, 2019. Disponível em: <https://www.eptmarica.rj.gov.br/transparencia/paginas/editais/2019/arquivos/edital%20013-2019.pdf>. Acesso em: 29/04/2023.

MARICA. Lei Nº 3.044, de 31 de agosto de 2021. Plano Plurianual 2022-2025. Disponível em: https://www.marica.rj.gov.br/wp-content/uploads/2022/08/JOM_1210_01-09-2021.pdf. Acesso em 29/05/2023.

MINAS DO LEÃO. **Edital de Licitação Nº. 066/2019: Edital de Tomada de Preços para a Contratação de empresa para execução de obras de Traffic Calming na**

quadra em frente à escola São Miguel e revitalização da praça do bairro São Miguel, para a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos. Secretaria Municipal de Administração, Minas do Leão-RS, 10 de outubro de 2019. Disponível em: <https://antigo.minasdoleao.rs.gov.br/transparencyportal/20191010163624.pdf>. Acesso em: 10/05/2023.

NATAL. Pregão Eletrônico Nº 24.075/2019: contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos de gestão da rede semaforica (implantação, manutenção, programação e operação da rede semaforica e monitoramento). Prefeitura Municipal do natal. Natal-RN, 20 de agosto de 2019. Disponível em: https://www2.natal.rn.gov.br/anexos/compras/anexo_num_1414.pdf. Acesso em: 24/05/2023.

NITERÓI. **Bicicletário Araribóia – uma obra de mobilidade e segurança**. EMUSA - Empresa Municipal de Moradia Urbanização e Saneamento, Niterói-RJ, 2018. Disponível em: <https://emusa.niteroi.rj.gov.br/noticias/bicicletario-arariboia-uma-obra-de-mobilidade-e-seguranca/>. Acesso em: 28/04/2023.

NITERÓI. **Carta Convite 23/2020: Contratação de empresa para o fornecimento e instalação de 200 paraciclos em aço inox..** EMUSA - Empresa Municipal de Moradia Urbanização e Saneamento, Niterói-RJ, 2020. Disponível em: <https://emusa.niteroi.rj.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/CONVITE-23-20-fornecimento-e-instalacao-de-200-paraciclos-em-aço-inox..doc>. Acesso em: 28/04/2023.

NITERÓI. **Carta Convite 10/2023: Contratação de empresa para elaboração de Projeto Básico e Executivo, para implantação de ciclovia com requalificação urbana, na Av. Tamandaré no bairro Piratininga**. EMUSA - Empresa Municipal de Moradia Urbanização e Saneamento, Niterói-RJ, 2023. Disponível em: <https://emusa.niteroi.rj.gov.br/licitacoes/carta-convite-10-2023/>. Acesso em: 26/04/2023.

PELEGI, Alexandre. Consórcio participa sozinho e vence licitação da nova rodoviária de Salvador. **Diário do Transporte**. 03 de setembro de 2019. Disponível em: <https://diariodotransporte.com.br/2019/09/03/consorcio-participa-sozinho-e-vence-licitacao-da-nova-rodoviaria-de-salvador/>. Acesso em: 03/05/2023.

PESCARINI, Fábio. São Paulo deverá ter mais de 650 ônibus elétricos nas ruas em 2023. **Folha de São Paulo**, 30 de dezembro de 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/12/sao-paulo-devera-ter-mais-de-650-onibus-eletricos-nas-ruas-em-2023.shtml>. Acesso em: 08/05/2023.

PORTO ALEGRE. **Tomada de Preços 07/2020: Contratação de Empresa de Engenharia e Arquitetura para elaboração de Projeto Executivo de Requalificação Urbana para a Rua João Alfredo**. Prefeitura de Porto Alegre. Porto Alegre-RS, 05 de junho de 2020. Disponível em: http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smf/default.php?req=41&p_secao=266. Acesso em: 12/05/2023.

RIBEIRÃO PRETO. **Projeto para Estruturação da PPP de Iluminação Pública**. Prefeitura de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto-SP, 2021.

RIO DE JANEIRO. **Aviso de licitação de Tomada de Preços Nº 0002/2021: Gerenciamento, apoio operacional e elaboração de projeto básico de arquitetura paisagística para implantação de parques urbanos públicos**. Secretaria Municipal de Meio Ambiente: Fundação Parques e Jardins, Rio de Janeiro-RJ, 2021a. Disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/12846152/4342549/LICITACAO_ARQUITETURA_PAISAGISTICA_PARQUES_URBANOS.pdf. Acesso em: 26/04/2023.

RIO DE JANEIRO. **Aviso de licitação de Concorrência Pública Nº 0002/2021: Conservação e Manutenção dos hortos da Taquara e Vargem Pequena com plantio de árvores e cobertura vegetal nas áreas públicas do Município do Rio de Janeiro nas diversas APs.** Secretaria Municipal de Meio Ambiente: Fundação Parques e Jardins, Rio de Janeiro-RJ, 2021b. Disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/12846152/4342549/LICITACAO_ARQUITETURA_PAISAGISTICA_PARQUES_URBANOS.pdf. Acesso em: 26/04/2023.

RIO DE JANEIRO. **Processo nº 06/200.837/2022: obra de construção dos terminais BRT Transoeste Magarça, Mato Alto e Santa Cruz**. Secretaria de Infraestrutura, Rio de Janeiro – RJ, 25 de julho de 2022. Disponível em: <https://doweb.rio.rj.gov.br/portal/edicoes/download/5412>. Acesso em: 03/05/2023.

RUAVIVA, Instituto da Mobilidade Sustentável. Plano de Mobilidade de Maricá: Produto 1 – Plano de Trabalho. Maricá RJ, dezembro de 2022a.

RUAVIVA, Instituto da Mobilidade Sustentável. Plano de Mobilidade de Maricá: Produto 3 – Diagnóstico. Maricá RJ, dezembro de 2022b.

RUAVIVA, Instituto da Mobilidade Sustentável. Plano de Mobilidade de Maricá: Produto 5 – Propostas. Maricá RJ, maio de 2023.

SALTO. Tomada de Preço Nº 11/2019: Contratação de empresa para fornecimento e instalação de abrigo para pontos de ônibus no município de Salto/SP, com o fornecimento de todo material, mão de obra e equipamentos necessários. Secretaria de Defesa Social, Prefeitura de Salto. Salto-SP, 31 de maio de 2019. Disponível em: <https://salto.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/Tomada-de-Pre%C3%A7os-n%C2%BA-11-2019-Abrigo-Ponto-de-%C3%B4nibus-republica%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 02/05/2023.

SAQUAREMA. Ata de Registro de Preços Nº 092 /2021: contratação de empresa especializada para execução de serviços de sinalização viária (horizontal, vertical e semafórica), nos eixos de maior volume de tráfego do Município de Saquarema/RJ, para atender as necessidades do órgão gestor do trânsito. Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos, Saquarema-RJ, 26 de outubro de 2021. Disponível em: https://licitacoes.saquarema.rj.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/ATA_RP_GALVAO_092_21-1.pdf. Acesso em: 10/05/2023.

SÃO PAULO, Governo do Estado de. Edital de tomada de preços nº 05/18: contratação de serviços para implementação de trilha de acesso universal e melhorias na trilha da Pedra do Navio e do Saco Grande no parque estadual da ilha Anchieta. FUNDAÇÃO FLORESTAL – Fundação Para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo. São Paulo, 04 de setembro de 2018. Disponível em: <http://arquivos.ambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/2018/08/edital-de-tomada-de-precos-no-05-18.pdf>. Acesso em: 12/05/2023.

SOUZA, Marcos de. Custa muito construir uma calçada? **Portal MOBILIZE BRASIL**, 14 de setembro de 2015. Disponível em: <https://www.mobilize.org.br/noticias/8693/quanto-custa-construir-uma-calcada.html>. Acesso em: 24/04/2023.